



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

GLAUCO STANLEY DE OLIVEIRA CORDEIRO

USO DE PLANILHA EXCEL PARA ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO
ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NA EMEF MARIA DO CARMO DA S. LIMA
EM BAYEUX – PB

JOÃO PESSOA - PB

2014

GLAUCO STANLEY DE OLIVEIRA CORDEIRO

**USO DE PLANILHA EXCEL PARA ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO
ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NA EMEF MARIA DO CARMO DA S. LIMA
EM BAYEUX – PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Prof.^a Dra. SORAIA CARVALHO DE SOUZA – UEPB

Orientadora

JOÃO PESSOA – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C794u Cordeiro, Glauco Stanley de Oliveira
Uso de Planilha Excel para Acompanhamento do Rendimento Escolar [manuscrito] : um estudo de caso na EMEF Maria do Carmo da S. Lima em Bayeux/ PB / Glauco Stanley de Oliveira Cordeiro. - 2014.
88 p. : il.

Digitado.
Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Prof. Dra. Soraia Carvalho de Souza, Departamento de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas".
1. Gestão Escolar. 2. Rendimento escolar. 3. Discente. 4. Planilha Excel. I. Título.

21. ed. CDD 658.3

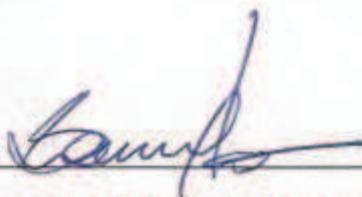
GLAUCO STANLEY DE OLIVEIRA CORDEIRO

**USO DE PLANILHA EXCEL: PARA ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO
ESCOLAR, UM ESTUDO DE CASO NA
EMEF MARIA DO CARMO DA S. LIMA
EM BAYEUX – PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em: 29 / 11 / 2014.

Banca Examinadora:

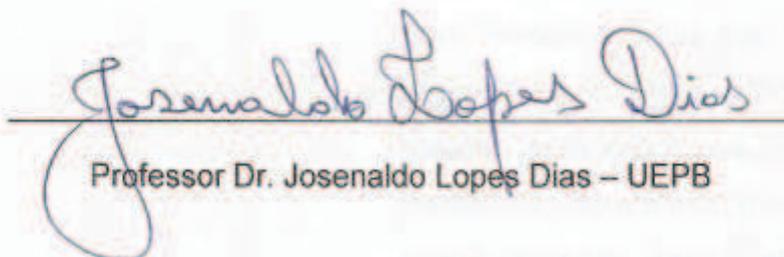


Professora Dra. Soraia Carvalho de Souza – UEPB

Professora Orientadora



Professor Dr. Jailto Luis Chaves de Lima Filho – UEPB



Professor Dr. Josenaldo Lopes Dias – UEPB

JOÃO PESSOA

2014

DEDICATÓRIA

A minha esposa Viviane pelo carinho, dedicação e incentivo, e aos meus filhos Yan, Brenda e Denis que com a simples presença em meu cotidiano, ajudam mesmo, sem saber nas horas que mais preciso. Busco em mim mesmo e por eles seguir sempre em frente, com este propósito serei capaz de chegar até o fim da minha qualificação. **DEDICO.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço pelo dom da vida, por me proporcionar condições de ajudar o próximo, de poder ser um trampolim e contribuir para elevar a força presente em cada um de nós.

À professora Dra. Soraia Carvalho de Souza por ter aceitado desde o primeiro momento a me orientar mesmo sabendo das minhas limitações.

À professora Ma. Islene M. Soares por ter aceitado fazer a revisão desta monografia e ter me orientado nas normas cultas, ajuda fundamental para fluência do texto.

A minha família que me originou e que eu originei, por estarem sempre presente nos momentos da minha vida, por simplesmente existirem em minha vida.

A comunidade escolar alunos, pais, professores, funcionários que formam a E.M.E.F. Maria do Carmo da Silveira Lima, pela oportunidade que me deram, de ter sido Gestor Titular no biênio 2012 e 2013 e às colegas Adjuntas: Carmita da Silva Rodrigues e Antônia Maria Peixoto Trajano, ao Presidente e a todos os Membros do Conselho da Escola, as supervisoras e o(as) coordenador(as) do projeto Mais Educação Prof. Verônica, Coordenadora de PROINFO Prof. Mônica. E a todos os professores, funcionários que as vezes, até com suas críticas, me ajudaram a melhorar a escola.

A Microsoft por disponibilizar junto com o Office sua maravilhosa Planilha Excel, que tanto me auxiliou, foram 312 alunos, efetivamente tivemos o acompanhamento do desempenho dos discentes durante o ano letivo de 2013, aproximadamente 70.000 procedimentos, cálculos, fórmulas que resultou neste estudo e realização desta monografia.

“Todos os homens buscam a felicidade. E não há exceção. Independentemente dos diversos meios que empregam, o fim é mesmo. O que leva um homem a lançar-se à guerra e outro a evitá-la é o mesmo desejo, embora revestidos de visões diferentes. O desejo só dá o último passo com este fim. É isto que motiva as ações de todos os homens, mesmo dos que tiram a própria vida.”

Bleise Pascal

RESUMO

O presente trabalho é uma reflexão sobre uma experiência em gestão escolar, usando os recursos da Microsoft versão do "Office 2013" seu aplicativo "Planilha Excel", como auxiliar na gestão do desempenho escolar dos discentes, durante o ano letivo de 2013. Realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Carmo da Silveira Lima, localizada no Bairro Mário Andreazza em Bayeux - PB. Para esse projeto de acompanhamento, do discente foram criados em "Planilha Excel" o Boletim de Rendimento Escolar e o Ranking de Rendimento Escolar, visando saber se nossas metas educacionais, estavam sendo atingidas. Contemplamos todas as disciplinas ao avaliarmos o Coeficiente de Rendimento Escolar dos discentes do 6º ao 9º ano, com objetivo de organizar e ordenar o máximo de alunos com CRE igual ou superior a 7,0 e também de estabelecer medidas específicas tendo como foco o alunado do 6º ao 9º ano, visando a melhoria da qualidade do ensino fundamental. A metodologia aplicada é nos moldes de uma pesquisa quanti-qualitativa atuando em regime de colaboração entre alunos, escola, família e a comunidade em geral. Analisou-se com esse trabalho que a percepção do aluno de estar sendo acompanhado em seus rendimentos, o ajudou a identificar os seus pontos fortes e fracos além de favorecer atitudes buscando sua permanência, contribuindo assim, com a diminuição da evasão escolar.

Palavras-Chave: Gestão Escolar. Rendimento. Discente. Planilha Excel.

ABSTRACT

The current paper is a reflection upon an experience in school management, using the resources of the Microsoft version of "Office 2013" and its application "Excel Spreadsheet", as an aid in the management of the school performance of the students, during the school year of 2013. This research is held at Municipal Elementary School Maria do Carmo da Silveira Lima, located in Mario Andreazza neighborhood, in Bayeux-PB. For this development project, it was created Excel spreadsheets from students' newsletters of academic achievement and school performance ranking so that we would be able to check whether our educational goals were being accomplished. We contemplate all subjects to evaluate the coefficient of school performance of the students from the sixth to ninth grade, in order to organize and coordinate the maximum of students with CRE 7.0 or above as well as to establish specific requirements focusing on students from the sixth to ninth grade, enhancing a better elementary teaching. The methodology applied is according to a quantitative and qualitative research acting under collaboration between students, school, family and local community in general. It was analyzed, with this research that the student's perception of being followed on their progresses, also helped to identify their strengths and weaknesses, encouraging them to take attitudes seeking their residence, thus contributing, with decreased truancy.

Keywords: *School Management. Development. Students. Excel Spreadsheet.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Exemplo de uma parte da Planilha Excel sobre folha de pagamento	28
Figura 2 – Mapa conceitual da gestão democrática segundo o autor da monografia.	30
Figura 3 – Sobre o cabeçalho do Boletim de Rendimento Escolar.....	34
Figura 4 – Sobre a identificação do aluno no BRE.....	34
Figura 5 – Sobre o rendimento do aluno no BRE.....	35
Figura 6 – Sobre o resultado final do aluno no BRE.....	36
Figura 7 – Sobre os responsáveis das informações do BRE.....	36
Figura 8 – Sobre as operações e cálculos realizados por aluno pelo BRE.....	37
Figura 9 – Sobre operações e cálculos realizados por turmas pelo BRE.....	38
Figura 10 – Sobre alunos do 9º ano em 2013 exemplo do RRE e do CRE.....	40
Figura 11 – Sobre as operações e cálculos realizados por aluno e turma pelo RRE...	41
Figura 12 – Compreensão dos níveis do processo de avaliação.....	42
Figura 13 – Análise dos campos destinados a comentários sobre questão 1.....	56
Figura 14 – Análise dos campos destinados a comentários sobre questão 2.....	56
Figura 15 – Análise dos campos destinados a comentários sobre questão 3.....	57
Figura 16 – Análise dos campos destinados a comentários sobre questão 4.....	57
Figura 17 – O Diário de Classe Tradicional X Diário de Classe Digital.....	58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Rendimento do aluno código (ALF1) do 9º ano em 2013.....	46
Gráfico 2. Rendimento do aluno código (RSSL33) do 9º ano em 2013.....	47
Gráfico 3. Discentes e distribuição do percentil, sobre o uso do BRE.....	50
Gráfico 4. Discentes e distribuição do percentil, sobre o uso do RRE.....	51
Gráfico 5. Discentes e distribuição do percentil, sobre o uso do BRE e do RRE.....	52
Gráfico 6. BRE e distribuição do percentil, (docente e funcionário)	53
Gráfico 7. RRE e distribuição do percentil, (docente e funcionário)	54
Gráfico 8. BRE e RRE distribuição do percentil, (Docentes e Funcionários)	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estatística do rendimento do aluno código (ALF1) do 9º ano em 2013.....	45
Tabela 2: Estatística do rendimento do aluno código (RSSL33) do 9º ano em 2013...	46
Tabela 3: Resultados estatísticos da 1ª questão (Discentes).....	49
Tabela 4: Resultados estatísticos da 2ª questão (Discentes).....	50
Tabela 5. Resultados estatísticos da 3ª questão (Discentes).....	51
Tabela 6: Resultados estatísticos da 1ª questão (Docentes e Funcionários)	52
Tabela 7 Resultados estatísticos da 2ª questão (Docentes e Funcionários)	53
Tabela 8. Resultados estatísticos da 3ª questão (Docentes e Funcionários)	54

LISTA DE ABREVIATURAS

BRE – Boletim de Rendimento Escolar

CAGE – Comissão de Acompanhamento a Gestão Escolar

CE – Conselho Escolar

CME – Conselho Municipal de Educação

CT – Conselho Tutelar

E.M.E.F. – Escola Municipal de Ensino Fundamental

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

MCSL – Maria do Carmo da Silveira Lima

MEC – Ministério da Educação

MP – Ministério Público

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

PNE – Plano Nacional de Educação

PPP – Projeto Político Pedagógico

RRE – Ranking de Rendimento Escolar

SE – Secretaria da Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	A escola sua função social e legislação	17
2.1.1	A LDB (títulos e artigos mencionados) em seu teor e suas determinações	18
2.1.2	O ECA – Estatuto da Criança e Adolescente lei nº 8.069, de 13/07/1990	20
2.1.3	Relato do histórico da gestão escolar	21
2.1.4	Função proposta pela E.M.E.F. Maria do Carmo da S. Lima	24
2.1.5	Entendendo a Planilha Excel para criar o gestor	25
2.1.6	Boletim de Rendimento Escolar – entendendo passo a passo	34
2.1.7	Ranking de Rendimento Escolar – entendendo passo a passo	39
3	METODOLOGIA	44
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	45
4.1	Resultados e discussão da coleta de dados aplicados aos discentes	45
4.1.1	Questionários para ser aplicados aos discentes, docentes e funcionários	48
4.1.2	Resultados e discussão dos questionários aplicados aos discentes	49
4.1.3	Resultados e discussão dos questionários aplicados aos docentes	49
4.1.4	Análise da 1ª questão do questionário – Discentes	49
4.1.5	Análise da 2ª questão do questionário – Discentes	50
4.1.6	Análise da 3ª questão do questionário – Discentes	51
4.1.7	Análise da 1ª questão do questionário – Docentes e Funcionários	53
4.1.8	Análise da 2ª questão do questionário – Docentes e Funcionários	53
4.1.9	Análise da 3ª questão do questionário – Docentes e Funcionários	54
4.1.10	Resultados e discussão dos questionários aplicados aos Discente, Docente e aos Funcionários	55
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
6.	REFERÊNCIAS	61
	APÊNDICES	62
	APÊNDICE A: Questionário (anverso) discentes, docentes e funcionários	62
	APÊNDICE B: Questionário (verso) discentes, docentes e funcionários	63
	APÊNDICE C: Exemplo do RRE – Ranking de Rendimento Escolar	64

APÊNDICE D: Quadro avaliativo do Índice de Aceitação e Rejeição.....	65
APÊNDICE E: Modelo do BRE – Boletim de Rendimento Escolar.....	65
APÊNDICE F: Parte extraída do texto: Relatório Final da 1ª gestão da EMEF Mª do Carmo da S. Lima apresentado a SEC – Secretaria da Educação	66
APÊNDICE G: Tabela comparativa entre o DCT – Diário de Classe Tradicional X DCD – Diário de Classe Digital	68
APÊNDICE H: Tabela comparativa dos alunos do 9º ano	69
APÊNDICE I: Gráficos comparativos dos alunos do 9º ano	77
ANEXOS	85
ANEXO A: PORTARIA Nº 050 / 2011-GS.....	85
ANEXO B: PORTARIA Nº 0034 / ECA / 2012.....	86
ANEXO C: Exemplo de uma parte da Planilha Excel sobre folha de pagamento.....	87

1. INTRODUÇÃO

Deparar-se com a realidade da escola pública brasileira, nos dias atuais são necessários apropriar-se de dois termos usuais em medicina “urgência e emergência”. Aplicando-os a educação o primeiro termo “urgência”, pode-se entender que há uma situação que não pode ser adiada, que deve ser resolvida rapidamente, pois estaremos comprometendo o futuro dos nossos jovens, e o segundo termo “emergência” têm-se uma situação crítica, perigosa no momento atual. Sabe-se que nos discursos das autoridades governamentais, a educação é uma das prioridades em seus projetos, mas, percebe-se que, não são prioridades dos investimentos nas esferas dos governos municipal, estadual e federal. Principalmente se tratando da educação brasileira, em seus compromissos sociais, percebe-se que, para o fiel cumprimento de seu papel, previsto na Constituição Brasileira e na LDB, precisa ser tratada como paciente que requer ou precisa de atenção e cuidados. Por outro lado, para se alcançar estes objetivos de atender os requisitos constitucionais e o fortalecimento da educação, em nosso país, existe antes de tudo, a consolidação do processo democrático de eleição para gestão escolar. E a utilização racional e responsável dos recursos públicos, a melhoria da infraestrutura das escolas, passando pela valorização dos profissionais da educação tornando a carreira atraente em todos os níveis, levando a educação a ter o status de uma das prioridades e garantir o futuro da nação.

Este trabalho, abordará questões que perpassam por melhoria da qualidade e eficiência na gestão de uma escola pública. Mudar conceitos, paradigmas, não é fácil principalmente no que se refere as escolas brasileiras, onde muitas vezes as pessoas se sentem guardiãs da tradição. Em muitas escolas privadas o diário de classe se modernizou, funcionam “online” através do meio midiático da internet, enquanto que constata-se nas escolas públicas, que ainda prevalece o uso do “diário de classe tradicional” de papel. No entanto, atualmente não se concebe que outros serviços públicos, sejam prestados sem o uso do computador como na saúde, na segurança, na justiça, etc.

Com foco no uso das tecnologias e das mídias, na gestão da escola pública, esta monografia demonstrará a experiência bem sucedida de utilização da Planilha Excel, auxiliando a gestão escolar, em relação ao acompanhamento do rendimento

escolar dos discentes de forma rápida, fácil, fidedigna e segura levando as informações a todos os segmentos da comunidade escolar alunos, professores, funcionários.

A disseminação isonômica acerca dos resultados dos rendimentos dos discentes, nas 8 (oito) disciplinas, com periodicidade bimestral, possibilitou que os mesmos, fossem vistos de forma global. Este ponto foi crucial, para a valorização das disciplinas, afinal de contas os melhores alunos não devem ser apenas os que tenham melhores resultados em português e matemática, e sim, em todas as disciplinas.

Para o efetivo acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem contínuo e sistematizado, considerou-se as performances dos discentes, em todas as disciplinas. Ajudando os docentes, a refletirem sobre suas práxis, e a nortear suas ações para os ajustes necessários, nos formatos dos conteúdos, nos formatos das avaliações, a fim de garantir o sucesso do processo de ensino.

Criou-se alternativa para falta de recursos financeiros, especificamente não ter capital para investir na aquisição e manutenção de anuidade de *softwares*, específicos para gestão escolar. Sendo este o fator decisivo para utilização do pacote do *Office* 2013, com todos seus diversos recursos, principalmente a “Planilha *Excel*” possibilitando a criação de um suporte técnico denominado de “gestor escolar informatizado” capaz de auxiliar a gestão escolar, a supervisão, os professores, os pais ou responsáveis, etc., na obtenção de acesso preciso e rápido sobre o desempenho escolar dos discentes do ensino fundamental II (notas e médias, percentual de presença, total de ponto anual, etc.).

Este trabalho tem por objetivos, demonstrar que é possível atender as famílias e ou órgãos competentes, acerca do rendimento escolar dos discentes de forma sistemática e continuar usando o meio eletrônico; Disseminar as informações, bimestralmente, pelo meio midiático da internet através do Boletim de Rendimento Escolar – BRE e divulgar o Ranking de Rendimento Escolar – RRE afim de diminuir o índice de reprovação e evasão escolar, aumentando o interesse e a participação dos alunos nas atividades escolares; Integrar a escola e a comunidade para minimizar a violência e o vandalismo; Fortalecer o relacionamento entre os gestores, comunidade e a equipe escolar; Realizar por bimestre, reuniões com os pais dos alunos com baixo rendimento escolar.

O gestor informatizado, foi dividido em dois níveis, o primeiro Boletim de Rendimento Escolar – BRE que cumpre uma função diagnóstica (individual) do nível

inicial de cada um dos 312 alunos, e de acompanhamento do processo de ensino e também pós processo no final do ano letivo. E o segundo Ranking de Rendimento Escolar – RRE representam uma forma de prognóstico (coletivo) como se apresentou inicialmente cada uma das 8 turmas, e durante o processo de ensino-aprendizagem quando se refere ao conceito da turma e também comparando entre as outras turmas no final do ano letivo. Sendo uma medida não apenas classificatória, na verdade buscou-se a inclusão, com incentivos, para aumentar a quantidade de alunos com CRE igual a 7,0 (sete) ou superior, a conseguirem por seus méritos incluírem-se na lista do RRE. Desta forma, sempre trabalhou-se coletivamente com os discentes, acompanhando seus rendimentos e incentivando-os, com o objetivo de incluí-los na lista do RRE, assim, evitou-se o caráter excludente considerando que, os alunos com CRE menores que 7,0 (sete), jamais tiveram suas identidades reveladas publicamente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ESCOLA: SUA FUNÇÃO SOCIAL E LEGISLAÇÃO

Após a promulgação da Constituição do Brasil de 1988, gradativamente cresceu a participação e as reivindicações da população, através dos movimentos sociais ou até mesmo individualmente nas redes sociais da internet. Acredita-se que é possível elevar o nível de consciência das pessoas, no processo de discussões dos grandes problemas brasileiros. Recentemente, nos meios midiáticos, nos diversos canais de TV de sinal aberto ou fechado, na imprensa falada ou escrita, o povo se manifestou politicamente, inclusive rejeitando a participação dos partidos onde os políticos de carreira, os oportunistas de plantão, foram rechassados pela população.

Desde 2004 o governo federal, através da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, por meio da Coordenadoria-Geral de Articulação e Fortalecimento Institucional dos Sistemas de Ensino do Departamento de Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino deu início ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares visando a consolidação do processo de democratização das escolas e, certamente, contribuindo para a construção da cidadania. Assim:

Em nossa sociedade, a escola pública, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Para isso, é indispensável socializar o saber sistematizado, historicamente acumulado, como patrimônio universal da humanidade, fazendo com que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que vivem e atuam (Brasil, 2004. p. 20).

Qual a função social da escola pública? Como ajudar a consolidar a democracia? O primeiro passo para “democratização” da escola e construção da cidadania é o processo de eleição para formação do “Conselho da Escola”. A participação e as críticas dos estudantes, dos pais, dos funcionários e professores são diversos pontos de vistas ou saberes da comunidade escolar. O intercâmbio desses

diversos saberes certamente é fundamental para o Projeto Político Pedagógico – PPP levando ao desencadeamento do processo de democratização da própria sociedade.

O Conselho Escolar tem papel decisivo na democratização da educação e da escola [...] Ele é um importante espaço no processo de democratização, na medida em que reúne diretores, professores, funcionários, estudantes, pais e outros representantes da comunidade para discutir, definir e acompanhar o desenvolvimento do projeto político pedagógico da escola, que deve ser visto, debatido e analisado dentro do contexto nacional e internacional em que vivemos (BRASIL, 2001, p.20).

Entre as diversas atribuições dos “Conselhos Escolares”, deve-se dar atenção para a que respalda, por completo, a iniciativa administrativa do acompanhamento do rendimento escolar, através dos recursos eletrônicos do BRE e RRE, sendo possível realizar esta, verdadeiramente, ao ser gerada em formato “pdf” (seguro não permite alterações) cópia perfeita da planilha excel, referente aos BRE e o RRE e, em seguida, enviar simultaneamente aos 14 (quatorze) professores distribuídos em 8 (oito) disciplinas, à supervisora, ao Conselho da Escola e à Secretaria da Educação do Município.

Acompanhar a evolução dos indicadores educacionais (abandono escolar, aprovação, aprendizagem, entre outros) propondo, quando se fizerem necessárias, intervenções pedagógicas e/ou medidas socioeducativas visando à melhoria da qualidade social da educação escolar; (BRASIL, 2001, p.48).

2.1.1 A LDB (títulos e artigos mencionados) em seu teor e suas determinações

Do ponto de vista administrativo, a iniciativa da direção da EMEF M^a do Carmo da Silveira Lima de coletar, organizar, sistematizar e disseminar os dados referentes ao rendimento escolar, no formato de BRE – Boletim de Rendimento Escolar, e de RRE – Ranking de Rendimento Escolar, se encontra em perfeita harmonia com os avanços tecnológicos e meios midiáticos implementados pelos governos e amplamente respaldadas na LDB – Lei de Diretrizes e Base: Lei nº 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, em seu TÍTULO IV – Da organização da Educação Nacional, em seu Art.12º, em seus incisos V, VI e VII:

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
 VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
 VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009).

Pode-se observar que, além de promover meios para que o discente consiga recuperar seus rendimentos, o BRE e o RRE ajudam a trabalhar sua autonomia e colaborar para integrar as famílias e a comunidade, incentivando a prática da cidadania, transmitindo as informações sobre frequência e rendimento escolar, com responsabilidade e excelência. O meio eletrônico do BRE e do RRE enfatizam todos estes aspectos, de forma eficaz e também se preocupar com outros aspectos da elevação da autoestima e da promoção do indivíduo no meio social.

Foi encontrado respaldo legal, para justificar a implementação do gestor escolar eletrônico na LDB – Lei de Diretrizes e Base: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu TÍTULO IV – Da organização da Educação Nacional, em seu Art.24º, em seus incisos II letra b; inciso III, V letras a, b, c, d, e; inciso VI, VII:

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
 II - a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:
 b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;
 III - nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;
 V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:
 a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
 b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;
- VI - o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;
- VII - cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

No artigo 24º, em seu inciso II, letra b, o uso do BRE e do RRE serve perfeitamente para receber novos discentes em qualquer etapa, promovendo sua rápida inclusão, em qualquer das turmas disponíveis. Em seu inciso III, prevê que o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial. Desta forma, os discentes foram estimulados a garantir matrícula para o ano vindouro, desde que, até o 3º bimestre, mantivessem seus rendimentos ou CRE igual ou maior que 7,0 (sete). Já no inciso V em suas letras a, b, c, d, o BRE e o RRE atendem a todos os requisitos. Por último, nos incisos VI e VII observa-se a abrangência de atuação dos BRE e do RRE que a escola atende perfeitamente.

Percebe-se claramente que o foco do texto extraído da LDB lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, tem como principal preocupação garantir a disseminação das informações acerca do rendimento e frequência escolar, a fim de buscar ajuda com quem, de direito, possa intervir no processo educacional, para melhorar o desempenho do aluno. Segue o texto da LDB em seu TÍTULO II, Dos Princípios e Fins da Educação Nacional.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

2.1.2 O ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE LEI Nº 8.069, DE 13/07/1990

O ECA tem como princípio a “Doutrina de Proteção Integral”, assim, as famílias, a sociedade e o Estado têm a responsabilidade de garantir a proteção de maneira especial às crianças e aos adolescentes, entre 12 e 18 anos incompletos e, em consequência desta doutrina, têm-se duas conseqüências sobre o artigo 4º do ECA – Da Prioridade Absoluta, e sobre o artigo 100º do ECA Parágrafo único: – Do melhor Interesse.

ECA Título I Das Disposições Preliminares

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Desta forma, compreendendo que o discente é a prioridade determinada em lei, assegurar-lhe todas as informações acerca do seu próprio rendimento e de frequência escolar também é atender à primazia do estudante. Será melhor para a criança ou adolescente conhecer sua situação escolar e, principalmente, buscar melhorar o seu desempenho. Entende-se que o BRE e o RRE podem até ser mais trabalhosos para instituição escolar, pois demandam tempo, pessoal, coleta de dados tratamento dos mesmos e a disseminação das informações, mas representa o melhor para os discentes, os seus responsáveis, enfim, a comunidade escolar.

2.1.3 PEQUENO RELATO HISTÓRICO DA NOSSA GESTÃO ESCOLAR

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Carmo da Silveira Lima foi fundada em 21 de março 1988 sob CNPJ N°01.913.693/0000-76, em prédio próprio, tendo decreto de criação 30/90 de 29/11/1990. A escola está localizada na

cidade de Bayeux, na Rua Manoel Francisco s/n – Quadra nº 150, Lote nº 25, Bairro Mário Andreazza, e atende alunos que residem principalmente na comunidade. Os alunos apresentam uma faixa etária bem diversificada entre crianças que frequentam o ensino fundamental, adolescentes jovens e idosos que buscam concluir o ensino fundamental e até mesmo a modalidade EJA, no ensino noturno. O grau de formação de seus pais varia do ensino fundamental incompleto ao ensino médio completo com alguns cursos técnicos.

A maioria dos alunos reside no bairro Mário Andreazza (mutirão) e adjacências. A renda das famílias é geralmente de um e não deve passar de três salários mínimos. O nível escolar da comunidade varia entre pessoas analfabetas, semianalfabetas, com presença mínima de universitários. Em reuniões de pais e mestres, verifica-se grande interesse dos pais em se fazerem presentes, mas, quanto à efetiva participação com propostas nas reuniões, percebe-se muita timidez em falar. A maior frustração está justamente na ausência dos responsáveis cujos filhos são os que mais desrespeitam as regras da boa conduta e aplicação nos estudos. Em geral, os pais são mecânicos, lavadeiras, faxineiras, empregadas domésticas, feirantes, motoristas, ambulantes, operários, funcionários estaduais ou municipais de baixa renda.

Por diversas vezes, ao serem atendidos os pais ou responsáveis, pôde-se perceber suas limitações de escolaridade até mesmo para um simples incentivo, um elogio ou reconhecimento do mérito do filho. Na família, não há um membro que o faça, pois ou o seu pai está dormindo (trabalhou a noite como vigia) ou está fazendo um “bico” para completar a renda; a mãe trabalhando nas residências dos patrões, como diarista ou empregada doméstica; e o filho(a) está em casa com o(a) irmão(ã), sozinho ou com a avó (muitas vezes analfabeta ou semianalfabeta). Neste ciclo vicioso, quando à noite voltam para suas casas, os jovens encontram suas mães ocupadas com os afazeres domésticos e sem tempo para os filhos, os pais saíram para trabalhar de vigilantes. É nesse contexto que muitas vezes os oportunistas aproveitam para aliciar os jovens (apresentam as drogas). Por analogia, conclui-se que os alunos da escola não encontram o suporte para orientação de seus trabalhos escolares em suas famílias, são reféns de vida que não puderam escolher.

O processo de democratização das escolas foi reivindicado desde 2004 pela categoria dos profissionais da educação. A Prefeitura de Bayeux, em acordo com o sindicato, estabeleceu o período para que as escolas do sistema de ensino municipal fossem gradativamente legitimando seus processos de eleições para direção escolar.

Na E.M.E.F. Maria do Carmo da Silveira Lima, a eleição aconteceu em 05 de dezembro de 2011, quando foi feito o processo de eleição democrática para direção da escola e, por decisão da SEC de Bayeux, para o bem do serviço público e conservação patrimonial, foi publicada a Portaria interna nº 050 de 07 de dezembro de 2011 do gabinete da Secretaria da Educação de Bayeux (anexo A na página 85), determinando a posse 2 (dois) dias após o pleito e a Portaria Nº 0034/ECA/2012 de 02 de janeiro de 2012, do gabinete do prefeito ratificando oficialmente a nomeação para exercer o cargo comissionado de diretor titular (anexo B na página 86).

Seguem alguns motivos para esta antecipação:

- A evasão escolar em níveis altos na instituição. Segundo relatos dos próprios funcionários, professores e secretária da educação, num passado muito distante, a escola chegou a ter bom conceito da comunidade, atingindo algo em torno de 1.200 alunos que, paulatinamente, foi perdendo em conceito e em quantidade de alunos. Até o ano letivo de 2011, tinha aproximadamente 530 alunos, ocupando a 5ª colocação, segundo a CAGE – Comissão de Acompanhamento a Gestão Escolar;
- A desmotivação dos professores, salários baixos, somados a péssimas condições de trabalho, relacionamento sofrido entre docentes, discentes, supervisão, funcionários e direção;
- A violência indiscriminada dentro e no entorno da escola, considerando os problemas inerentes ao consumo de drogas no bairro onde está localizada;
- Prédio da escola depreciado por ações do tempo e pelo vandalismo do próprio alunado;
- Questionamentos como: como melhorar o rendimento escolar dos alunos? Como elevar a autoestima dos alunos? Como melhorar o senso de pertencimento do aluno? Como melhorar o conceito da escola quando se ouvia dos funcionários e professores que a escola representava um “castigo ou punição,” ou seja, era a pior escola do município e diziam que quem estava designado ou lotado lá era para cumprir algum “castigo ou punição”.

Assim, representou-se a primeira gestão democrática eleita, sendo Titular Prof. Glauco Stanley de O. Cordeiro, e duas adjuntas Prof. Antônia Maria Peixoto Trajano e Prof. Carmita da Silva Rodrigues. Devidamente respaldados na legislação, foram

empossados definitivamente após publicação em diário oficial para o biênio 05/12/2011 e 05/12/2013.

A nova diretoria teve que encontrar soluções para as demandas, acumuladas ao longo de 24 anos de existência da escola. Entendendo que não seria nada fácil reverter esta situação sem ajuda, buscou-se o apoio fundamental do conselho da escola; o apoio da CAGE – Comissão de Acompanhamento a Gestão Escolar; a contribuição do Projeto Mais Educação; do CME – Conselho Municipal de Educação para dirimir dúvidas; e da SEC – Secretaria da Educação para realizar tudo o que foi possível para oferecer um ensino de qualidade, evitando a retenção na série e/ou a evasão escolar.

O primeiro obstáculo foi atender ao Ministério Público no prazo estabelecido de 24 horas, responder a intimação por ofício contendo as notas de duas alunas que, por ordem judicial, estudavam na escola e, por medida disciplinar, tinham que levar a frequência e as notas bimestralmente. Segundo o juiz, já era a terceira solicitação e a escola ainda não havia se pronunciado sobre as alunas. Esta não foi uma tarefa fácil, já que as informações relativas às menores não constavam nos registros da secretaria e, com 24 horas para entregar o que foi pedido, teve-se que coletar as informações nos diários de classe de cada professor. Em muitos casos as informações eram errôneas, inclusive os nomes das alunas divergiam do original.

A partir deste acontecimento, sentiu-se a necessidade de elaborar um documento oficial de controle de frequência, notas e médias, enfim, de realizar o acompanhamento acadêmico dos alunos para que fosse prestado o pronto atendimento aos alunos e seus responsáveis. Além disso, tinha-se como atender às solicitações sobre o desempenho escolar dos jovens, como, por exemplo, do Conselho Tutelar – CT, do Conselho Municipal de Educação – CME, Secretaria de Educação, entre outros.

2.1.4 FUNÇÃO PROPOSTA PELA E.M.E.F. MARIA DO CARMO DA S. LIMA

A E.M.E.F. Maria do Carmo da Silveira Lima é uma escola pública, gratuita e está a serviço das necessidades e características do desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, independente de sexo, orientação sexual, raça, cor, situação socioeconômica, credo religioso e político, abolindo qualquer preconceito e discriminação na perspectiva da inclusão. Suas ações são baseadas nos ideais de

liberdade e solidariedade humana, na tentativa de assegurar aos alunos seu pleno desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania, fornecendo-lhes meios para progredir em estudos futuros, tendo por princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Valorização do profissional da Educação Escolar;
- Gestão democrática de ensino público, na forma da LDB no. 9.394/96 e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia de Padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre educação escolar e as práticas sociais.

Atendendo aos projetos fixados na Constituição Federal e disposições previstas na **LDB Nº. 9394/96**, a escola propõe-se a atingir os seguintes objetivos:

1. Oferecer aos alunos uma educação de mais qualidade no Ensino Fundamental e Final, uma Educação inclusiva e curativa como a Educação de Jovens e Adultos que, por qualquer motivo, não puderam ou não quiseram frequentar o curso na época apropriada;
2. Oferecer condições para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, em seus aspectos físicos, psicológicos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade;
3. Proporcionar condições para a formação integral e cívica necessárias ao desenvolvimento e potencialidades do educando, preparando-o para o exercício consciente da cidadania;
4. Oferecer condições para que o aluno aprenda a valorizar o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem.

2.1.5 ENTENDENDO A PLANILHA EXCEL PARA CRIAR O GESTOR

Há muitos anos, são feitas perguntas do tipo: por que que o computador nas escolas não atingiu o nível de aceitação e de uso a fim de melhorar a rotina dos profissionais da educação? Em 29 anos dedicados à educação física, passando pela coordenação do departamento em duas escolas diferentes, sendo treinador de basquetebol em diversas escolas privadas ou pública e ocupando o cargo, por dois anos, de gestor de uma escola pública, ainda é intrigante o índice de rejeição entre colegas, ou talvez a falta de oportunidade, para usar o computador em seu cotidiano. Como exemplo pode-se citar a organização de jogos internos, na qual se faz necessário construir uma tabela com mais de 200 jogos, o que, sem a Planilha Excel ou Word, seria praticamente impossível. Outra questão é que o trabalho de todos estes anos ocorreu sem livro didático, salvo em algumas escolas, e a realização de pesquisas sobre os diversos temas sugeridos pelos PCNs é necessária. Depois as cópias são entregues à supervisora e tem-se que aguardar que sejam reproduzidos os exemplares dos textos para levar aos alunos e, quando a escola não oferece este recurso, as cópias precisam ser providenciadas pelo docente ou o conteúdo ser escrito na lousa. Além disso, quando se tem um grande número de alunos, distribuídos em três escolas, calcular as médias, total de pontos, percentual de presença, registros de aulas, não é fácil. Sobre isso, Tenório (2003) diz:

Assim, as tentativas de responder às questões pedagógicas referentes às implicações do computador para o ensino passam por discussões do que é o computador e o seu uso, avançado ou aprofundado até a investigação de suas raízes no modo de produção (TENÓRIO, 2003, p. 92).

Sobre o processo de informatização é preciso como gestor levar os recursos a contribuir para que escola atenda a comunidade escolar. Tenório (2003) diz:

A informática e os computadores têm contribuído para, nesse processo de construção, abrir novos caminhos do saber. Para a difusão e o alargamento desses novos caminhos, a educação importa fundamentalmente (TENÓRIO, 2003, p. 92).

Falando sobre o marco histórico dos investimentos feitos pelo governo Oliveira (2006) fala que:

Na década de 80, marco histórico dos primeiros investimentos feitos pelo governo no sentido de levar os computadores para área de educação, na verdade se deve ao fato da grande expansão da indústria brasileira de microprocessadores e sua carência de mão de obra, especializada aliada a necessidade de envolver a escola pública, já que outros países se encontravam a frente do Brasil. Foram criados os órgãos de coordenação nacional (CE/IE, Cenifor, Seinf-MEC) e fóruns específicos.

Oliveira (2006) também fala da prioridade da política nacional de informática:

Como forma de contribuir nesta perspectiva, o setor da educação foi escolhido como um dos prioritários para a garantia da Política Nacional de Informática. A partir daí, surge um novo capítulo na história da educação brasileira, caracterizado por ações do governo federal visando levar computadores às escolas públicas de 1º e 2º graus, constituindo-se assim, a política brasileira de Informática Educativa (OLIVEIRA, 1997, p. 26 *apud* OLIVEIRA, 2006, p. 17).

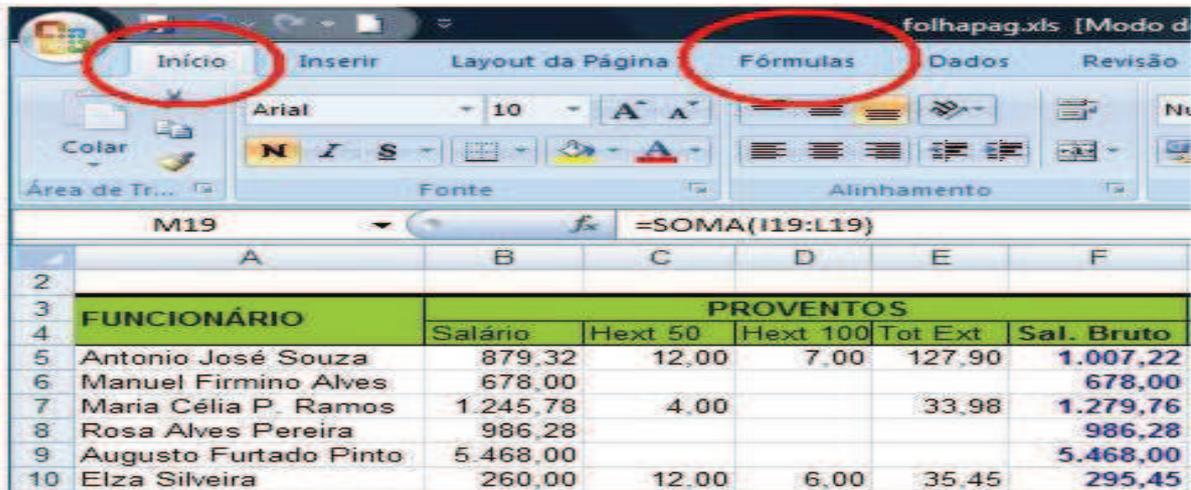
Oliveira (2006) comenta sobre a desigualdade social:

Caso não sejam desenvolvidas experiências que possibilitem, num futuro próximo, a disseminação realista de microcomputadores nas escolas públicas, este fato será mais um elemento de desigualdade social, com o acesso ao conhecimento da informática restrito a determinadas classes (CYSNEIROS, 1990, *apud* OLIVEIRA, 1997, 2006, p. 17).

Desde 1987, a Planilha Excel consta no pacote Microsoft Office Software, e é referência mundial, seu endereço eletrônico: **<http://www.office.microsot.com/excel>**. Há mais de 27 anos, vem evoluindo com os outros aplicativos e está disponíveis para qualquer usuário que em sua rotina de

trabalho precise de organização. Como se pode observar na Figura 1, permite a utilização de diversos recursos, cálculos, gráficos, diversas possibilidades de *layout*, trabalhar por coordenada, linhas horizontais numeradas 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; etc. e colunas verticais A; B; C; D; E; F; etc.

Figura 1. Exemplo de uma parte da Planilha Excel sobre folha de pagamento.



	A	B	C	D	E	F
2						
3						
4	FUNCIONÁRIO	PROVENTOS				
5		Salário	Hext 50	Hext 100	Tot Ext	Sal. Bruto
6	Antonio José Souza	879,32	12,00	7,00	127,90	1.007,22
7	Manuel Firmino Alves	678,00				678,00
8	Maria Célia P. Ramos	1.245,78	4,00		33,98	1.279,76
9	Rosa Alves Pereira	986,28				986,28
10	Augusto Furtado Pinto	5.468,00				5.468,00
11	Elza Silveira	260,00	12,00	6,00	35,45	295,45

Não usar estes recursos em benefício da administração escolar, apenas se for por desconhecimento.

Microsoft Excel é um programa de planilha que faz parte do pacote do *Microsoft Office Software*, juntamente com outros programas populares como *Word* e *PowerPoint*. *Microsoft Excel* é um programa comum nas áreas de negócios e finanças, o programa oferece uma ampla gama de recursos que lhe permitem servir para muitas funções úteis. A função mais básica e talvez mais útil na Organização Dados da *Microsoft Excel* é a organização dos dados. Como qualquer outra planilha, o *Excel* fornece uma grade estruturada de células que são rotuladas e podem ser preenchidas com texto ou dados. Uma planilha do *Excel* torna mais fácil para qualquer pessoa registrar e organizar dados numéricos, mesmo com pouco conhecimento das funções mais avançadas do programa, basta clicar em uma célula e digitar o texto que deseja. A vantagem do *Excel* através de uma planilha de trabalho é que as planilhas podem conter centenas ou mesmo milhares de linhas e colunas, assim você raramente vai ficar sem espaço, e os dados em qualquer célula podem ser rapidamente apagados ou alterados.

Finding dados – Outro recurso útil que o *Excel* oferece é a capacidade de encontrar os dados rapidamente, mesmo em grandes mesas. Vasculhar um grande contrato ou uma lista em papel para uma entrada específica pode levar horas, e há uma chance de que se perderia a informação procurada. No *Excel* pode-se procurar por qualquer cadeia de caracteres dada em toda a folha, mantendo pressionada a tecla Ctrl e "F" ao mesmo tempo. Isso fará um comando *find*. Digitando os caracteres desejados no *prompt* e clicando em "Localizar próxima", o programa irá destacar a próxima instância dessa cadeia de caracteres na planilha. O programa também permite aos usuários classificar e filtrar dados rapidamente.

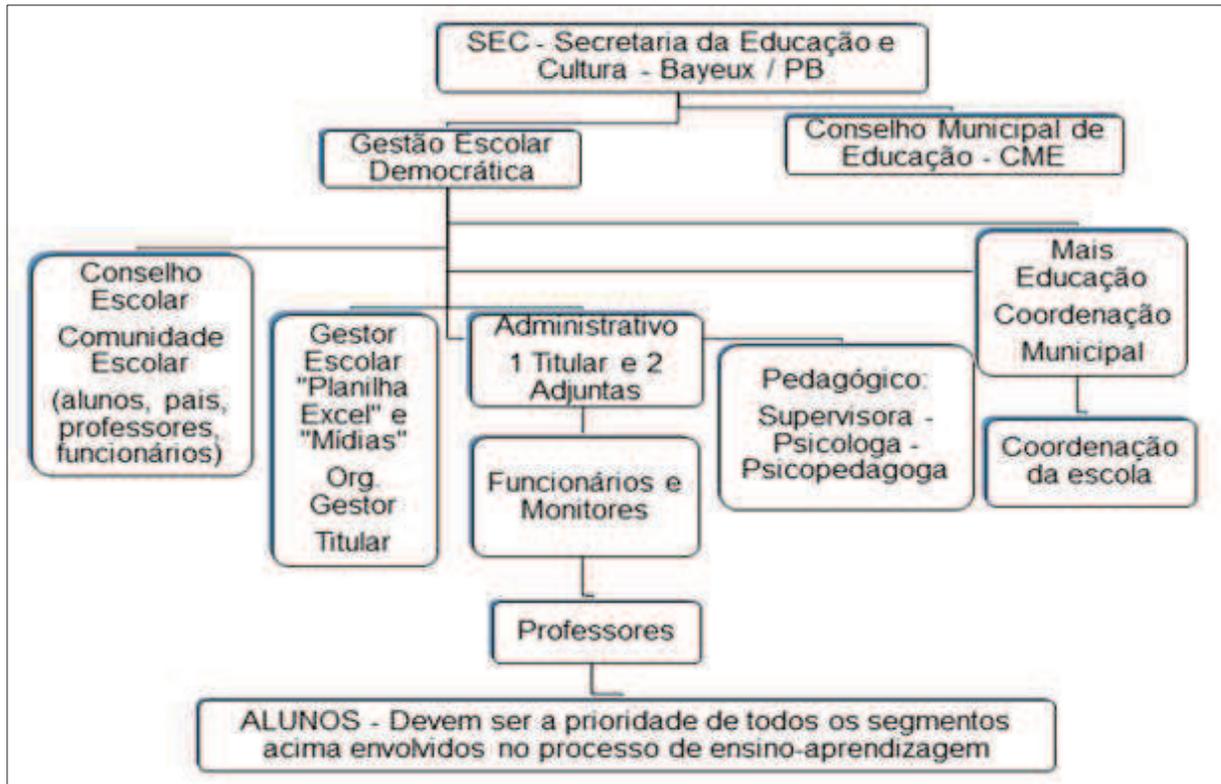
Gráficos – Uma das características mais importantes do *Excel* é a capacidade de exibir dados em gráficos formulários. O *Excel* permite aos usuários selecionar um intervalo de dados em uma planilha e criar um gráfico dos dados. *Excel* pode produzir muitos tipos de gráficos, como histogramas, gráficos de linha, gráficos de pizza e gráficos de dispersão. Estes gráficos podem ser copiados para outros programas do *Office*, como *Word* e *PowerPoint* para uso em apresentações ou documentos.

Cálculos – Para usuários mais avançados, o *Excel* pode ser uma poderosa ferramenta para a realização de cálculos em dados e análise de dados. O *Excel*, pressionando o sinal = ao selecionar uma célula, permite ao usuário inserir uma fórmula na célula. As variáveis de uma fórmula podem ser referências para os valores de dados em outras células na folha de cálculo, ou seja, pode-se executar cálculos em dados de outras células e ter o resultado exibido na célula selecionada. O programa também tem botões de cálculo rápido que podem mostrar rapidamente a soma ou a média dos dados em qualquer coluna ou seleção de células.

Utilizar os recursos tecnológicos e midiáticos para administrar o rendimento escolar de uma escola pública, atendendo às famílias e aos órgãos responsáveis e fiscalizadores da escola municipal, com qualidade e eficiência, é um processo desafiador, segundo Kenski (2008):

A adoção de novas formas de gestão, com alteração estrutural dos sistemas de controle, avaliação, administração e relacionamento hierárquico nas organizações educacionais, é apenas uma parcela dessa reestruturação para transformar as instituições de ensino em pólos de ação e produção de cultura e conhecimento para o cidadão (KENSKI, 2008, p. 94).

Figura 2. Mapa conceitual da gestão democrática segundo o autor da monografia



Este mapa conceitual, demonstra a importância e relevância que o gestor escolar em Planilha *Excel*, atingiu em nossa gestão escolar, atender a todas as demandas de informações sobre os discentes, a todos os segmentos da escola inclusive, impondo mais uma função ao gestor titular, ter que organizar e manter atualizado ao final dos períodos de avaliação. Esclarecendo melhor este aspecto, por questões de segurança, pois a planilha não tem as mesmas configurações de um *software*, onde as fórmulas são protegidas pelo sistema.

Descobrimos, então, que o ponto crucial da “gestão escolar” seria o de acompanhar o desempenho escolar, bimestralmente dos alunos. A ideia central, com esse acompanhamento, é que se poderia identificar aquele aluno que estava com dificuldades e, para vencer a dificuldade da escola, foi realizado um grande trabalho, organizando e coletando informações para o gestor escolar. A partir desse ponto podia-se, juntamente com os professores e a supervisora, trabalhar novas metodologias, traçar novos objetivos até que esse aluno conseguisse acompanhar os demais. Moretto (2010) fala que:

[...] ao contrário do que acreditam alguns alunos, professores e pais de alunos, a avaliação da aprendizagem não tem a finalidade de **apenas** classificar (LUCHESE, 2003), nem punir, nem de reprovar. Sua finalidade principal é de ser um instrumento para o professor recolher sinais indicadores da possível aprendizagem significativa e, em consequência replanejar as ações pedagógicas que possibilitarão novas e fecundas aprendizagens. Quando enfatizamos o “apenas”, é porque concordamos com a afirmação “é mister levar-se em conta que toda avaliação é classificatória” (DEMO, 2005: 48). Enfatizamos, assim, que ela é **também** classificatória. E classificar é inerente à vivência humana, pois “perceber as diferenças entre os alunos não é apenas importante, hoje é exigência da multiculturalidade” (DEMO, 2005: 48).

Avaliação é um processo contínuo e sistemático realizado pelo professor para acompanhar a construção do conhecimento do seu aluno. Este acompanhamento não é uma tarefa fácil, pois, como não se pode medir precisamente todo o conhecimento que uma pessoa tem, ele se torna subjetivo. Moretto (2010) afirma que:

Avaliar a aprendizagem é uma situação complexa a desafiar o professor em sua tarefa de acompanhar a construção do conhecimento de seus alunos. Esse desafio se revela maior à medida que o conhecimento construído pelo sujeito que aprende é um elemento intangível, imponderável e incomensurável e, como tal, não pode ser atingido diretamente. Para alcançá-lo é preciso obter elementos (palavras, sinais, símbolos) que serão interpretados pelo professor como indicadores de uma possível construção do conhecimento (MORETTO, 2010, p. 52).

As tecnologias vieram gradativamente se inserindo na realidade de trabalho, não para tirar espaço do homem, porque os equipamentos por mais automatizados sempre precisarão do homem no comando. O Governo Federal desenvolve, através do PROINFO, a disseminação do uso do computador. Oliveira (2006) diz:

Só haverá, porém, uso efetivo dessa tecnologia na escola se, professores, alunos, diretores de escolas, pais de alunos, fornecedores, de hardware e software, prestadores de serviços, professores e pesquisadores universitários e governantes compreenderem os seus benefícios potenciais, mas também suas limitações (PROINFO, 1997: 17 *apud* Oliveira, 2006, p. 21).

Ainda Oliveira (2006) fala de nova gestão usando meio digital:

A exigência de novos padrões de produtividade e competitividade em função dos avanços tecnológicos, a visão de que o conhecimento é a matéria-prima das economias modernas e que a evolução tecnológica vem afetando não apenas os processos produtivos, mas também as formas organizacionais, as relações de trabalho e a maneira como as pessoas constroem o conhecimento e requerem um novo posicionamento da educação. Ao lado da necessidade de uma sólida formação básica, é preciso, também, desenvolver novos hábitos intelectuais de simbolização e formalização do conhecimento, de manejo de signos e representação, além de preparar o indivíduo para uma nova gestão social do conhecimento, apoiada num modelo digital explorado de forma interativa (PROINFO, 1997, p. 3 *apud* OLIVEIRA, 2006, p. 21).

Era necessário desenvolver uma forma de coletar os dados, que permitisse ter o acompanhamento do aluno com periodicidade bimestral e ao mesmo tempo acumulasse os dados, as informações, os resultados, porém tratando-os de forma sistemática e automatizada. Preferencialmente o recurso deveria ser de baixo custo ou usar os recursos eletrônicos disponíveis na própria escola de forma rápida, fidedigna e segura. Nesta linha de pensamento, a ideia imediata foi informatizar a secretaria da escola, dando maior agilidade tanto nas matrículas quanto na pesquisa dos dados cadastrados; administrar usando os recursos do office 2013 através de um gestor de notas, para isso foi utilizada a “Planilha *Exce*” para criar um “Boletim” no qual constariam todas as notas dos alunos de todas as matérias tornando mais rápido o acompanhamento de seu desenvolvimento, dando mais agilidade na hora de realizar os atendimentos. Desta forma, seria atingido o propósito de acompanhar mais de 300 alunos do ensino fundamental do 6º ao 9º ano.

O desafio era como criar um gestor para atender a uma demanda tão grande tendo-se em mente o dever de proporcionar aos educandos as informações do seu rendimento escolar em forma de “Boletim de Rendimento Escolar”, que mais tarde passou a ter a sigla BRE, de periodicidade bimestral, para atender, acompanhar sua formação, para que os próprios alunos fossem conscientizados sobre seus desempenhos nas 8 disciplinas entre notas e médias e Coeficiente de Rendimento Escolar – CRE, registro de suas faltas, percentil de presença, etc.

Usar um meio eletrônico como a *internet* ou “*software*” específico para auxiliar na administração escolar é uma necessidade, porém é raro encontrar uma escola pública que o utilize e o motivo muitas vezes é não dispor de recursos financeiros suficientes para compra de *softwares* e manutenção de sua anuidade, que se apresenta com características próprias, mas em comum oferecem os seguintes recursos:

- Automatizar processos operacionais proporcionando o acesso instantâneo às informações, otimizando a produtividade das equipes;
 - Fornecer informações gerenciais em tempo real, por meio de relatório descritivo, estatísticos e gráficos, dando suporte a decisões estratégicas;
 - Permitir o acompanhamento pedagógico;
 - Favorece o controle de contas a pagar e a receber, gerando um eficiente controle financeiro da instituição;
 - Reduz a carga trabalho dos funcionários, deixando-os com mais tempo livre para o desempenho de outras tarefas;
 - Agilizam o atendimento aos clientes;
 - Garantem a segurança das informações;
- (RODRIGUES, 2008, p. 11).

Acrescentaremos a estas funções, de Rodrigues (2008), outras que, na realidade vivenciamos e observamos, o impacto do uso meio eletrônico da Planilha *Excel* associado ao meio midiático da *internet*, o quanto melhorou a rotina da escola, inclusive com a transparência de nossas ações, pois enviando as informações por e-mail todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, obtinham simultaneamente as mesmas informações, não havendo espaço para outras interpretações eliminando em parte a fofoca no ambiente de trabalho.

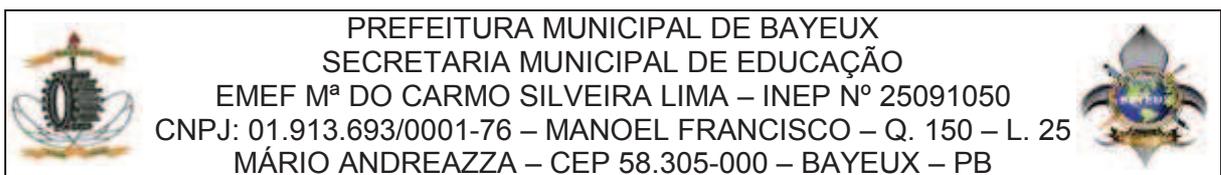
A ideia era tornar os alunos, de fato, estudantes e protagonistas do seu próprio desenvolvimento. O tempo não para e de nada adianta saber de suas notas e médias no final do ano se suas possibilidades de reverter uma retenção serão mínimas. Além disso, acredita-se que, acompanhando seu rendimento e sabendo de suas potencialidades, os alunos poderão tomar decisões a respeito de seu futuro, dessa forma, estariam preparados para o exercício consciente da cidadania. Foi buscado também o apoio dos pais ou responsáveis que deveriam intervir no processo como

mediadores, incentivadores e controladores dos comportamentos no ambiente doméstico.

2.1.6 BOLETIM RENDIMENTO ESCOLAR – ENTENDENDO PASSO A PASSO

Assim utilizaram-se os recursos da Planilha *Excel* para criar um suporte técnico (gestor escolar informatizado) capaz de auxiliar as equipes de gestão e supervisão na obtenção de acesso preciso e rápido sobre o desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental II entre os alunos do 6º ao 9º ano. O objetivo era utilizá-la, como meio confiável, seguro, prático, ecologicamente correto (diminuindo o uso de papel e tinta) para realizar a tarefa de acompanhamento do rendimento escolar dos alunos. Segue na figura abaixo a demonstração do BRE, em partes, pois seu tamanho original ou seu layout ocupa uma folha A4 no sentido vertical:

Figura 3. No campo “Cabeçalho do Boletim de Rendimento Escolar”



Desde o início da concepção do BRE – Boletim de Rendimento Escolar – destaca-se em seu cabeçalho, Figura 3, a preocupação com a valorização do sistema educacional do município de Bayeux, ao qual hierarquicamente a escola pertence. Nessa perspectiva, fizemos constar, à esquerda no cabeçalho, o “brasão municipal”; no centro, nome completo da escola seguidos do número do INEP, do número do CNPJ, do seu endereço completo e, do lado direito, a logomarca da escola (criada 2013, após concurso restrito ao aluno oficialmente matriculado na escola e sem pendências de documentos). Registrou-se o fato de a escola, efetivamente, ser a única que estabeleceu um regulamento próprio para esse concurso, designado os professores membros da comissão organizadora, formada por 6 membros, depois teve homologação pela própria Secretaria da Educação do município de Bayeux.

Figura 4. No campo “Destinado a identificação do aluno no BRE”

BRE – BOLETIM DE RENDIMENTO ESCOLAR – ANO LETIVO						2013				
FOTO 3X4	GRAU DE ENSINO:	FUNDAMENTAL I		FUNDAMENTAL II	X	EJA				
	ALUNO:	ALF (Código)					Nº	1		
	ANO/SÉRIE:	9º ano	TURMA:	U	TURNOS:	T	STUAÇÃO			

No campo destinado à identificação do aluno, Figura 4, vê-se o ano letivo, espaço para foto 3X4, grau de ensino (permite, marcando “X”, escolher entre Fundamental I, Fundamental II e/ou EJA), logomarca de segurança e originalidade (Glauco Stanley, organizador da planilha), espaço do nome e número do aluno, depois ano/série, turma, turno e situação (transferido, desistente). A verdade é que pela primeira vez a comunidade escolar (alunos, pais ou responsáveis, professores, supervisão, etc.) estava tendo acesso às informações dos alunos, através do BRE. Dessa forma, o documento precisa ter credibilidade e funcionalidade, então todas essas informações eram copiadas em formato “PDF” do arquivo BRE original da Planilha Excel.

Figura 5. No campo “Destinado ao rendimento do aluno no BRE”

BIM/ DISCIPLINAS	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	
1º Bim. 14/02 a 26/04	FALTAS TOTAL	1	0	1	0	4	6	0	0	
	EXERCÍCIO 01	7,0	1,0	1,0	1,0	7,0	8,0	9,0	8,0	5,3
	RECUPERAÇÃO	-	5,0	1,0	7,5	-	-	-	-	1,7
	EXERCÍCIO 02	7,0	7,0	9,0	10,0	6,0	8,0	8,0	7,0	7,8
	RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
	EXERCÍCIO 03	6,0	2,0	8,0	2,0	3,0	-	6,0	7,0	4,9
	RECUPERAÇÃO	6,0	4,0	-	7,0	-	-	9,0	-	3,7
	MÉDIA 1º BIM	6,7	5,3	6,0	8,2	5,3	8,0	8,7	7,3	6,9

No campo destinado ao rendimento do aluno, Figura 5, o exemplo refere-se ao 1º bimestre. Nos outros 3 (três), espaço da data inicial e final, disciplinas em colunas Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Arte, Educação Física, e Inglês, número de faltas por disciplina, notas dos exercícios do (1, 2 e 3), notas de recuperação, CRE – Coeficiente de Rendimento Escolar calculado por exercícios (1, 2 e 3), recuperação (1, 2 e 3) e média bimestral.

Permitindo durante o acompanhamento, e na realização dos conselhos de classe, verificar as disciplinas nas quais o discente encontra mais dificuldades, e buscar as considerações dos outros docentes: como é o comportamento, se faz as tarefas de casa, se presta atenção às explicações, etc.

Figura 6. No campo “Destinado ao resultado final do aluno no BRE”

Resultado Final	DISCIPLINAS	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE
	TOTAL PRESENÇA	181	197	147	160	142	64	115	117	
	PERCENTUAL %	91%	99%	92%	100%	89%	80%	96%	98%	93%
	T. PONTOS	25,7	25,7	22,7	31,0	28,0	32,0	34,7	31,0	29
	MÉDIA ANUAL	6,4	6,4	5,7	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	7,2
	EXERC REC FINAL	4,0	5,0	4,0	-	-	-	-	-	1,6
	M. FINAL APÓS PF	5,5	5,9	5,0	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	6,9
	SITUAÇÃO FINAL	PROMOVIDO								

No campo destinado ao resultado final do rendimento do aluno, Figura 6, tem-se a apresentação da soma dos índices obtidos nos quatro bimestres, espaço total de presenças (já debitadas as faltas), percentual de presença por disciplina, total de pontos por disciplina, média anual por disciplina, espaço para exercício de recuperação final, espaço da média final após prova final e espaço da situação final (Promovido ou Retido), CRE – Coeficiente de Rendimento Escolar da Média Anual, da Prova Final e após a prova final.

Esse acompanhamento permite, durante o acompanhamento e na realização do conselho de classe final, verificar as disciplinas em que o discente, que for promovido com restrições, precisa de um acompanhamento mais eficiente, possibilitando aos docentes investigar as razões do baixo rendimento, tentar novas estratégias para abordagem dos conteúdos, entre outras medidas de caráter administrativo e/ou disciplinar (definir local mais adequado na sala de aula, trocar o aluno de turma, etc). Nesse exemplo, o aluno, embora tenha sido promovido de ano, teve seu CRE final menor que 7,0 (sete), pois o mesmo teve 3 provas finais.

A responsabilidade, compromisso e credibilidade da escola com a verdade dos fatos, das informações prestadas à comunidade escolar eram respaldadas nas respectivas datas com assinaturas do secretário (a) da direção da escola.

Figura 7. No campo “Destinado a assinaturas dos responsáveis das informações prestadas sobre o rendimento do aluno no BRE”.

		Bayeux, ____ de ____ de 2013	
Mat.:	SECRETÁRIO	Assinatura/Carimbo da Direção	

Teve-se o cuidado de valorizar o funcionário da secretaria da escola, Figura 7, com o espaço destinado à data, ao número de sua matrícula e seu nome e assinatura junto com a assinatura e carimbo do gestor da escola.

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais (HOFFMANN, 2009, p. 17).

Trazendo o entendimento da citação de Hoffmann (2009), ao serem avaliados os alunos das turmas do 6º ao 9º ano através do BRE, teve-se a intenção de levar o corpo docente e os discentes à reflexão de seus desempenhos bimestre a bimestre, para que fossem implementadas medidas que beneficiassem os docentes e discentes. A seguir, será demonstrada em dois quadros estatísticos, de forma resumida, a quantidade considerada mínima de operações ou cálculos que foram necessários para atender a comunidade escolar, usando o meio eletrônico, e obviamente aliviando o tempo do docente, que pôde destinar-se a outras tarefas, deixando para a Planilha *Excel* a árdua tarefa de calcular médias, considerar notas de recuperações, percentis de presença, total de pontos, das suas diversas turmas.

Figura 8. Resumos das operações e dos cálculos por aluno realizados pelo BRE.

BRE - OPERAÇÕES OU CÁLCULOS REALIZADOS:				Ao analisarmos os dados estatísticos, somos obrigados a uma rápida reflexão, sobre como foi possível, chegar a este nível de tratamento de dados escolares. Apenas para o acompanhamento de um único aluno no seu rendimento escolar, foram necessários em 2013 fazer entre operações e cálculos, na ordem de 131 (cento e trinta e um), comandos. Não seria possível realizar tal tarefa sem o meio eletrônico.
PARA CADA ALUNO NAS 8 DISCIPLINAS				
Bimestralmente	8 Disciplinas	CRE	Cálculos	
Faltas Total	8	-	8	
Exercício 01	8	1	9	
Recuperação	8	1	9	
Exercício 02	8	1	9	
Recuperação	8	1	9	
Exercício 03	7	1	8	
Recuperação	7	1	8	
Média Bimestre	8	1	9	
SUBTOTAL	62	7	69	
Total Presença	8	-	8	
% De Presença	8	1	9	
T. Pontos	8	1	9	
Média Anual	8	1	9	
Exercício de Rec. Final	8	1	9	
Após Rec. M. Final	8	1	9	
Promovido/Retido	8	1	9	
SUBTOTAL	56	6	62	
TOTAL GERAL	118	13	131	

Avaliando a Figura 8, a quantidade parece um exagero, mas na verdade depois de tudo pronto, *layout* e as fórmulas colocadas, os cálculos são automáticos, e o trabalho é apenas digitar os dados nos campos corretos. Simultaneamente tem como acompanhar não apenas 1 (um) mas, o rendimento escolar de 312 (trezentos e doze) alunos do ensino fundamental II. Considerando que são 8 (oito) disciplinas, precisa-se da frequência, dos percentis de presença, das notas dos exercício e recuperação, média bimestral, total de pontos anuais, média anual, prova final e média final. Foram realizadas no BRE, entre operações ou cálculos, no mínimo 131 (cento e trinta e um) no ano letivo de 2013, fora os realizados para lista do RRE.

É natural que, na rotina dos docentes, eles não percebam quantos esforços são necessários para cumprirem estas obrigações. Passam finais de semana, muitas vezes, atrelados a estas atribuições, deixam de lado o convívio familiar, para atender em tempo hábil à solicitação dos sistemas de ensino, que não podem esperar, pois toda uma enorme rede de informações depende de prazos, inclusive o Censo Escolar.

Figura 9. Resumos das operações e dos cálculos por turmas realizados pelo BRE.

BRE – BOLETIM DE RENDIMENTO ESCOLAR – ENSINO FUNDAMENTAL II OPERAÇÕES OU CÁLCULOS REALIZADOS: 312 ALUNOS NAS 8 DISCIPLINAS				
Com meio eletrônico para acompanhar individualmente o aluno realizando diversas operações ou cálculos por aluno foram 131 (cento e trinta e um). E assim os dados de 312 (trezentos e doze) alunos, do 6º ao 9º ano, também tiveram os seus rendimentos escolares nas 8 (oito) disciplinas, tratados pelo BRE da Planilha Excel, estimamos a quantidade de operações ou cálculos em 40.872 (quarenta mil e oitocentos e setenta e dois). Ainda falta considerar o RRE.	TURMAS	TOTAL ALUNOS	POR ALUNOS	TOTAL CÁLCULOS
	6º A	39	131	5.109
	6º B	39	131	5.109
	6º C	35	131	4.585
	7º A	44	131	5.764
	7º B	44	131	5.764
	8º A	35	131	4.585
	8º B	33	131	4.323
	9º U	43	131	5.633
	8	312	131	40.872

Avaliando acima a Figura 9, para realizar esta tarefa, só é possível usando um meio eletrônico, que possibilita simultaneamente acompanhar o rendimento escolar de 312 (trezentos e doze) alunos, do ensino fundamental II, considerando as 8 (oito) disciplinas em relação à frequência, aos percentis de presença, a notas dos exercício e recuperação, média bimestral, total de pontos anuais, média anual, prova final e média final. Foram realizados no BRE, entre operações ou cálculos, no ano letivo de 2013, no mínimo 40.872 (quarenta mil, oitocentos e setenta e dois). Fora os realizados para lista do RRE.

A meta sempre foi estimular os alunos em relação a cumprirem suas tarefas como estudantes e conseqüentemente aumentar o número de alunos incluídos com CRE igual a 7,0 ou superior. Quando identificados os alunos com médias abaixo deste nível, trabalhou-se individualmente e coletivamente com o objetivo de incluí-los nesse grupo, lembrando que o estudante deveria ter por obrigação o seu próprio desempenho, buscando sempre realizar suas tarefas, trabalhos, provas, etc. e, conseqüentemente, obter as melhores notas e médias.

No entanto, os jovens deixam que seus pais ou responsáveis venham até a escola para tratar sobre suas notas e médias, sua aprovação ou retenção e, muitas vezes, os pais até justificam suas faltas - dizendo que estavam doentes -, pedem ajuda aos professores, apresentam atestado médico sem CRM do médico ou sem código da doença.

Estudos recentes procuram estabelecer distinção entre moral e ética. O autor Comte-Sponville é um deles, como ressalta Yves de La Taille (2002):

[...] entendendo por moral tudo o que fazemos por dever (como em Kant), ou seja, submetendo-nos a uma norma vivida como coação ou mandamento; e entendendo por ética tudo o que fazemos por desejo ou por amor (como em Spinoza), ou seja, de forma espontânea, sem nenhuma coação outra que aquela da adaptação ao real. A moral ordena: a ética aconselha. A moral responde à pergunta: “o que devo fazer”; a ética, à pergunta: “como devo viver” (YVES DE LLA TAILLE, 2002, p. 30 apud MORETTO, 2010, p.56).

Sabendo que contra fatos bem apresentados não há argumentos, os alunos moralmente e eticamente tendem a assumir posturas cada vez mais responsáveis quando percebem que estão sendo acompanhados de perto. Assim, o BRE e o RRE oferecem os meios mais eficientes, rápidos e seguros de acompanhar o rendimento dos alunos.

2.1.7 RANKING DE RENDIMENTO ESCOLAR – ENTENDENDO PASSO A PASSO

Figura 10. Lista dos alunos do 9º ano em 2013 exemplo do RRE e do CRE.

RRE – RANKING DE RENDIMENTO ESCOLAR – RESULTADO FINAL – 2013														
9º ANO CLASSIFICADOS PELO CRE – Coeficiente de Rendimento Escolar														
ALUNOS	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	8 (OITO) DISCIPLINAS (após finais)								FINAL	RANKING
Códigos	CRE	CRE	CRE	CRE	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	POSIÇÃO
RSSL33	8,9	8,9	9,0	8,9	9,0	9,1	9,0	8,9	9,0	9,1	9,2	8,3	9,0	1º COL
DCS11	8,9	8,0	9,1	8,7	9,4	7,8	9,0	8,9	8,5	9,4	9,2	7,3	8,7	2º COL
JWPC22	8,5	8,5	9,2	8,5	8,9	8,8	8,2	8,3	8,5	8,5	8,9	9,4	8,7	2º COL
LBG25	7,8	8,3	8,6	8,8	8,3	8,1	8,6	8,5	7,8	9,0	8,5	8,3	8,4	3º COL
FMS16	8,1	8,3	8,7	8,1	8,0	7,6	8,3	8,4	8,1	8,9	8,8	8,5	8,3	4º COL
JSC23	8,0	8,2	8,6	8,3	7,8	7,1	8,7	7,8	7,9	8,8	8,8	9,1	8,3	4º COL
AEN3	7,7	8,0	8,6	7,9	7,8	7,2	7,9	7,9	7,4	8,8	8,6	9,0	8,1	5º COL
RRC31	8,1	7,9	8,3	8,2	8,0	7,3	8,6	8,3	7,4	9,3	8,4	7,8	8,1	5º COL
MFC27	7,9	7,9	8,3	8,1	8,0	7,1	8,2	8,4	8,1	8,9	8,2	7,4	8,0	6º COL
AMN2	7,3	7,5	8,8	7,8	7,8	6,7	7,8	7,8	7,8	8,6	8,0	8,4	7,9	7º COL
GAS19	7,8	7,8	8,0	7,9	7,8	6,8	8,5	8,0	7,6	8,6	8,3	7,4	7,9	7º COL
ACIC37	8,0	7,4	7,9	7,8	7,6	7,3	8,3	7,6	7,8	8,5	7,8	7,1	7,8	8º COL
BBS39	7,1	8,1	8,0	8,2	7,7	7,2	8,0	8,8	7,4	9,6	7,5	6,4	7,8	8º COL
DFS42	8,3	8,1	6,6	7,6	7,5	7,1	6,2	7,7	8,1	8,0	8,0	8,8	7,7	9º COL
KCS43	8,3	7,7	7,2	7,6	6,9	7,7	7,8	7,9	7,6	8,8	7,4	7,8	7,7	9º COL
VAS38	7,7	6,9	8,1	7,8	7,6	6,5	7,3	7,6	7,8	8,9	8,0	7,1	7,6	10º COL
CSO41	7,7	7,9	7,5	7,3	7,2	7,3	7,4	8,0	7,9	8,5	7,0	7,4	7,6	10º COL
GTSP18	7,3	7,1	7,9	7,8	7,7	7,0	6,4	7,7	7,5	8,1	8,0	7,8	7,5	11º COL
WSM36	7,3	7,5	7,5	7,9	7,4	6,5	6,6	8,7	7,8	8,5	7,6	7,2	7,5	11º COL
ALS5	6,9	6,5	8,1	8,1	7,7	6,7	6,2	7,1	7,4	8,4	8,0	7,8	7,4	12º COL
RPSL32	7,2	7,0	7,8	7,8	7,2	6,3	6,8	7,6	7,1	8,4	8,2	8,0	7,4	12º COL
AEN4	6,8	6,8	7,8	8,0	7,9	6,7	5,9	7,3	7,1	9,0	7,8	7,1	7,3	13º COL
ENCS12	6,7	7,2	7,6	7,8	7,3	6,6	7,2	7,4	7,6	7,7	8,0	7,0	7,3	13º COL
ALF1	6,9	6,4	7,7	7,8	6,4	6,4	5,7	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	7,2	14º COL
VRO35	7,1	6,6	7,7	7,5	7,8	6,1	6,6	7,2	6,8	8,6	7,7	7,0	7,2	14º COL

Quando foi idealizado o exemplo da Figura 10, houve o ordenamento por CRE numa lista geral denominada de RRE – Ranking de Rendimento Escolar. Seguindo os princípios da moral e da ética, os filhos e os estudantes devem ser preparados para as práticas autônomas, para cuidar de si mesmo, acompanhar seu próprio rendimento, identificar seus erros, buscar explicações, tentar corrigi-los e, quando não conseguir, buscar ajuda. No momento em que a escola entrega ao estudante oficialmente o seu BRE e publica a lista do RRE, está ajudando-o a discernir entre o certo e o errado.

Na Figura 11, abaixo observa-se que não foi fácil sistematizar milhares de operações, fórmulas e/ou cálculos que tiveram que ser automatizados, embora, ao simplesmente digitar um dado ou informação, um leigo não tenha ideia do esforço máximo por trás do RRE, uma vez que são muitas horas à frente de uma tela, mais de 71.760 (setenta e uma mil, setecentas e sessenta) operações realizadas em fração de segundo somados o BRE e o RRE.

Figura 11. Resumos das operações e dos cálculos realizados pelo RRE

RRE – RANKING DE RENDIMENTO ESCOLAR – ENSINO FUNDAMENTAL II OPERAÇÕES OU CÁLCULOS REALIZADOS: 312 ALUNOS NAS 8 DISCIPLINAS				
Com o meio eletrônico para acompanhar coletivamente os alunos tivemos diversas operações ou cálculos, por cada aluno foram 99 (noventa e nove). Depois comparar os dados com os 312 (trezentos e doze) alunos, do 6º ao 9º ano, obtiveram os seus rendimentos escolares nas 8 (oito) disciplinas, tratados pelo RRE, na Planilha <i>Excel</i> , estimamos a quantidade de operações ou cálculos em 30.888 (trinta mil e oitocentos e oitenta e oito).	TURMAS	TOTAL ALUNOS	POR ALUNO	TOTAL CÁLCULOS
	6º A	39	99	3.861
	6º B	39	99	3.861
	6º C	35	99	3.465
	7º A	44	99	4.356
	7º B	44	99	4.356
	8º A	35	99	3.465
	8º B	33	99	3.267
	9º U	43	99	4.257
	8	312	99	30.888

O RRE representa uma forma de prognóstico quando se refere à turma e diagnóstico quando se refere ao aluno, e não apenas uma medida classificatória de caráter excludente. Alunos com CRE menor que 7,0, ou seja, com rendimentos baixos, jamais tiveram seus nomes publicados, para evitar situações vexatórias ou constrangimentos, eles eram comunicados em particular, sendo contatadas as suas famílias. A todos foi possibilitado o mesmo tratamento, pois as 8 (oito) disciplinas foram vistas de forma isonômica, permitindo a valorização das diversas áreas do conhecimento, as 4 (quatro) matrizes: Linguagens, códigos e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; e Ciências humanas e suas tecnologias.

No que se refere à avaliação de um curso, da mesma forma, a coleta de informações não tem por sentido análise do seu estado atual, *rankings* classificatórios, apresentação de gráficos estatísticos, mas a implementação de programas que resulte em benefícios à escola ou à instituição de ensino avaliada (HOFFMANN 2009, p. 17).

Fazendo uma analogia com esta citação de Hoffmann (2009), avalia-se os alunos das turmas do 6º ao 9º ano através do RRE, com a pretensão de levar o corpo docente e discente a realizarem avaliação dos desempenhos bimestre a bimestre,

possibilitando novas ações ou medidas em que melhorem o processo ensino-aprendizagem.

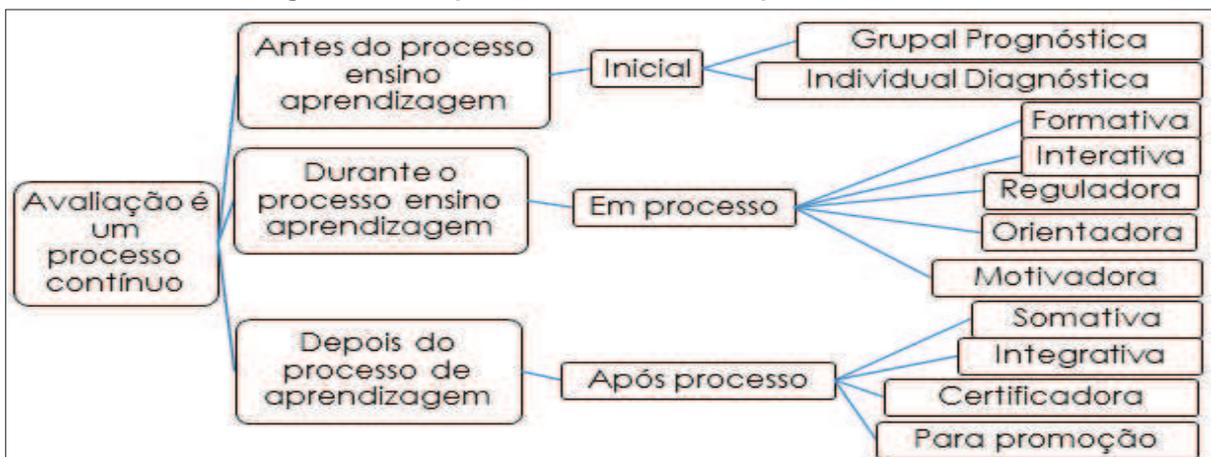
Dossiês, portfólios, relatórios de avaliação:

Entender processos individuais de aprendizagem e valorizar diferenças entre os alunos exige registro que favoreçam a análise de singularidades e peculiaridades de desenvolvimento. Tais dados também atuarão como elemento mediadores na ação avaliativa, no sentido que permitirão, de tempos em tempos uma interpretação e reflexão teórica sobre o conjunto de manifestações do aluno (HOFFMANN 2009, p. 131).

Apropriando-se da citação acima de Hoffmann (2009), pode-se dizer que o “relatório de avaliação” pode ser entendido como sendo o BRE e o RRE, já que sua utilização ajuda a entender os processos individuais de aprendizagem e a situá-los dentro de um conjunto ou grupo, como também comparar diversos grupos ou conjuntos.

Instrumentos de avaliação construídos adequadamente podem identificar as verdadeiras dificuldades individuais (estudantes) e coletivas (turma), permitindo à escola, através da equipe psicopedagoga, supervisão, docentes, psicólogo e direção, buscar novos caminhos metodológicos, didático-pedagógicos e um redirecionamento no processo de ensino-aprendizagem, para que os objetivos sejam alcançados. Em 2012, início da gestão escolar em questão, não foi dada qualquer informação da administração anterior, fato não compatível com uma instituição de ensino de sistema municipal de educação.

Figura 12. Compreensão dos níveis do processo de avaliação.



No ano de 2013, na EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima, bairro Mário Andreazza, cidade de Bayeux, turno da tarde, foi sistematizada uma nova forma de coletar informações acerca do rendimento escolar dos 312 (trezentos e doze) alunos, distribuídos entre 08 (oito) turmas de 6º ao 9º ano. Este trabalho procura mostrar que com organização e um padrão definido para coleta de informações pode-se atender com mais qualidade e eficiência as famílias e a Secretaria de Educação.

Para a realização deste trabalho foi elaborado um boletim denominado de BRE – Boletim de Rendimento Escolar - no padrão Planilha Excel, o que possibilitou uma política de incentivo e reconhecimento de mérito dos estudantes através do RRE – Ranking de Rendimento Escolar, também no padrão Planilha Excel. Com esta iniciativa, premiou-se com cestas básicas os melhores alunos em relação ao CRE – Coeficiente de Rendimento Escolar. Foram utilizadas as Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs - para coletar e tratar informações acerca do rendimento escolar e o meio midiático da internet através do *e-mail* para disseminar as informações entre os alunos, pais ou responsáveis, professores, supervisão, equipe de gestores da escola, CME - Conselho Municipal Escolar, SEC – Secretaria da Educação e Cultura, CITE – Comissão de Inspeção Técnica e CT – Conselho Tutelar.

Este trabalho adota os moldes de uma pesquisa-ação, com o objetivo de avaliar esses recursos tecnológicos e o meio midiático da internet, adaptados à gestão de uma escola pública, também com o intuito de respaldar os resultados, na legislação e do estudo do referencial teórico.

3. METODOLOGIA

No primeiro momento deste trabalho, adotamos a metodologia da pesquisa bibliográfica, buscando referências em experiências, conhecimento científico acumulado realizando um levantamento de publicações como artigos, monografias, teses, dissertações, livros que tratassem sobre o uso sistematizado da Planilha *Excel* como coadjuvante na gestão escolar. Encontramos diversos trabalhos sobre o uso da Planilha *Excel*, porém não para o uso sistematizado para a gestão escolar, nesse sentido encontramos o uso de *softwares* desenvolvidos para gestão e ou sistemas desenvolvidos para gestão.

No segundo momento, adotamos a pesquisa-ação para investigar os resultados alcançados durante o ano letivo de 2013, sobre o uso sistematizado da Planilha *Excel* na gestão de uma escola pública no município de Bayeux. Para estimar o impacto deste aplicativo da *Microsoft – Office* versão 2013 Planilha *Excel* -na realidade da E.M.E.F. Maria do Carmo da Silveira Lima, tivemos a oportunidade de criar e sistematizar um gestor escolar usando o aplicativo Planilha *Excel*, auxiliando no acompanhamento do rendimento dos discentes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O gestor foi dividido em segmentos: o primeiro identificaremos por BRE – Boletim de Rendimento Escolar - e o segundo, por RRE – Ranking de Rendimento Escolar. A pesquisa se transformou em um estudo de caso, buscando investigar a contribuição do uso sistematizado da Planilha *Excel* para ajudar no processo de acompanhamento do rendimento escolar, identificar os desempenhos individuais BRE e coletivos RRE, medidos através do CRE – Coeficiente de Rendimento Escolar. Tinha-se o objetivo de verificar e colher as notas bimestralmente, constatando a situação real dos alunos nas 8 (oito) disciplinas, depois analisar, comparar e ordenar os seus índices de desempenho numa lista em que o requisito básico foi CRE igual 7,0 ou superior. Quanto aos alunos com CRE menor que 7,0, a atenção foi redobrada e iniciada uma comunicação direta com os seus responsáveis, desta forma permitindo a intervenção oportuna para promover a sua recuperação e inclusão. Enquanto os alunos não atingirem CRE igual ou maior que 7,0, seus nomes não podem pertencer à lista, a fim de evitar constrangimento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos neste trabalho identificar o nível de ajuda que foi proporcionada à comunidade escolar a partir da utilização dos recursos oriundos da Planilha *Excel* e o meio midiático da internet, ambos foram usados como auxiliares na gestão do desempenho acadêmico. Considerando que pela primeira vez em 25 anos de existência da escola se fez uso desse tipo de recurso, especificamente com o objetivo de acompanhar o desempenho da escolaridade de discentes, do ensino fundamental II.

Com a meta de investigar a repercussão, aceitação ou rejeição, entre os membros da comunidade escolar, escolhemos 2 (dois) segmentos favorecendo diretamente os discentes e os docentes, junto aos funcionários, através da iniciativa administrativa de acompanhar e repassar as informações com utilização dos recursos da Planilha *Excel* e o meio midiático da internet.

4.1 Coleta e tratamentos dos dados especificamente do 9º ano

No segmento dos discentes, escolhemos dois meios para investigar esse esforço administrativo de acompanhamento dos seus resultados escolares. Para tanto, criamos o tratamento no *Excel*, coletando os dados dos resultados dos alunos e aplicando tratamentos estatísticos simples, tabelas e gráficos, apresentando e constatando se houve crescimento ou não no rendimento escolar dos discentes do 9º ano, turma única, durante o ano letivo de 2013, para o que apresentaremos dois casos, coletados pelo gestor, obedecendo a ética:

1º Caso: Apresentação dos resultados e discussões (ALF1)

Tabela 1. Estatística do rendimento do aluno código (ALF1) do 9º ano em 2013

BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Tabela 1 – ALUNO ALF1
1ºB	6,7	5,3	6,0	8,2	5,3	8,0	8,7	7,3	6,9	MED ≥ 7,0 em 4 (quatro) Disciplinas
2ºB	5,7	5,7	1,0	8,2	6,7	7,5	8,7	7,7	6,4	MED ≥ 7,0 em 4 (quatro) Disciplinas
3ºB	7,3	7,7	6,7	8,3	7,3	8,5	8,3	7,7	7,7	MED ≥ 7,0 em 7 (sete) Disciplinas
4ºB	6,0	7,0	9,0	6,3	8,7	8,0	9,0	8,3	7,8	MED ≥ 7,0 em 6 (seis) Disciplinas
MA	6,4	6,4	5,7	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	7,2	M.A ≥ 7,0 em 5 (cinco) Disciplinas
PF	4,0	5,0	4,0	-	-	-	-	-	1,6	P.F. em 3 (três) Disciplinas
MF	5,5	5,9	5,0	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	6,9	M.F. ≥ 7,0 em 5 (cinco) Disciplinas

O aluno (ALF1), na Tabela 1, teve acompanhamento do rendimento escolar pelo BRE e efetivamente reverteu a tendência de chegar ao final do ano letivo para Prova Final em 5 (cinco) disciplinas, ficando apenas em 3 (três). Vê-se que melhorou seu CRE no 3º e 4º bimestres e conseguiu incluir-se na lista do RRE.

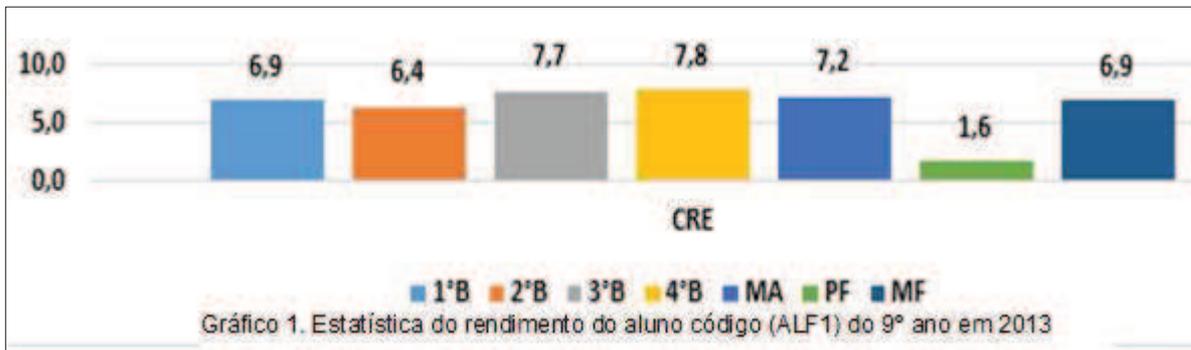


Gráfico 1. Estatística do rendimento do aluno código (ALF1) do 9º ano em 2013

No caso do (ALF1) no Gráfico 1, identifica-se que o aluno teve problemas em seus rendimentos escolares e ficou fora do RRE nos 1º e 2º bimestres. Nesse caso, pode ser investigado o motivo de seu baixo rendimento em Português, Matemática e Geografia e a falta de regularidade em História e Ciências. Com o fato de que conseguiu recuperar-se, podemos concluir que o problema pode ter sido de ordem disciplinar, afastamento por doença, etc.

2º Caso: Apresentação dos resultados e discussões (RSSL33)

Tabela 2. Estatística do rendimento do aluno código (RSSL33) do 9º ano em 2013

BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Tabela 2 – ALUNO RSSL33
1ºB	9,7	8,7	8,3	9,3	9,0	9,0	9,0	8,3	8,9	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
2ºB	8,7	9,3	10,0	9,3	9,0	8,0	9,3	7,7	8,9	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
3ºB	9,0	9,3	9,0	9,0	9,0	10,0	9,0	8,0	9,0	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
4ºB	8,7	9,0	8,7	8,0	9,0	9,5	9,3	9,3	8,9	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
MA	9,0	9,1	9,0	8,9	9,0	9,1	9,2	8,3	9,0	M.A. ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	P.F. em 0 (zero) Disciplinas
MF	9,0	9,1	9,0	8,9	9,0	9,1	9,2	8,3	9,0	M.F. ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas

O aluno (RSSL33) teve, na Tabela 2, acompanhamento do rendimento escolar pelo BRE e efetivamente revelou a tendência de ser um estudante que chega ao final do ano letivo com 0 (zero) disciplina para prova final, o que é o sonho de qualquer docente na atualidade e o desejo de qualquer responsável, seja pai ou mãe, avó ou

avô, inclusive mantendo regularidade em seu CRE nos 4 (quatro) bimestres, conseguindo incluir-se na lista do RRE em todos os bimestres.

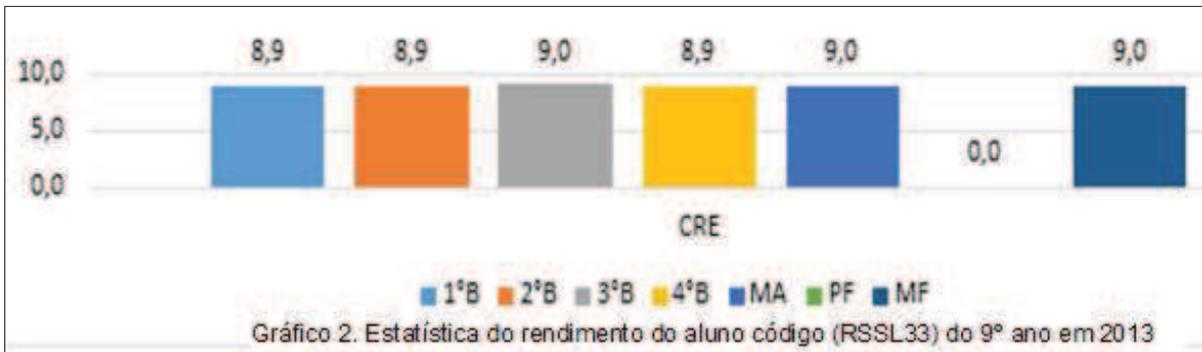


Gráfico 2. Estatística do rendimento do aluno código (RSSL33) do 9º ano em 2013

No caso do (RSSL33), o Gráfico 2 identifica que o aluno não teve problemas em seu rendimento escolar, conseguiu incluir seu nome em todas as listas do RRE do 1º ao 4º bimestres e nesse caso pode-se dizer que é motivo de orgulho seu rendimento em 8 disciplinas. Além dessa regularidade, tem comportamento cordial com os colegas, professores e funcionários. O fato é que esse aluno deve ter pai e mãe presentes, acompanhando o seu rendimento escolar, o que o fez ganhar de presente 1 (uma) cesta básica na solenidade de culminância do projeto do gestor em Planilha Excel.

Nessa oportunidade, recebemos também a doação para contemplar o total de 30 (trinta) discentes distribuídos assim: no turno da manhã, os 15 (quinze) melhores alunos foram indicados pelas docentes do 1º ao 5º ano e, no turno da tarde, os 15 (quinze) melhores da lista do RRE do 6º ao 9º ano.

Para melhorar a compreensão do que realmente aconteceu com os alunos, conseguimos aplicar 96 (noventa e seis) questionários em folha A4 vertical, no anverso, contendo 3 (três) questões objetivas e para cada questão no verso da folha, 4 (quatro) espaços de 10 (dez) linhas para comentários, sendo 3 (três) voltados para as 3 (três) questões objetivas do anverso livre comentário e 1 (um) espaço para comentários livres.

Para o segundo segmento, estimamos os docentes e funcionários aproximadamente em 20 (vinte) pessoas, mas conseguimos apenas 8 (oito) pessoas (professores e funcionários). Alguns receberam o questionário e nunca entregaram e alguns disseram que não compreenderam e devolveram, não contribuindo para este

trabalho. Fica aqui registrado que apenas aplicamos o questionário no formato rubrica, o mesmo que usamos com os estudantes, as mesmas perguntas, os mesmos espaços para comentários. Foram distribuídos 96 (noventa e seis) questionários e todos foram respondidos, inclusive entre os discentes tivemos 5 comentários.

Como gestor titular durante os 2 (dois) anos, posso afirmar que muitos alunos são felizes por terem bom desempenho escolar, mas têm outra razão, podem compartilhar da alegria com seus pais que não são separados. A maioria dos jovens hoje estão sendo vítimas desse problema social, família de baixa renda, pais separados, criados com aposentadoria do avô ou avó ou irmão(ã) mais velho(a). São apresentadas mais duas situações para reflexão: muitos têm um dos seus responsáveis em penitenciária, geralmente pai; outro geralmente a mãe trabalha o dia todo na casa do patrão, só chega à sua própria casa depois que põe a janta e lava a louça do patrão. Quem poderá acompanhar as tarefas, o dever de casa desses alunos? A mãe quando chega do trabalho vai cuidar de arrumar a casa, preparar alguma refeição para a família, lavar roupa, etc. Fora isso, o grau de escolaridade não ajuda na compreensão das tarefas e falta paciência. Sobram gritos! Sobra desespero! Mas vamos imaginar a segunda situação, o pai trabalha de vigia e muitas vezes estudou menos que a mãe.

A quem esse aluno deve respeitar? Com quem deve se preocupar? De quem receberá parabéns pelo seu desempenho escolar? Podemos concluir que é a escola que tem que valorizar o bom aluno, homenagear, premiar, incentivar, sendo possível parabenizar pelo aniversário, pelo boletim. No mundo atual isso pode fazer uma grande diferença e sempre existirá alguém oferecendo 1 (uma) excelente oportunidade de trabalho, porém, na verdade, pode ser para a droga, prostituição, pequenos delitos, tráfico de armas e drogas. Lembrando sobre o segundo termo “emergência”, temos uma situação crítica, perigosa no momento atual que é sermos prioridade dos investimentos dos governos nas esferas municipal, estadual e federal.

4.1.1 Questionários para serem aplicados aos discentes, docentes e funcionários

A pesquisa teve como objetivo verificar o nível de aceitação e importância atribuída pelos discentes, docentes e funcionário ao BRE e ao RRE, considerando o fato de que todos os segmentos tiveram conhecimento da sua utilização para acompanhar o desempenho escolar durante o ano de 2013. Dessa forma, o público

alvo deste trabalho refere-se aos alunos do turno da tarde da EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima – Bayeux/PB matriculados para 2014 entre os 7º até o 9º ano do ensino fundamental.

4.1.2 Resultados e discussão dos questionários aplicados aos discentes

O questionário (único tipo) foi elaborado em formato de rubrica e foi aplicado a todos os segmentos envolvidos (alunos, professores e funcionários). No anverso da folha, tamanho A4 no sentido vertical, tivemos 3 (três) perguntas de comando simples como marcar resposta com a letra “X”, escolhendo um dos 4 (quatro) níveis de classificação (Excelente, Boa, Razoável e Insuficiente). Assim, a primeira questão se relacionava ao BRE, a segunda questão se relacionava ao RRE e a terceira aos dois simultaneamente. No verso da folha, tivemos o cuidado de deixar espaço com 10 linhas para comentários livres relacionadas respectivamente para respaldar as 3 (três) questões do anverso e 1 (um) espaço para comentar aspectos não previstos sobre BRE e RRE.

4.1.3 Resultados e discussão do questionário aplicado aos alunos, professores e funcionários, da EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima.

Tivemos os resultados dos questionários nas 3 (três) questões objetivas, de um total de 104 (cento e quatro) questionários, sendo assim distribuídos: alunos 96 (noventa e seis), professores e funcionários juntos 08 (oito).

4.1.4 Análise da 1ª questão do questionário – Discentes 96 (noventa e seis):

Tabela 3. Resultados estatísticos da 1ª questão (discentes)

1. CLASSIFIQUE O BRE ENTRE OS 4 NÍVEIS: INSUFICIENTE, RAZOÁVEL, BOM OU EXCELENTE.			
Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.	INSUFICIENTE	4 alunos	4,2%
A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.	RAZOÁVEL	8 alunos	8,3%
Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.	BOA	30 alunos	31,3%
Grande avanço – Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.	EXCELENTE	54 alunos	56,3%
1ª. QUESTÃO: RESULTADOS ESTATÍSTICOS	TOTAL	96 alunos	100%



Gráfico 3. A classificação e distribuição do percentil, sobre o uso do BRE:

Percebemos que o índice de “aceitação” do BRE foi de 87,5% ao somarmos as classificações excelente, 56,3%, e a boa, 31,3%, enquanto a “rejeição” foi apenas de 12,5%, ao somarmos as classificações razoável, 8,3%, e a insuficiente, 4,2%. Sabemos que, sem a utilização do meio eletrônico e midiático da internet, não teríamos conseguido em tempo hábil disseminar essas informações bimestralmente. Entre os alunos que rejeitaram, pode ser justificado pelo fato de alguns deles com baixo rendimento desejarem omitir dos seus responsáveis as informações dos seus desempenhos. Concluímos que a grande maioria dos alunos aprovaram a permanência do acompanhamento usando o BRE para 2014.

4.1.5 Análise da 2ª questão do questionário – Discentes 96 (noventa e seis):

Tabela 4. Resultados estatísticos da 2ª questão (discentes)

2. CLASSIFIQUE O RRE ENTRE OS 4 NÍVEIS: INSUFICIENTE, RAZOÁVEL, BOM OU EXCELENTE.			
Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.	INSUFICIENTE	2 alunos	2,1%
A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.	RAZOÁVEL	16 alunos	16,0%
Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.	BOM	28 alunos	28,0%
Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.	EXCELENTE	50 alunos	52,1%
2ª. QUESTÃO: RESULTADOS ESTATÍSTICOS	TOTAL	96 alunos	100%

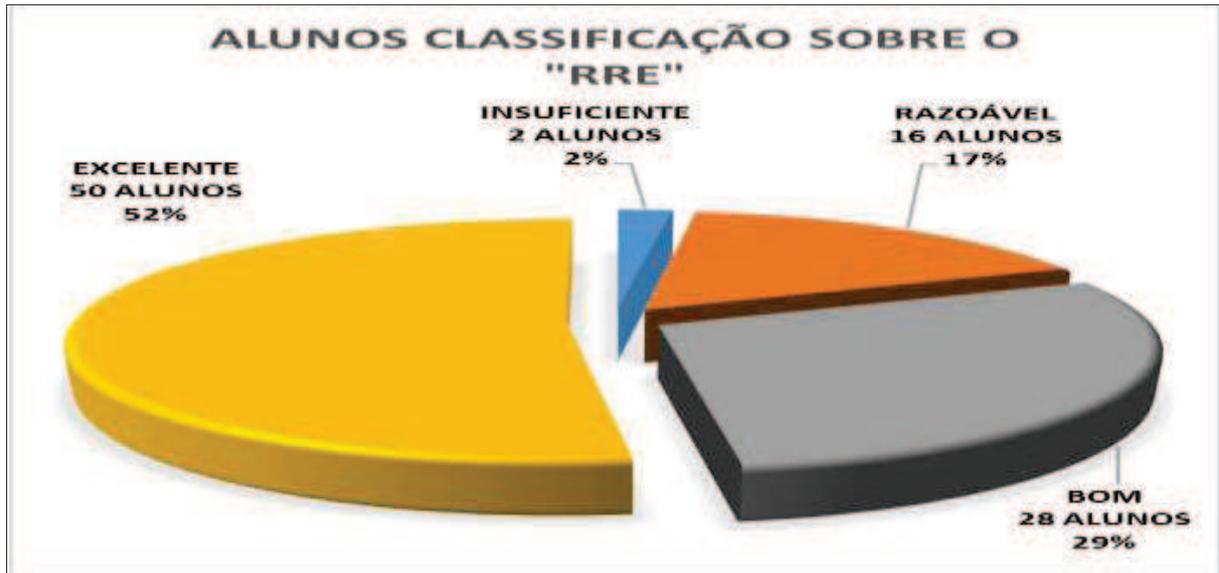


Gráfico 4. Discentes e distribuição do percentil, sobre o uso do RRE:

No caso da “aceitação” do RRE, o índice foi de 80,3% ao somarmos as classificações excelente, 52,1%, e a boa, 28,0%. Enquanto a “rejeição” foi de 18,1% ao somarmos as classificações razoável, 16,0%, e insuficiente, 2,1%. Compreendemos que não teríamos conseguido realizar este compromisso bimestralmente sem a utilização do meio eletrônico e midiático da internet para disseminarmos as informações. Quando comparado o RRE ao BRE, o índice de “aceitação” foi $\leq 7,5\%$ e “rejeição” foi $\geq 5,6\%$. Pode-se dizer que era esperada essa rejeição, inclusive pode ser justificada entre os alunos com baixo rendimento, de fato, por desejarem omitir qualquer tipo de informação sobre notas e médias dos seus responsáveis, enquanto o RRE é conflitante com esse interesse, pois expõe os desempenhos. Concluímos que maioria dos alunos aprovaram a permanência do acompanhamento usando o RRE para 2014.

4.1.6 Análise da 3ª questão do questionário – Discentes 96 (noventa e seis):

Tabela 5. Resultados estatísticos da 3ª questão (discentes)

3. CLASSIFIQUE O BRE E RRE ENTRE OS 4 NÍVEIS: INSUFICIENTE, RAZOÁVEL, BOM OU EXCELENTE.			
Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.	INSUFICIENTE	4 alunos	4,2%
A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.	RAZOÁVEL	5 alunos	5,2%
Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.	BOM	27 alunos	28,1%
Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.	EXCELENTE	60 alunos	62,5%
3ª. QUESTÃO: RESULTADOS ESTATÍSTICOS	TOTAL	96 alunos	100%



Gráfico 5. Discentes e distribuição do percentil, sobre o uso do BRE e do RRE

Observa-se que o aumento do índice de “aceitação” foi de 90,6% quando juntamos o BRE e o RRE, somando-se a classificação excelente, 62,5%, e a boa, 28,1%. Enquanto a “rejeição” de 9,4% somando-se à classificação razoável, 5,2%, Insuficiente, 4,2%. Comparados os resultados, em ambos o índice de “aprovação” é $\geq 3,0\%$ e a “rejeição” $\leq 8,7\%$. Este fato pode ser justificado pela maioria de alunos que desejam que seus nomes constem no RRE e para que todos vejam, inclusive sempre indagavam quando iria ser publicada a lista.

Concluimos que houve “aprovação” entre a maioria dos alunos e significa dizer que os alunos entenderam e aprovaram a permanência do acompanhamento para 2014.

4.1.7 Análise da 1ª questão do questionário – Docentes e Funcionários, 8 (oito):

Tabela 6. Resultados estatísticos da 1ª questão (docentes/funcionários)

1. CLASSIFIQUE O BRE ENTRE OS 4 NÍVEIS: INSUFICIENTE; RAZOÁVEL, BOM OU EXCELENTE.			
Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.	INSUFICIENTE	0 Prof.	0,0%
A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.	RAZOÁVEL	0 Prof.	0,0%
Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.	BOA	1 Prof.	12,0%
Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.	EXCELENTE	7 Prof.	88,0%
1ª. QUESTÃO: Resultado Estatísticos Professores e Funcionários	TOTAL	8 Prof.	100%

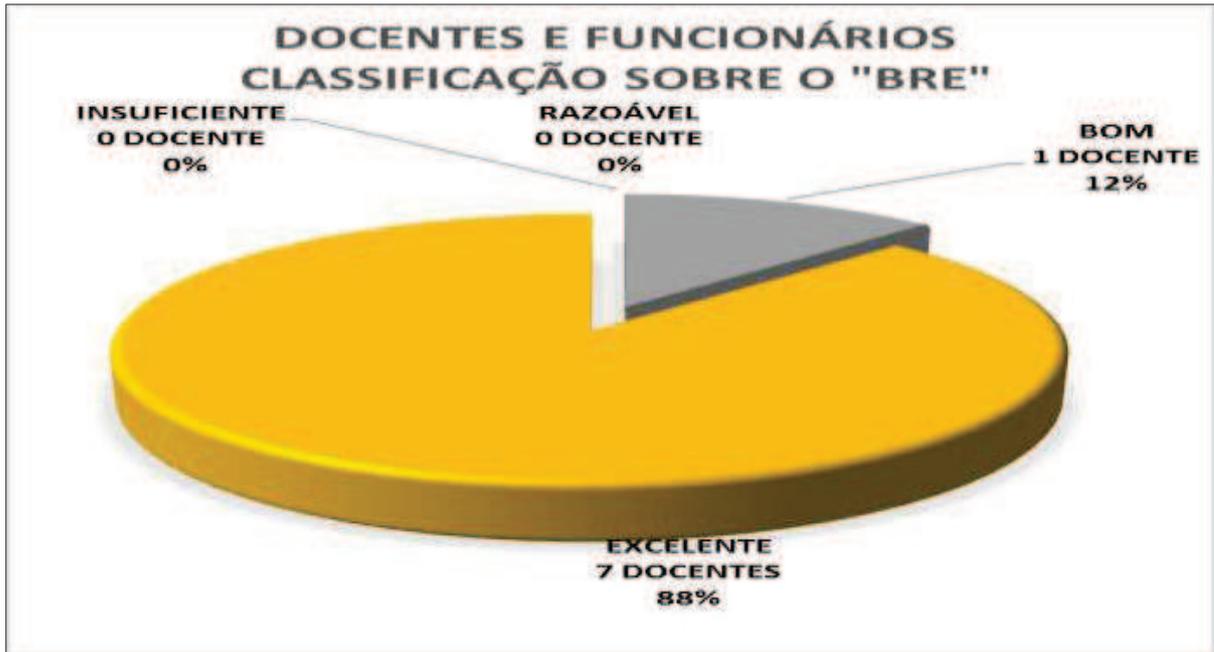


Gráfico 6. BRE classificação e distribuição do percentil, (docentes/funcionários):

Entre os professores e funcionário houve “aceitação” de 100%, considerando somadas as classificações excelente, 88,0%, e boa, 12,0%. Enquanto o índice de “rejeição” era de 0,0%, considerando as classificações razoável, 0,0%, e insuficiente, 0,0%. Conclusão: podemos dizer que os professores e funcionários entenderam e aprovaram o BRE e permanência para o acompanhamento em 2014.

4.1.8 Análise da 2ª questão do questionário – Docentes e Funcionários, 8 (oito):

Tabela 7. Resultados estatísticos da 2ª questão (docentes/funcionários)

2. CLASSIFIQUE O RRE ENTRE OS 4 NÍVEIS: INSUFICIENTE; RAZOÁVEL, BOM OU EXCELENTE.			
Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.	INSUFICIENTE	1 Prof.	12,5%
A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.	RAZOÁVEL	0 Prof.	0,0%
Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.	BOA	3 Prof.	37,5%
Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.	EXCELENTE	4 Prof.	50,0%
2ª. QUESTÃO: Resultado Estatísticos Professores e Funcionários	TOTAL	8 Prof.	100%

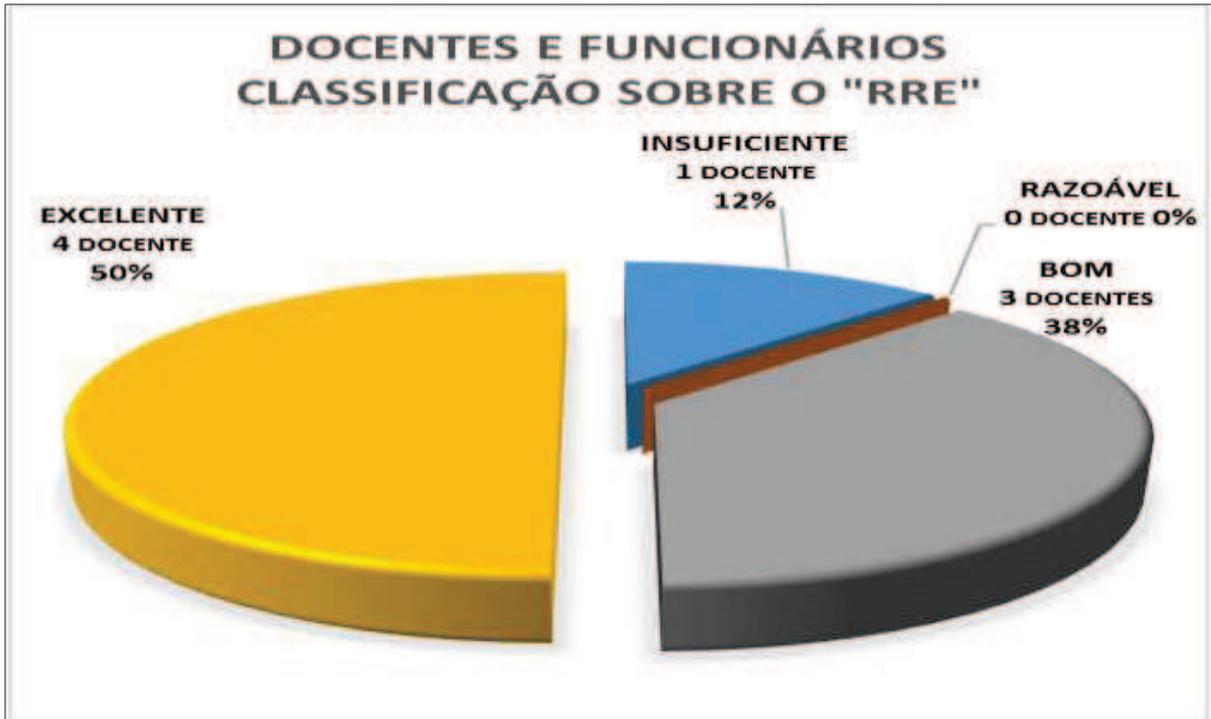


Gráfico 7. RRE classificação e distribuição percentil, (docentes/funcionários):

Em relação à listagem nominal com os nomes e turmas dos alunos com CRE igual ou superior 7,0 que chamamos de RRE, tivemos a “aceitação” de 88,0%, obtido somando os que classificaram excelente, 50,0, com a boa, 38,0%. E a “rejeição” de 12,0% entre os que classificaram em razoável, 0,0%, somados a insuficiente, 12,0%. Significa dizer que os professores e funcionários entenderam e aprovaram o RRE e a permanência do acompanhamento para 2014.

4.1.9 Análise da 3ª questão do questionário – Docentes e Funcionários, 8 (oito):

Tabela 8. Resultados estatísticos da 3ª questão (docentes/funcionários)

3. CLASSIFIQUE O BRE E RRE ENTRE OS 4 NÍVEIS: INSUFICIENTE; RAZOÁVEL, BOM OU EXCELENTE.			
Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.	INSUFICIENTE	1 Prof.	12,0%
A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.	RAZOÁVEL	0 Prof.	0,0%
Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.	BOA	1 Prof.	13,0%
Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.	EXCELENTE	6 Prof.	75,0%
3ª. QUESTÃO: Resultado Estatísticos Professores e Funcionários	TOTAL	8 Prof.	100%

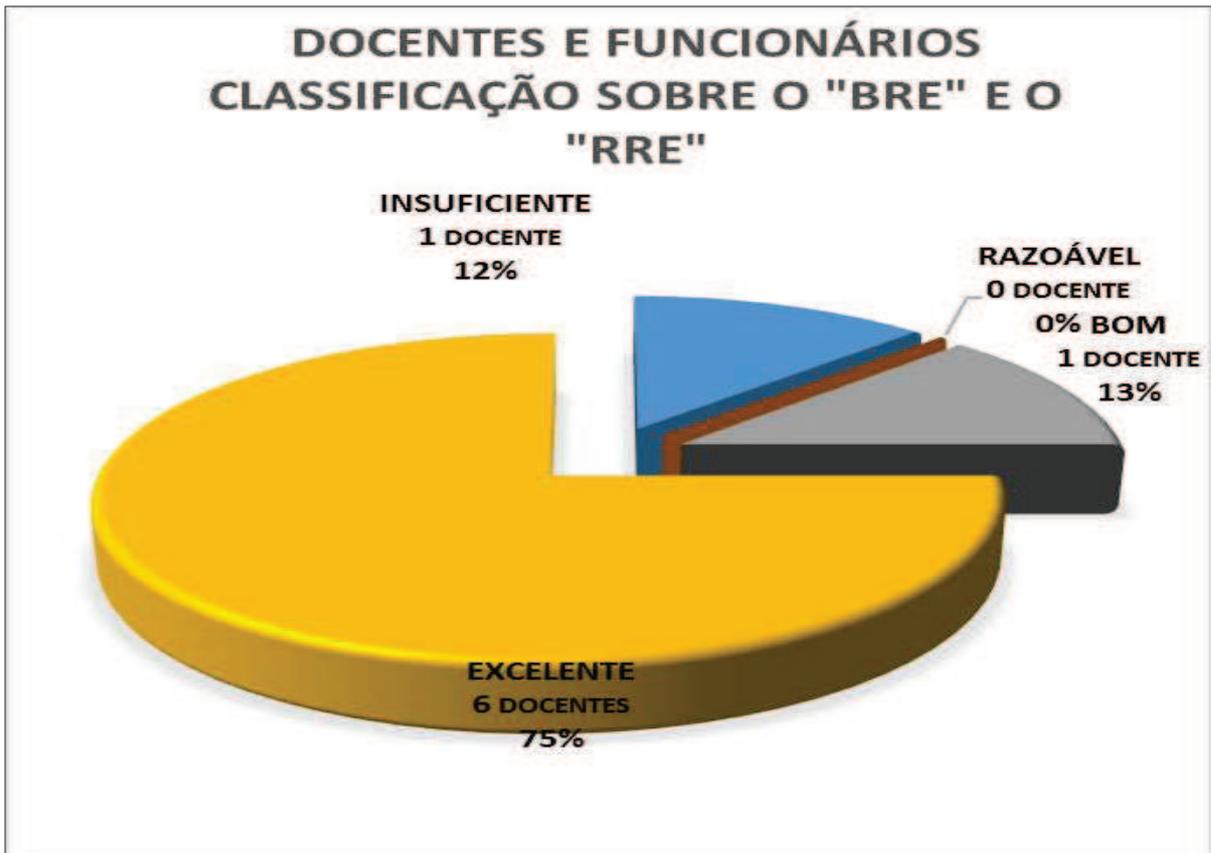


Gráfico 8. BRE e RRE classificação e distribuição percentil, (docentes/funcionários):

Podemos concluir que o BRE junto com RRE tiveram uma “aceitação” de 88,0% somando os classificados em excelente, 75,0%, e boa, 13,0%. Entre os que tiveram “rejeição”, temos 12,0% somando as classificações razoável, 0,0%, com insuficiente, 12,0%. Significa dizer que os professores e funcionários entenderam e aprovaram a permanência do acompanhamento para o ano letivo de 2014.

Comparados os resultados simultaneamente do RRE e BRE, percebemos que o índice de “aceitação” é $\leq 12,0\%$ e a “rejeição” $\geq 12,0\%$. Esse fato pode ser justificado pela parcela de professores e funcionários que são pais de alunos e que não desejam que seus colegas vejam disseminadas as informações dos seus filhos e caso tivéssemos apenas o BRE eles poderiam omitir as informações dos colegas.

4.1.10 Resultados e discussão do questionário aplicado aos alunos, professores e funcionários, da EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima. Para se obter os resultados dos comentários sobre as 3 (três) questões objetivas, foram

aplicados um total de 104 (cento e quatro) questionários, sendo assim distribuídos: alunos 96 (noventa e seis), professores e funcionários juntos 08 (oito). Apenas 5 (cinco) alunos e 1 (um) professor escreveram comentários, que seguem abaixo:

Resultados e discussão do questionário aplicado aos alunos, professores e funcionários, da EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima. Muito não quiseram receber o questionário, ainda teve professor que o devolveu dizendo que estava muito complicado de entender e outros simplesmente disseram que estava preenchido, mas nunca entregaram. O importante é que os pouco que escreveram no questionário acrescentaram, de maneira positiva, o uso dos meios tecnológicos na disseminação das informações.

Figura 13. Análise dos campos destinados a comentários sobre a questão 1

ESPAÇO RESERVADO CASO QUEIRA FAZER ALGUM COMENTÁRIO	
Questão 01: Sobre o BRE – Boletim de Rendimento Escolar.	3 COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> BRE é um avanço que deve ser mantido, que todos podem manter. 	Aluno 15 anos Classificou Excelente
<ul style="list-style-type: none"> Sobre o BRE é muito bom sei o quanto estamos nos superando a cada bimestre. 	Aluno 14 anos Classificou Boa
<ul style="list-style-type: none"> O Boletim de Rendimento Escolar é um requisito essencial dentro do processo ensino-aprendizagem, bem como, pode sinalizar sobre o desempenho do discente nas diversas áreas de conhecimento. 	Prof. 49 anos Classificou Excelente

Refletindo sobre os 3 (três) comentários da questão 1: podemos destacar nos comentários que o BRE foi aceito, deve continuar e é considerado requisito essencial para o processo ensino-aprendizagem. É muito importante, sinaliza sobre o desempenho do discente nas diversas áreas do conhecimento, tem relação direta com os nossos objetivos de acompanhar para reconhecer o mérito dos alunos e ajuda os que apresentarem dificuldades.

Figura 14. Análise dos campos destinados a comentários sobre a questão 2

ESPAÇO RESERVADO CASO QUEIRA FAZER ALGUM COMENTÁRIO	
Questão 02: Sobre o RRE – Ranking de Rendimento Escolar.	3 COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> Queria que fosse o número da chamada e não o nome da pessoa. 	Aluno 12 anos Classificou Razoável

<ul style="list-style-type: none"> Era para ser mantido, para demonstrar a qualidade dos alunos. 	Aluno 14 anos Classificou Excelente
<ul style="list-style-type: none"> Eu acho que ele é bom, mas como nem todos os alunos podem entrar se sentem incapazes, por outro lado é excelente pois eles vão se esforça para entrar. 	Aluno 14 anos Classificou Boa
<ul style="list-style-type: none"> Só gostaria que houvesse todo o ano pois é muito importante ver o meu nome em 1º lugar no RRE. 	Aluno 14 anos Classificou Excelente
<ul style="list-style-type: none"> O Ranking de Rendimento Escolar é um instrumento favorável para estimular o discente na busca de resultados melhores, tendo-se em vista o processo ensino-aprendizagem e o empenho de cada um em seus estudos. O RRE pode torna-se fonte de inspiração para superação das possíveis dificuldades e enfrentamento do discente que busca o êxito de seus trabalhos escolares. 	Prof. 49 anos Classificou Excelente

Refletindo sobre os 5 (cinco) comentários da questão 2: podemos destacar nos comentários que o RRE foi aceito, deve continuar e é considerado instrumento favorável para estimular a busca de melhores resultados. Leva ao empenho do discente, pode ser inspiração para superação para possíveis dificuldades, tem relação direta com os nossos objetivos de acompanhar para reconhecer o mérito dos alunos e ajudar os que apresentarem dificuldades.

Figura 15. Análise dos campos destinados a comentários sobre questão 3

ESPAÇO RESERVADO CASO QUEIRA FAZER ALGUM COMENTÁRIO	
Questão 03: Sobre o nível de importância do BRE e o RRE.	2 COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> O nível de importância é maior do que imaginávamos. 	Aluno 14 anos Classificou Boa
<ul style="list-style-type: none"> Acho admirável e louvável o uso das novas tecnologias na gestão e aperfeiçoamento do extenso trabalho educacional nas escolas, e principalmente no que se refere ao rendimento Escolar dos alunos, favorecendo a transparências de resultados. 	Prof. 49 anos Classificou Excelente

Os comentários da questão 3 sobre o BRE e ao mesmo tempo o RRE foram oportunos, dentro de nossas expectativas, abordando a importância e a transparência, aqui chamada de fidedignidade dos dados, sempre atualizando os meios eletrônicos, na proporção que os diários convencionais eram atualizados, permitindo passar sempre a verdade dos fatos.

Figura 16. Análise dos campos destinados a comentários sobre questão 4

ESPAÇO RESERVADO CASO QUEIRA FAZER ALGUM COMENTÁRIO	
Questão 04: Sobre outro aspecto sobre do BRE e RRE, não previsto.	1 COMENTÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> Se houvesse todo ano seria muito melhor do que só o BRE. 	Aluno 14 anos Não há classificação

O comentário deste aluno parece ter sido feito sem intenção ou por engano,

mas este espaço da questão 4, na verdade, pretendia-se colher informações, sugestões, pontos de vista diferentes em relação ao BRE e ao RRE. Seguem algumas observações:

Figura 17. O Diário de Classe Tradicional X Diário de Classe Digital

COMPARAÇÃO DO DIÁRIO DE CLASSE TRADICIONAL X DIÁRIO DE CLASSE DIGITAL			
COMPARAÇÃO DOS DIÁRIOS	DCT	DCD	DESPERDÍCIO
Para atender uns 60 alunos precisará	30 fls.	02 fls.	28 fls.
Para atender os registros de 200 aulas	23 fls.	08 fls.	15 fls.
TOTAL APENAS 1 TURMA PRECISA	53 fls.	10 fls.	43 fls.
Total 53 fls. X 8 disciplinas precisa de	424 fls.	80 fls.	344 fls.
Total 424 fls. X 3 turnos igual 24 diários	1.272 fls.	240 fls.	1.032 fls.
Total 1.272 fls. X 27 escolas	34.344 fls.	6.480 fls.	27.864 fls.
TOTAL 34.344 FLS. EM 1 ANO X 2 ANOS	68.688 fls.	12.960 fls.	55.728 fls.
TOTAL DE RESMAS (68.688 FLS. / 500 FLS.)	137 Resmas	26 Resmas	111 Resmas

A Figura 17 estabelece a comparação quanto ao impacto ambiental entre o DCT 137 (cento e trinta e sete) resmas de papel e DCD apenas 26 (vinte e seis) resmas, em 2 (dois) anos, evitando-se o desperdício 111 (cento e onze) resmas. A cultura autossustentável, no mundo todo, espera vencer a crise energética e precisamos de políticas públicas para garantir os recursos naturais às futuras gerações. A ideia de acompanhar o rendimento usando o meio eletrônico e midiático da internet pode gerar grande economia de papel e tinta, quem sabe ter com isso os recursos financeiros para aumento salarial dos profissionais da educação e no meio ambiente menos árvores derrubadas e preservação da natureza.

Para reflexão, deve-se pensar que temos mais um fator a considerar que é o tempo, tão escasso nos dias atuais. Temos a impressão de que 24 horas não são suficientes para realizar tantas tarefas, e ainda mais para os profissionais da educação, como docentes, que muitas vezes trabalham em 3 escolas para justificar o salário que comporte suas necessidades e de seus filhos, chegando a cumprir jornada de trabalho em casa nos finais de semana, feriados, na elaboração ou correção de provas, planejamento de suas aulas, fazendo relatório de notas, calculando médias, total de pontos, registro de frequência, registro de aula.

Muitas vezes, se quer sobra tempo para visitar um parente, um amigo, seus próprios pais, e quando tem os netos e os aniversários imperdíveis, pois o tempo não para e nem volta, e temos nossas mentes divididas entre as obrigações e o lazer em família, vamos contar com ajuda de Kenski (20013) que define muito bem, todas estas questões:

[...] Todos os professores sabem que suas obrigações docentes se estendem a tempos que vão muito além do exercício em aula e mesmo das suas obrigações de presença nas escolas. As horas dedicadas ao estudo, à pesquisa, ao planejamento pedagógico, ao preparo das aulas, à produção de materiais didáticos e às correções das atividades dos alunos – normalmente realizadas fora do ambiente escolar – não são, em geral computadas na jornada semanal de dedicação do docente. (KENSKI 2013, p. 57).

O BRE e RRE são dois instrumentos favoráveis que contribuem na economia de tempo do docente que, como foi visto, já tem tarefas muito importantes e relevantes para fazer. É sabido que sobrarão mais tempo para o docente se for retirada a obrigatoriedade dos cálculos, e deixar que o meio eletrônico da Planilha Excel calcule todas as médias, total de ponto anual, percentis de presença, etc.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, no Brasil, país com dimensão continental, ser docente e fazer da educação um dos alicerces de sustentação de povo, valorização da cultura como um todo tem sido um grande desafio em todos os níveis da escolaridade. Neste TCC focamos a nossa preocupação e intervenção no ensino fundamental II, em que desenvolvemos nossa experiência para enfrentar uma das grandes dificuldades para a gestão escolar”. Em dois anos de gestão, percebemos que o ponto de estreitamento da educação, entre as centenas de pessoas que procuraram a direção da escola, quase 95% delas convergiram para este ponto, que é “o acompanhamento do rendimento dos discentes”. Assim, ao serem implementados o BRE e o RRE, automatizados na “Planilha Excel”, em 2013 tivemos realizados entre fórmulas, operações, cálculos, mais de 70 mil comandos para atender os 312 (trezentos e doze) alunos. Ter tido acesso aos meios eletrônicos e às mídias, possibilitou atingir nossas expectativas administrativas em atender a comunidade escolar, colaborando para o engrandecimento de todos.

Na elaboração desta monografia, constatamos em diversas pesquisas realizadas que existem muitos trabalhos científicos publicados, baseados em sistemas ou softwares, mas nenhum usando a Planilha Excel, quer sejam escolas privadas ou públicas, quer tenham condições ou verbas próprias para a adoção.

Em nosso caso, não tivemos condições financeiras e por isso implementamos a gestão escolar por meio da Planilha Excel, esperando que a nossa iniciativa estimule outros colegas a enfrentarem a realidade da escola pública, com a visão de proteger e oferecer aos alunos a participação e o exercício da cidadania, capacitando-os para o mundo do trabalho, tal como previsto na própria Constituição Federal de 1988. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Constituição Federal, art. 205, 1988).

Portanto, cabe sugerir aos nossos colegas de trabalho da E.M.E.F. Maria do Carmo da Silveira Lima que se comprometam com as transformações que a sociedade tanto precisa conquistar e só com a formação de cidadãos encontraremos esses caminhos.

6. REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e à distância**. 6ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008 – (Série Prática Pedagógica).

KENSKI, V. M. **Tecnologias e Tempo Docente**. Campinas, SP. Papyrus, 2013 (Coleção Papyrus Educação).

MORETTO, V. P. **Planejamento: planejando educação para o desenvolvimento de competências**. 5. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, J. M. A. de. **Escrevendo com o computador na sala de aula**. São Paulo, Cortez, 2006. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 129).

REVISTA GESTÃO EDUCACIONAL. **Tecnologia: O software de gestão ideal para sua escola**. Gustavo Rodrigues. Humana Editorial, Ano 4 - Nº 43. Dezembro de 2008.

TENÓRIO, R. M. **Computadores de Papel**: Máquinas abstratas para um ensino concreto. 3. Ed. São Paulo, Cortez, 2003 (Coleção Questões da Nossa Época; v. 80).

SITE:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad1.pdf>. Acesso em 24/10/2014

APÊNDICES

APÊNDICE A: Questionário (anverso) discentes, docentes e funcionários.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA
EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTERDISCIPLINARES

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES, DOCENTES E FUNCIONÁRIOS

Este questionário faz parte de um trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cujo título é “O uso de Planilha Excel para acompanhar o rendimento escolar dos alunos”. Ele constitui um componente curricular do curso de Especialização em Fundamentos da Educação da Universidade Estadual da Paraíba. O referido questionário pede respostas sobre uso de tecnologia na gestão escolar “BRE – Boletim de Rendimento Escolar” e o “RRE – Ranking de Rendimento Escolar”. Suas informações são de extrema importância para o enriquecimento e valorização deste trabalho. Sendo que as informações prestadas terão tratamento ético adequado. Portanto, não é necessária nenhuma identificação pessoal.

Muito obrigado pela sua colaboração!

Marque “X” ou escreva o que se pede:				Bayeux ____/08/2014.	
Quem é você?	Sua idade?	Sexo		Aluno: Qual o ano/série estuda?	Pai, Mãe ou Responsável: Até qual ano/série estudou?
		Mas.	Fem.		
Aluno					E. Fund. II ____° ano/____série
Pai ou Mãe					E. ____° ano/____série
Responsável					E. ____° ano/____série
Professor					
Funcionário					

- ✓ Caso seja pai, mãe ou responsável. Quantos filhos tem na escola? _____
- ✓ Caso tenha marcado como responsável. Qual seu parentesco? _____

(Marque “X” ao lado da classificação)	
1. O BRE – Boletim de Rendimento Escolar. Classifico como...	
Excelente	Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.
Boa	A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.
Razoável	Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.
Insuficiente	Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.
2. O RRE – Ranking de Rendimento Escolar. Classifico como...	
Excelente	Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.
Boa	A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.
Razoável	Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.
Insuficiente	Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.
3. O nível de importância do BRE e RRE. Classifico como...	
Excelente	Não concordo com o BRE. Não quero que, pais saibam.
Boa	A favor em parte do BRE. Desde que, pais não vejam.
Razoável	Concordo 100% com o BRE. Concordo 90% com o RRE.
Insuficiente	Grande avanço - Ano de 2013. Deve ser mantido em 2014.

APÊNDICE C: Exemplo do RRE – Ranking de Rendimento Escolar.

RRE – RANKING DE RENDIMENTO ESCOLAR – RESULTADO FINAL – 2013														
9º ANO CLASSIFICADOS PELO CRE – Coeficiente de Rendimento Escolar														
ALUNOS	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	8 (OITO) DISCIPLINAS (após finais)								FINAL	RANKING
Códigos	CRE	CRE	CRE	CRE	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	COL
RSSL33	8,9	8,9	9,0	8,9	9,0	9,1	9,0	8,9	9,0	9,1	9,2	8,3	9,0	1º COL
DCS11	8,9	8,0	9,1	8,7	9,4	7,8	9,0	8,9	8,5	9,4	9,2	7,3	8,7	2º COL
JWPC22	8,5	8,5	9,2	8,5	8,9	8,8	8,2	8,3	8,5	8,5	8,9	9,4	8,7	2º COL
LBG25	7,8	8,3	8,6	8,8	8,3	8,1	8,6	8,5	7,8	9,0	8,5	8,3	8,4	3º COL
FMS16	8,1	8,3	8,7	8,1	8,0	7,6	8,3	8,4	8,1	8,9	8,8	8,5	8,3	4º COL
JSC23	8,0	8,2	8,6	8,3	7,8	7,1	8,7	7,8	7,9	8,8	8,8	9,1	8,3	4º COL
LGS26	8,0	8,0	8,8	8,5	8,3	7,3	8,8	8,7	8,2	8,6	8,7	7,9	8,3	4º COL
AEN3	7,7	8,0	8,6	7,9	7,8	7,2	7,9	7,9	7,4	8,8	8,6	9,0	8,1	5º COL
RRC31	8,1	7,9	8,3	8,2	8,0	7,3	8,6	8,3	7,4	9,3	8,4	7,8	8,1	5º COL
MFC27	7,9	7,9	8,3	8,1	8,0	7,1	8,2	8,4	8,1	8,9	8,2	7,4	8,0	6º COL
AMN2	7,3	7,5	8,8	7,8	7,8	6,7	7,8	7,8	7,8	8,6	8,0	8,4	7,9	7º COL
DPS10	7,6	7,8	8,4	7,8	8,0	6,7	8,8	8,8	7,8	8,0	8,3	7,1	7,9	7º COL
FRFA15	7,4	8,0	8,2	7,8	8,0	6,7	8,3	7,9	7,6	8,4	8,8	7,3	7,9	7º COL
GAS19	7,8	7,8	8,0	7,9	7,8	6,8	8,5	8,0	7,6	8,6	8,3	7,4	7,9	7º COL
ACIC37	8,0	7,4	7,9	7,8	7,6	7,3	8,3	7,6	7,8	8,5	7,8	7,1	7,8	8º COL
BBS39	7,1	8,1	8,0	8,2	7,7	7,2	8,0	8,8	7,4	9,6	7,5	6,4	7,8	8º COL
CLL40	7,2	7,8	8,0	8,2	7,6	7,1	7,8	8,8	7,6	9,1	7,5	6,8	7,8	8º COL
EMS14	7,2	7,6	7,9	8,1	8,0	6,4	7,0	8,0	7,3	8,7	8,7	7,5	7,7	9º COL
KSB24	7,5	7,4	7,9	8,1	7,9	6,1	7,2	7,5	7,8	9,3	8,1	8,2	7,7	9º COL
MVSB29	7,6	7,6	7,9	7,6	7,8	7,0	6,7	7,2	7,3	8,9	8,5	8,0	7,7	9º COL
DFS42	8,3	8,1	6,6	7,6	7,5	7,1	6,2	7,7	8,1	8,0	8,0	8,8	7,7	9º COL
KCS43	8,3	7,7	7,2	7,6	6,9	7,7	7,8	7,9	7,6	8,8	7,4	7,8	7,7	9º COL
DS9	6,9	7,1	8,0	8,3	7,2	7,1	6,7	7,3	7,7	8,4	8,3	7,9	7,6	10º COL
GFS17	7,0	7,4	7,9	8,1	7,4	6,6	7,4	7,1	7,5	8,4	8,4	7,8	7,6	10º COL
NCC30	7,6	7,0	8,1	7,8	7,5	7,2	7,5	8,4	8,3	7,9	7,4	7,0	7,6	10º COL
VAS38	7,7	6,9	8,1	7,8	7,6	6,5	7,3	7,6	7,8	8,9	8,0	7,1	7,6	10º COL
CSO41	7,7	7,9	7,5	7,3	7,2	7,3	7,4	8,0	7,9	8,5	7,0	7,4	7,6	10º COL
GTSP18	7,3	7,1	7,9	7,8	7,7	7,0	6,4	7,7	7,5	8,1	8,0	7,8	7,5	11º COL
WSM36	7,3	7,5	7,5	7,9	7,4	6,5	6,6	8,7	7,8	8,5	7,6	7,2	7,5	11º COL
ALS5	6,9	6,5	8,1	8,1	7,7	6,7	6,2	7,1	7,4	8,4	8,0	7,8	7,4	12º COL
RPSL32	7,2	7,0	7,8	7,8	7,2	6,3	6,8	7,6	7,1	8,4	8,2	8,0	7,4	12º COL
VLS34	7,2	7,2	7,5	7,5	7,3	5,8	7,0	7,5	6,8	8,2	8,7	7,5	7,4	12º COL
AEN4	6,8	6,8	7,8	8,0	7,9	6,7	5,9	7,3	7,1	9,0	7,8	7,1	7,3	13º COL
ENCS12	6,7	7,2	7,6	7,8	7,3	6,6	7,2	7,4	7,6	7,7	8,0	7,0	7,3	13º COL
ALF1	6,9	6,4	7,7	7,8	6,4	6,4	5,7	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	7,2	14º COL
EMS13	6,9	7,2	7,5	7,2	7,5	7,4	5,0	7,4	7,2	7,9	7,9	7,3	7,2	14º COL
JCB21	6,3	6,8	7,8	8,1	7,9	7,1	6,0	7,0	6,8	8,6	7,4	7,1	7,2	14º COL
VRO35	7,1	6,6	7,7	7,5	7,8	6,1	6,6	7,2	6,8	8,6	7,7	7,0	7,2	14º COL

Alunos com rendimentos abaixo com CRE menor que 7,0 jamais tiveram nomes publicados.

DESIST.6	6,4	6,5	3,1	1,2	4,5	6,3	3,8	4,7	3,1	0,6	6,0	5,3	4,3	D
DESIST.7	6,4	6,7	1,3	0,0	4,6	3,3	3,3	3,5	2,3	3,9	4,2	3,6	3,6	D
TRANSF.28	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	T
TRANSF.8	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	T
TRANSF.20	7,2	6,9	0,0	0,0	3,6	2,9	3,3	3,8	2,6	4,1	4,1	3,8	3,5	T

APÊNDICE D: Quadro avaliativo do Índice de Aceitação e Rejeição

ÍNDICE	BRE	RRE	BRE + RRE
ACEITAÇÃO	≥ 87,6	≤ 80,1	≥ 90,6
REJEIÇÃO	≤ 12,5	≥ 18,1	≤ 9,4

APÊNDICE E: Modelo do BRE – Boletim de Rendimento Escolar



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF M^a DO CARMO SILVEIRA LIMA – INEP Nº 25091050
CNPJ: 01.913.693/0001-76 – MANOEL FRANCISCO – Q. 150 – L. 25
MÁRIO ANDREAZZA – CEP 58.305-000 – BAYEUX – PB



BRE – BOLETIM DE RENDIMENTO ESCOLAR – ANO LETIVO										2013		
FOTO 3X4	ENS.:	FUNDAMENTAL I			FUNDAMENTAL II			X	EJA			
	ALUNO:	ALF – MODELO EM VERSÃO WORD DO BRE								Nº	1	
	ANO/SÉRIE:	9º	TURMA:	U	TURNO:			T				
BIM	DISCIPLINAS	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE		
1º Bim. 14/02 a 26/04	FALTAS TOTAL	1	0	1	0	4	6	0	0			
	EXERCÍCIO 01	7,0	1,0	1,0	1,0	7,0	8,0	9,0	8,0	5,3		
	RECUPERAÇÃO	-	5,0	1,0	7,5	-	-	-	-	1,7		
	EXERCÍCIO 02	7,0	7,0	9,0	10,0	6,0	8,0	8,0	7,0	7,8		
	RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0		
	EXERCÍCIO 03	6,0	2,0	8,0	2,0	3,0	-	6,0	7,0	4,9		
	RECUPERAÇÃO	6,0	4,0	-	7,0	-	-	9,0	-	3,7		
MÉDIA 1º BIM	6,7	5,3	6,0	8,2	5,3	8,0	8,7	7,3	6,9			
2º Bim. 29/04 a 24/07	FALTAS TOTAL	7	3	8	0	6	5	2	0			
	EXERCÍCIO 01	5,0	8,0	1,0	7,0	8,0	8,0	8,5	7,0	6,6		
	RECUPERAÇÃO	5,0	-	1,0	-	-	-	-	-	0,8		
	EXERCÍCIO 02	8,0	2,0	1,0	10,0	6,0	7,0	9,0	9,0	6,5		
	RECUPERAÇÃO	-	1,0	1,0	-	5,0	-	-	-	0,9		
	EXERCÍCIO 03	3,0	5,0	1,0	7,5	4,0	-	8,5	7,0	5,1		
	RECUPERAÇÃO	4,0	7,0	1,0	-	6,0	-	-	-	2,6		
MÉDIA 2º BIM	5,7	5,7	1,0	8,2	6,7	7,5	8,7	7,7	6,4			
3º Bim. 25/07 a 04/10	FALTAS TOTAL	9	0	4	0	8	5	3	1			
	EXERCÍCIO 01	7,0	10,0	7,0	8,0	8,0	10,0	8,0	-	7,3		
	RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	9,0	1,1		
	EXERCÍCIO 02	2,0	3,0	3,0	10,0	5,0	7,0	10,0	5,0	5,6		
	RECUPERAÇÃO	5,0	6,0	3,0	-	7,0	-	-	7,0	3,5		
	EXERCÍCIO 03	10,0	7,0	10,0	7,0	7,0	-	7,0	7,0	7,9		
	RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0		
MÉDIA 3º BIM	7,3	7,7	6,7	8,3	7,3	8,5	8,3	7,7	7,7			
4º Bim. 07/10 a 17/12	FALTAS TOTAL	2	0	0	0	0	0	0	2			
	EXERCÍCIO 01	8,0	3,0	10,0	8,0	9,0	8,0	8,0	9,0	7,9		
	RECUPERAÇÃO	-	6,0	-	-	-	-	-	-	0,8		
	EXERCÍCIO 02	2,0	7,0	7,0	7,0	10,0	8,0	9,0	6,0	7,0		
	RECUPERAÇÃO	6,0	-	-	-	-	-	-	7,0	1,6		
	EXERCÍCIO 03	4,0	8,0	10,0	4,0	7,0	-	10,0	9,0	7,4		
	RECUPERAÇÃO	4,0	-	-	4,0	-	-	-	-	1,1		
MÉDIA 4º BIM	6,0	7,0	9,0	6,3	8,7	8,0	9,0	8,3	7,8			
Resultado Final	TOTAL PRESENÇA	181	197	147	160	142	64	115	117			
	PERCENTUAL %	91	99	92	100	89	80	96	98	93		
	T. PONTOS	25,7	25,7	22,7	31,0	28,0	32,0	34,7	31,0	29		
	MÉDIA ANUAL	6,4	6,4	5,7	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	7,2		
	EXERC REC FINAL	4,0	5,0	4,0	-	-	-	-	-	1,6		
	MÉDIA FINAL APÓS PF	5,5	5,9	5,0	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	6,9		
PROMOVIDO/RETIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO	PROMOVIDO		

APÊNDICE F: Parte extraída do texto: Relatório Final da 1ª gestão da EMEF Mª do Carmo da S. Lima apresentado a SEC – Secretaria da Educação.

Como aprendizado para os atuais gestores, ao contratar os professores que nos exemplos anteriores trabalharam em dois segmentos Ensino Fundamental 2 e EJA, foi caos estabelecido com desdobramentos nos segmentos.

Priorizamos a informação, compartilhada de forma fidedigna e transparente, acerca do rendimento escolar dos nossos alunos, assim foram gerados em Planilha Excel os BRE – Boletins de Rendimento Escolar sendo possível estabelecer o RRE – Ranking de Rendimento Escolar, valorizando todas as 8 disciplinas (Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Arte, Educação Física e Inglês). E poder, logo, ajudar as instituições públicas, como: SEC – Secretaria Municipal de Educação; CME – Conselho Municipal de Educação; CT – Conselho Tutelar; etc. Pois, fazendo uso dos dados dos nossos discentes, para compreende-los e adequar ou melhorar a educação municipal, buscar qualidade, e criar uma estratégia de marketing mais eficiente, como cortar gastos, como produzir mais, como evitar o desperdício de recursos, como superar as dificuldades, como disponibilizar de maneira satisfatória um serviço ao cliente final aluno.

Hoje temos como comparar o rendimento por segmento:

QUADRO DE RENDIMENTO GERAL DE 2013 DO EF 1: do 1º ao 5º ano												
ETAPA	SÉRIE	Nº de	Matrícula	Transferidos	Abandono	Aprovados	Reprovados	Matrícula	% de	% de	% de	OK
EF 1	ANO	Turmas	Global					Final	Abandono	Aprovados	Reprovados	
EF 1	1º ANO	1	32	4	5	17	6	23	17,9	60,7	21,4	100
EF 1	2º ANO	2	50	6	2	35	7	42	4,5	79,5	15,9	100
EF 1	3º ANO	3	89	6	5	46	32	78	6,0	55,4	38,6	100
EF 1	4º ANO	4	108	11	5	74	18	92	5,2	76,3	18,6	100
EF 1	5º ANO	5	166	24	17	107	18	125	12,0	75,4	12,7	100
EF 1	TOTAL	15	445	51	34	279	81	360	8,6	70,8	20,6	100

Comparando o Rendimento do Ensino Fundamental 1 entre 2013 e 2012 percebemos que perdemos (-1) menos uma turma de 1º ano (fato lamentável pois é base de qualquer pirâmide). Em contrapartida tivemos claramente nas turmas de 4º anos (+1) mais uma turma e registramos nas turmas de 5º anos saltamos de 3 para 5 turmas ficando 2 no turno da manhã e 3 no turno tarde, no geral tivemos em 2013 o total 15 turmas do 1º ao 5º ano contra 13 de 2012. Entre os percentuais em média diminuimos em 1,8 % o abandono, infelizmente diminuimos em 0,8 % os aprovados e

aumentamos em 2,6 % os reprovados. Também tivemos um grande número de alunos transferidos por conta da violência e das drogas do bairro.

QUADRO DE RENDIMENTO GERAL DE 2012 DO EF 1: do 1º ao 5º ano												
ETAPA	SÉRIE	Nº de	Matrícula	Transferidos	Abandono	Aprovados	Reprovados	Matrícula	% de	% de	% de	OK
EF 1	ANO	Turmas	Global					Final	Abandono	Aprovados	Reprovados	
EF 1	1º ANO	2	41	2	5	33	1	34	12,8	84,6	2,6	100
EF 1	2º ANO	2	70	9	9	45	7	52	14,8	73,8	11,5	100
EF 1	3º ANO	3	92	6	8	48	30	78	9,3	55,8	34,9	100
EF 1	4º ANO	3	84	10	7	52	15	67	9,5	70,3	20,3	100
EF 1	5º ANO	3	81	3	6	64	8	72	7,7	82,1	10,3	100
EF 1	TOTAL	13	368	30	35	242	61	303	10,4	71,6	18,0	100

Já segmento Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano:

QUADRO DE RENDIMENTO GERAL DE 2013 DO EF 2: do 6º ao 9º ano												
ETAPA	SÉRIE	Nº de	Matrícula	Transferidos	Abandono	Aprovados	Reprovados	Matrícula	% de	% de	% de	OK
EF 2	ANO	Turmas	Global					Final	Abandono	Aprovados	Reprovados	
EF 2	6º ANO	3	121	13	18	72	18	90	16,7	66,7	16,7	100
EF 2	7º ANO	2	88	8	12	56	12	68	15,0	70,0	15,0	100
EF 2	8º ANO	2	66	5	0	53	8	61	0,0	86,9	13,1	100
EF 2	9º ANO	1	43	3	2	38	0	38	5,0	95,0	0,0	100
EF 2	TOTAL	8	318	29	32	219	38	257	11,1	75,8	13,1	100

Comparando o Rendimento Ensino Fundamental 2 entre 2013 e 2012 temos (-1) menos uma turma de 6º ano. Em contrapartida tivemos aumento de alunos por turmas, no geral (+34) alunos em 2013 o total 8 turmas do 6º ao 9º ano contra 9 de 2012. Entre os percentuais em média diminuimos em 0,5 % o abandono, infelizmente diminuimos em 4,9 % os aprovados e aumentamos em 5,4 % os reprovados. Também tivemos um grande número de alunos irmãos dos alunos transferidos por conta da violência e das drogas do bairro.

QUADRO DE RENDIMENTO GERAL DE 2013 DO EF 2: do 6º ao 9º ano												
ETAPA	SÉRIE	Nº de	Matrícula	Transferidos	Abandono	Aprovados	Reprovados	Matrícula	% de	% de	% de	OK
EF 2	ANO	Turmas	Global					Final	Abandono	Aprovados	Reprovados	
EF 2	6º ANO	4	112	11	14	74	13	87	13,9	73,3	12,9	100
EF 2	7º ANO	2	77	6	9	58	4	62	12,7	81,7	5,6	100
EF 2	8º ANO	2	55	5	4	43	3	46	8,0	86,0	6,0	100
EF 2	9º ANO	1	40	3	3	34	0	34	8,1	91,9	0,0	100
EF 2	TOTAL	9	284	25	30	209	20	229	11,6	80,7	7,7	100

E comparando o segmento da EJA da 1ª a 8ª série:

QUADRO DE RENDIMENTO GERAL DE 2013.2 – EJA da 5ª a 8ª SÉRIE												
ETAPA	SÉRIE	Nº de	Matrícula	Transferidos	Abandono	Aprovados	Reprovados	Matrícula	% de	% de	% de	OK
EJA	ANO	Turmas	Global					Final	Abandono	Aprovados	Reprovados	
1º Ciclo	1ª/2ª SÉRIE	1	31	0	22	8	1	9	71,0	25,8	3,2	100
2º Ciclo	3ª/4ª SÉRIE	1	25	0	16	7	2	9	64,0	28,0	8,0	100

EJA 1	TOTAL	2	56	0	38	15	3	18	67,9	26,8	5,4	100
EJA 2	5ª SÉRIE	1	11	0	9	2	0	2	81,8	18,2	0,0	100
EJA 2	6ª SÉRIE	1	17	0	7	8	2	10	41,2	47,1	11,8	100
EJA 2	7ª SÉRIE	1	14	0	7	7	0	7	50,0	50,0	0,0	100
EJA 2	8ª SÉRIE	1	23	0	8	13	2	15	34,8	56,5	8,7	100
EJA 2	TOTAL	4	65	0	31	30	4	34	47,7	46,2	6,2	100
EJA 1+2	TOTAL	6	121	0	69	45	7	52	57,0	37,2	5,8	100

Comparando o Rendimento da EJA entre 2013 e 2012 mantivemos as mesmas turmas de 1ª série a 8ª série. Em contrapartida tivemos claramente nas turmas aumento de alunos por turmas, no geral (+23) alunos em 2013. Entre os percentuais em média aumentamos em 0,2 % o abandono, infelizmente diminuimos em 4,9 % os aprovados e aumentamos em 4,7 % os reprovados.

Fato importante relevante que contribuiu para evasão escolar, tivemos um grande número de alunos irmãos dos alunos transferidos por conta da violência e das drogas do bairro.

QUADRO DE RENDIMENTO GERAL DE 2012.2 – EJA da 5ª a 8ª SÉRIE												
ETAPA	SÉRIE	Nº de	Matrícula	Transferidos	Abandono	Aprovados	Reprovados	Matrícula	% de	% de	% de	OK
EJA	ANO	Turmas	Global					Final	Abandono	Aprovados	Reprovados	
1º Ciclo	1ª/2ª SÉRIE	1	28	0	24	3	1	4	85,7	10,7	3,6	100
2º Ciclo	3ª/4ª SÉRIE	1	15	0	8	7	0	7	53,3	46,7	0,0	100
EJA 1	TOTAL	2	43	0	32	10	1	11	74,4	23,3	2,3	100
EJA 2	5ª SÉRIE	1	11	0	9	2	0	2	81,8	18,2	0,0	100
EJA 2	6ª SÉRIE	1	15	0	4	11	0	11	26,7	73,3	0,0	100
EJA 2	7ª SÉRIE	1	12	0	6	6	0	6	50,0	50,0	0,0	100
EJA 2	8ª SÉRIE	1	14	0	3	11	0	11	21,4	78,6	0,0	100
EJA 2	TOTAL	4	52	0	22	30	0	30	42,3	57,7	0,0	100
EJA 1+2	TOTAL	6	95	0	54	40	1	41	56,8	42,1	1,1	100

APÊNDICE G: Diário de Classe Tradicional X Diário de Classe Digital

COMPARAÇÃO DO DIÁRIO DE CLASSE TRADICIONAL X DIÁRIO DE CLASSE DIGITAL			
COMPARAÇÃO DOS DIÁRIOS	DCT	DCD	DESPERDÍCIO
Para atender uns 60 alunos precisará	30 fls.	02 fls.	28 fls.
Para atender os registros de 200 aulas	23 fls.	08 fls.	15 fls.
TOTAL APENAS 1 TURMA PRECISA	53 fls.	10 fls.	43 fls.
Total 53 fls. X 8 disciplinas precisa de	424 fls.	80 fls.	344 fls.
Total 424 fls. X 3 turnos igual 24 diários	1.272 fls.	240 fls.	1.032 fls.
Total 1.272 fls. X 27 escolas	34.344 fls.	6.480 fls.	27.864 fls.
TOTAL 34.344 FLS. EM 1 ANO X 2 ANOS	68.688 fls.	12.960 fls.	55.728 fls.
TOTAL DE RESMAS (68.688 FLS. / 500 FLS.)	137 Resmas	26 Resmas	111 Resmas

APÊNDICE H: Tabelas dos rendimentos dos alunos do 9º ano em 2013

1	9º ANO - U									ALUNO ALF1
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	6,7	5,3	6,0	8,2	5,3	8,0	8,7	7,3	6,9	MED ≥ 7,0 em 4 (quatro) Disciplinas
2ºB	5,7	5,7	1,0	8,2	6,7	7,5	8,7	7,7	6,4	MED ≥ 7,0 em 4 (quatro) Disciplinas
3ºB	7,3	7,7	6,7	8,3	7,3	8,5	8,3	7,7	7,7	MED ≥ 7,0 em 7 (sete) Disciplinas
4ºB	6,0	7,0	9,0	6,3	8,7	8,0	9,0	8,3	7,8	MED ≥ 7,0 em 6 (seis) Disciplinas
MA	6,4	6,4	5,7	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	7,2	M.A ≥ 7,0 em 5 (cinco) Disciplinas
PF	4,0	5,0	4,0	-	-	-	-	-	1,6	P.F. em 3 (três) Disciplinas
MF	5,5	5,9	5,0	7,8	7,0	8,0	8,7	7,8	6,9	M.F. ≥7,0 em 5 (cinco) Disciplinas
2	9º ANO - U									ALUNO AMN2
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	6,7	6,0	7,7	7,3	8,0	7,8	7,7	7,7	7,4	MED ≥ 7,0 em 6 (seis) Disciplinas
2ºB	7,7	6,3	7,3	7,3	7,7	8,0	7,7	8,0	7,5	MED ≥ 7,0 em 7 (sete) Disciplinas
3ºB	9,0	7,3	8,7	9,3	8,0	10,0	9,0	8,7	8,8	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
4ºB	8,0	7,0	7,3	7,0	7,7	8,5	7,7	9,3	7,8	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
MA	7,9	6,7	7,8	7,7	7,9	8,6	8,0	8,4	7,9	M.A ≥ 7,0 em 7 (sete) Disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	P.F. em 1 (uma) Disciplinas
MF	7,9	6,0	7,8	7,7	7,9	8,6	8,0	8,4	7,8	M.F. ≥7,0 em 7 (sete) Disciplinas
3	9º ANO - U									ALUNO AEN3
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,0	6,7	8,0	8,2	7,3	7,5	8,0	9,0	7,7	MED ≥ 7,0 em 7 (sete) Disciplinas
2ºB	8,0	7,0	7,3	8,2	7,0	8,0	8,7	10,0	8,0	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
3ºB	8,0	7,0	9,3	8,7	7,7	10,0	9,3	9,0	8,6	MED ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
4ºB	8,3	8,0	7,0	6,7	7,7	9,5	8,3	8,0	7,9	MED ≥ 7,0 em 7 (sete) Disciplinas
MA	7,8	7,2	7,9	8,0	7,4	8,8	8,6	9,0	8,1	M.A ≥ 7,0 em 8 (oito) Disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	P.F. em 0 (zero) Disciplina
MF	7,8	7,2	7,9	8,0	7,4	8,8	8,6	9,0	8,1	M.F. ≥7,0 em 8 (oito) Disciplinas
4	9º ANO - U									ALUNO AEN4
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,7	6,0	5,0	6,7	6,0	9,0	7,0	7,0	6,8	1ºB Média =>7,0 em 4 disciplinas
2ºB	7,3	6,3	5,3	6,7	7,0	8,0	7,7	5,7	6,8	2ºB Média =>7,0 em 4 disciplinas
3ºB	7,7	7,3	6,3	9,3	7,0	10,0	8,0	7,0	7,8	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	9,0	7,0	7,0	6,7	8,3	9,0	8,3	8,7	8,0	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	7,9	6,7	5,9	7,4	7,1	9,0	7,8	7,1	7,3	M. Anual =>7,0 em 6 disciplinas
PF	-	5,0	7,0	-	-	-	-	-	1,5	Prova Final em 2 disciplinas
MF	7,9	6,0	6,3	7,4	7,1	9,0	7,8	7,1	7,3	M. Final =>7,0 em 6 disciplinas
5	9º ANO - U									ALUNO ALS5
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,3	5,7	6,7	6,2	6,7	7,5	7,7	7,7	6,9	1ºB Média =>7,0 em 4 disciplinas
2ºB	7,0	6,7	1,3	6,5	7,3	8,0	8,0	7,0	6,5	2ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
3ºB	7,7	7,3	8,3	8,3	7,3	10,0	8,0	7,7	8,1	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,7	7,0	8,3	7,3	8,3	8,0	8,3	8,7	8,1	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,7	6,7	6,2	7,1	7,4	8,4	8,0	7,8	7,4	M. Anual =>7,0 em 6 disciplinas
PF	-	5,0	3,4	-	-	-	-	-	1,1	Prova Final em 2 disciplinas
MF	7,7	6,0	5,1	7,1	7,4	8,4	8,0	7,8	7,2	M. Final =>7,0 em 6 disciplinas

9º ANO - U										ALUNO DS9
9										Situação
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	
1ºB	6,7	6,0	5,3	7,5	7,1	7,0	7,3	8,3	6,9	1ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
2ºB	4,3	7,0	5,7	7,5	7,7	8,0	8,7	8,0	7,1	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	8,3	7,3	7,3	8,0	8,0	9,0	8,0	8,0	8,0	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	9,3	8,0	8,3	6,3	8,0	9,5	9,3	7,3	8,3	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	7,2	7,1	6,7	7,3	7,7	8,4	8,3	7,9	7,6	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	-	4,0	-	-	-	-	-	0,5	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,2	7,1	5,6	7,3	7,7	8,4	8,3	7,9	7,4	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
9º ANO - U										ALUNO DPS1
10										Situação
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	
1ºB	7,7	6,3	9,0	9,3	6,0	7,0	8,0	7,3	7,6	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	8,7	6,7	8,0	9,3	7,7	8,0	8,3	6,0	7,8	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	7,7	7,0	9,3	8,3	8,3	10,0	9,0	7,3	8,4	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,0	6,7	8,7	8,0	9,0	7,0	7,7	7,7	7,9	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	8,0	6,7	8,8	8,7	7,8	8,0	8,3	7,1	7,9	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	8,0	6,0	8,8	8,7	7,8	8,0	8,3	7,1	7,8	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
9º ANO - U										ALUNO DCS11
11										Situação
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	
1ºB	9,7	7,7	8,3	9,3	9,0	9,8	9,2	8,3	8,9	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	9,0	7,0	9,7	9,3	7,7	9,0	9,3	3,0	8,0	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	9,3	9,3	9,0	8,3	8,3	10,0	9,3	9,3	9,1	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	9,7	7,0	9,0	8,7	9,0	9,0	9,0	8,3	8,7	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	9,4	7,8	9,0	8,9	8,5	9,5	9,2	7,2	8,7	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	9,4	7,8	9,0	8,9	8,5	9,5	9,2	7,2	8,7	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
9º ANO - U										ALUNO ENCS12
12										Situação
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	
1ºB	6,7	6,3	6,7	7,3	6,7	5,8	7,7	6,7	6,7	1ºB Média =>7,0 em 2 disciplinas
2ºB	6,7	7,0	7,7	7,3	8,0	7,0	8,3	5,7	7,2	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	8,0	6,0	7,0	8,0	7,7	9,5	8,0	7,0	7,7	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	7,7	7,0	7,3	7,0	8,0	8,5	8,0	8,7	7,8	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,3	6,6	7,2	7,4	7,6	7,7	8,0	7,0	7,3	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,3	5,9	7,2	7,4	7,6	7,7	8,0	7,0	7,3	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
9º ANO - U										ALUNO EMS13
13										Situação
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	
1ºB	8,0	8,0	4,3	7,7	6,3	6,5	7,7	7,0	6,9	1ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
2ºB	7,3	7,3	6,0	7,7	6,7	8,0	8,7	6,0	7,2	2ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
3ºB	7,3	6,7	6,0	8,0	7,3	9,0	7,3	8,0	7,5	3ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
4ºB	7,3	7,7	3,7	6,3	8,3	8,0	8,0	8,0	7,2	4ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
MA	7,5	7,4	5,0	7,4	7,2	7,9	7,9	7,3	7,2	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	-	6,5	-	-	-	-	-	0,8	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,5	7,4	5,6	7,4	7,2	7,9	7,9	7,3	7,3	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas

14	9º ANO - U									ALUNO EMS14
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,7	5,0	5,0	8,2	6,3	9,3	8,7	7,7	7,2	1ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
2ºB	8,7	6,7	6,3	8,0	7,7	7,0	8,3	8,0	7,6	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	7,7	7,3	7,7	8,0	7,3	10,0	8,3	7,0	7,9	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,0	6,7	9,0	8,0	8,0	8,5	9,3	7,3	8,1	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	8,0	6,4	7,0	8,1	7,3	8,7	8,7	7,5	7,7	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	8,0	5,9	7,0	8,1	7,3	8,7	8,7	7,5	7,6	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
15	9º ANO - U									ALUNO FRFA15
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,7	6,0	7,0	8,2	7,3	7,5	8,7	7,0	7,4	1ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
2ºB	8,7	6,7	8,7	8,2	7,7	8,0	8,7	7,7	8,1	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	8,0	7,0	9,0	8,3	7,3	10,0	9,0	7,0	8,2	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	7,7	7,0	8,3	7,0	8,0	8,0	8,7	7,7	7,8	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	8,0	6,7	8,3	7,9	7,6	8,4	8,8	7,4	7,9	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	8,0	6,0	8,3	7,9	7,6	8,4	8,8	7,4	7,8	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
16	9º ANO - U									ALUNO FMS16
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,3	7,0	8,3	8,3	7,7	8,3	9,0	9,0	8,1	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	9,0	7,7	7,0	8,3	8,3	8,5	8,7	9,0	8,3	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	7,3	8,7	9,0	9,3	8,3	10,0	9,0	8,0	8,7	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,3	7,0	9,0	7,5	8,0	9,0	8,3	8,0	8,1	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	8,0	7,6	8,3	8,4	8,1	9,0	8,8	8,5	8,3	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	8,0	7,6	8,3	8,4	8,1	9,0	8,8	8,5	8,3	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
17	9º ANO - U									ALUNO GFS17
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,0	6,7	6,3	7,0	6,7	7,0	7,3	8,0	7,0	1ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
2ºB	7,0	6,0	8,0	7,0	7,3	7,0	9,0	7,7	7,4	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	7,3	6,7	8,0	7,3	7,7	10,0	8,3	7,7	7,9	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	8,3	7,0	7,3	7,0	8,3	9,5	9,0	8,0	8,1	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,4	6,6	7,4	7,1	7,5	8,4	8,4	7,9	7,6	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,4	6,0	7,4	7,1	7,5	8,4	8,4	7,9	7,5	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
18	9º ANO - U									ALUNO GTSP18
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,7	6,7	5,7	7,7	7,0	7,8	8,0	8,3	7,4	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	7,7	6,7	5,0	7,7	7,3	6,5	7,7	8,3	7,1	2ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
3ºB	7,3	7,0	7,3	8,0	7,3	10,0	8,7	7,3	7,9	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,0	7,7	7,7	7,3	8,3	8,0	7,7	7,3	7,8	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,7	7,0	6,4	7,7	7,5	8,1	8,0	7,8	7,5	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	-	5,0	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,7	7,0	5,9	7,7	7,5	8,1	8,0	7,8	7,5	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas

19	9º ANO - U									ALUNO GAS19
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,3	6,7	9,0	8,3	6,7	8,5	8,3	7,3	7,8	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	8,3	6,3	8,3	8,3	8,0	7,0	9,0	7,3	7,8	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	7,3	7,0	8,0	8,0	7,3	10,0	8,7	7,3	8,0	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,0	7,3	8,7	7,3	8,3	9,0	7,0	7,7	7,9	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,7	6,8	8,5	8,0	7,6	8,6	8,3	7,4	7,9	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,7	6,1	8,5	8,0	7,6	8,6	8,3	7,4	7,8	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
21	9º ANO - U									ALUNO JCB21
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	8,0	6,3	5,3	4,3	5,7	7,0	7,0	7,0	6,3	1ºB Média =>7,0 em 4 disciplinas
2ºB	7,3	7,0	4,3	7,0	6,3	8,0	7,7	6,7	6,8	2ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
3ºB	7,7	7,0	6,7	8,7	7,0	10,0	8,0	7,0	7,8	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	8,7	8,0	7,7	8,0	8,3	9,5	7,0	7,7	8,1	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,9	7,1	6,0	7,0	6,8	8,6	7,4	7,1	7,2	M. Anual =>7,0 em 6 disciplinas
PF	-	-	6,0	-	2,3	-	-	-	1,0	Prova Final em 2 disciplinas
MF	7,9	7,1	6,0	7,0	5,0	8,6	7,4	7,1	7,0	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
22	9º ANO - U									ALUNO JWPC22
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	9,0	8,3	7,7	8,3	8,7	7,0	9,3	9,7	8,5	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	8,7	9,0	7,7	8,3	8,0	8,0	8,7	10,0	8,6	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	9,0	9,7	9,0	8,3	9,3	10,0	9,3	8,7	9,2	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	9,0	8,0	8,3	8,0	8,0	9,0	8,3	9,3	8,5	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	8,9	8,8	8,2	8,2	8,5	8,5	8,9	9,4	8,7	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	8,9	8,8	8,2	8,2	8,5	8,5	8,9	9,4	8,7	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
23	9º ANO - U									ALUNO JSC23
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,0	5,7	8,3	8,0	8,7	8,5	8,3	9,3	8,0	1ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
2ºB	8,3	7,0	8,3	8,0	7,3	8,0	8,7	9,7	8,2	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	8,0	7,0	9,0	8,3	7,7	10,0	9,0	9,7	8,6	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,0	8,7	9,0	7,0	8,0	8,5	9,3	7,7	8,3	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,8	7,1	8,7	7,8	7,9	8,8	8,8	9,1	8,3	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	7,8	7,1	8,7	7,8	7,9	8,8	8,8	9,1	8,3	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
24	9º ANO - U									ALUNO KSB24
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,7	6,0	8,0	7,0	7,3	8,5	7,7	7,7	7,5	1ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
2ºB	8,0	6,0	5,0	7,0	7,3	9,0	8,3	8,7	7,4	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	7,3	6,7	7,0	8,0	7,7	10,0	8,0	8,7	7,9	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	8,7	5,7	8,7	8,0	8,7	9,5	8,3	7,7	8,2	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	7,9	6,1	7,2	7,5	7,8	9,3	8,1	8,2	7,7	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,9	5,7	7,2	7,5	7,8	9,3	8,1	8,2	7,7	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas

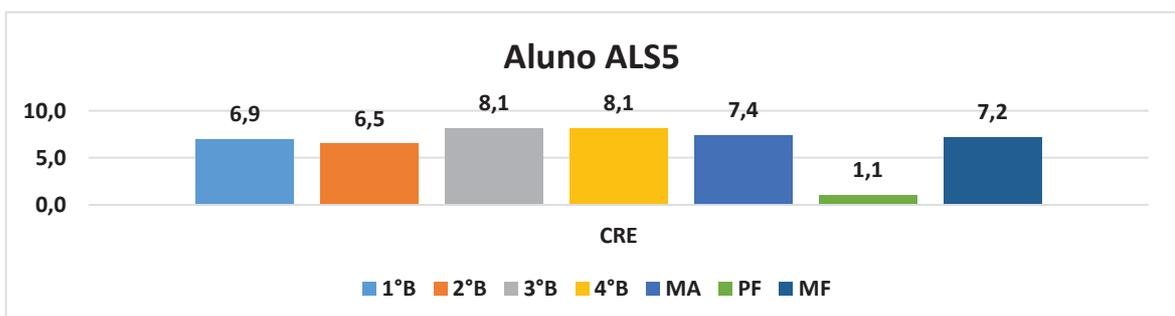
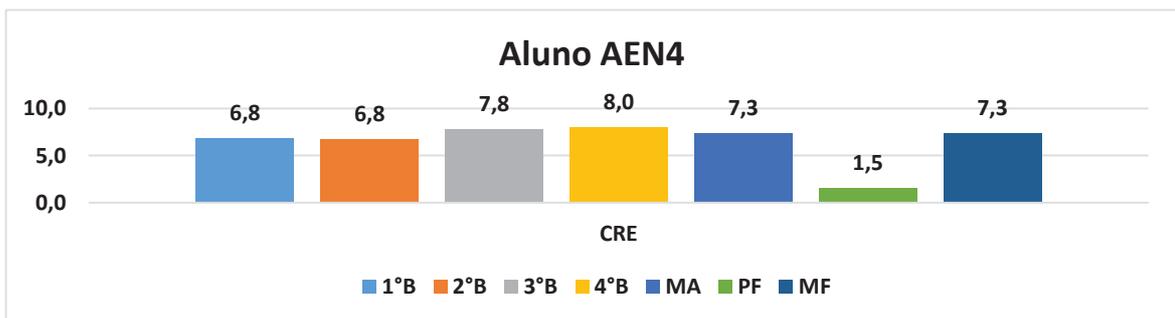
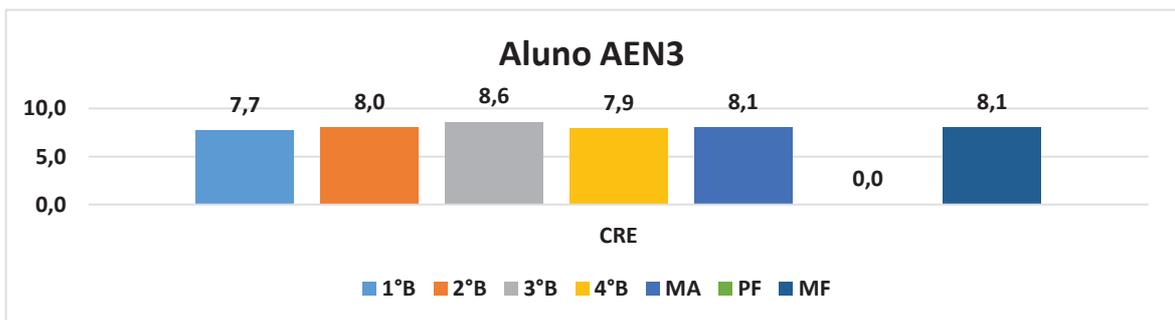
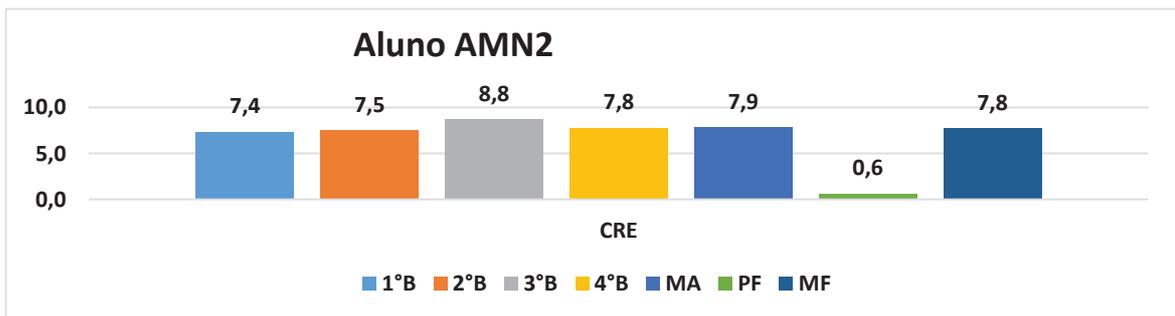
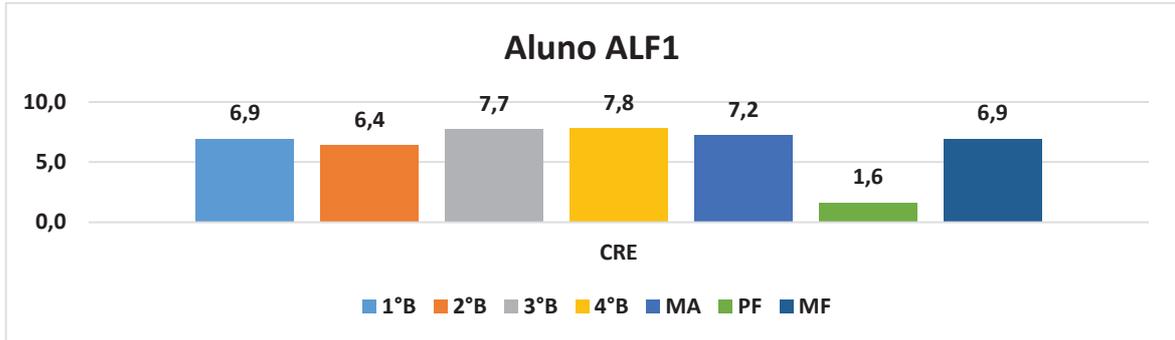
25	9º ANO - U									ALUNO LBG25
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	8,0	7,3	8,0	8,8	7,7	7,0	7,7	8,0	7,8	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	7,7	8,0	8,0	8,8	7,7	9,0	8,7	8,7	8,3	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	8,0	9,0	9,0	8,3	7,7	10,0	8,7	8,3	8,6	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	9,3	8,0	9,3	8,0	8,0	10,0	9,0	8,3	8,7	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	8,3	8,1	8,6	8,5	7,8	9,0	8,5	8,3	8,4	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	8,3	8,1	8,6	8,5	7,8	9,0	8,5	8,3	8,4	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
26	9º ANO - U									ALUNO LGS26
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	8,3	7,0	8,3	9,0	8,3	7,0	8,5	7,3	8,0	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	7,7	7,0	8,3	9,0	7,7	8,5	8,3	7,7	8,0	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	8,7	7,7	9,3	9,0	8,3	10,0	8,7	8,3	8,8	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,3	7,7	9,0	7,7	8,3	9,0	9,3	8,3	8,5	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	8,3	7,4	8,7	8,7	8,2	8,6	8,7	7,9	8,3	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	8,3	7,4	8,7	8,7	8,2	8,6	8,7	7,9	8,3	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
27	9º ANO - U									ALUNO MFC27
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	8,3	6,3	8,3	8,3	8,3	8,8	7,7	7,0	7,9	1ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
2ºB	8,3	7,0	8,3	8,3	7,7	8,5	8,0	7,0	7,9	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	7,7	7,0	8,3	9,3	7,7	10,0	8,3	7,7	8,3	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	7,7	8,0	7,7	7,7	8,7	8,5	8,7	8,0	8,1	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	8,0	7,1	8,2	8,4	8,1	9,0	8,2	7,4	8,0	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	8,0	7,1	8,2	8,4	8,1	9,0	8,2	7,4	8,0	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
29	9º ANO - U									ALUNO MVS29
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,3	6,0	7,7	7,0	6,7	8,8	8,3	9,0	7,6	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	8,3	6,7	6,3	7,0	7,7	8,0	8,3	8,7	7,6	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	8,0	7,3	7,7	8,0	7,0	10,0	8,3	7,0	7,9	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	7,7	8,0	5,0	6,7	8,0	9,0	9,0	7,3	7,6	4ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
MA	7,8	7,0	6,7	7,2	7,4	9,0	8,5	8,0	7,7	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	-	5,0	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,8	7,0	6,0	7,2	7,4	9,0	8,5	8,0	7,6	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
30	9º ANO - U									ALUNO NCC30
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	8,3	6,3	7,7	8,7	7,7	7,5	7,3	7,7	7,7	1ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
2ºB	7,0	7,0	5,3	8,7	8,0	7,5	7,3	5,0	7,0	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	7,0	7,7	8,3	8,7	8,7	9,0	8,0	7,7	8,1	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	7,7	7,7	8,7	7,5	8,7	7,5	7,0	7,7	7,8	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,5	7,2	7,5	8,4	8,3	7,9	7,4	7,0	7,6	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	7,5	7,2	7,5	8,4	8,3	7,9	7,4	7,0	7,6	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas

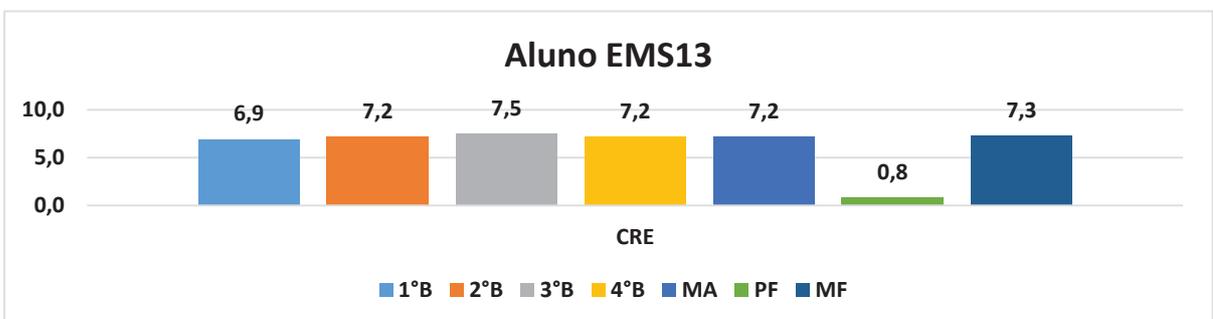
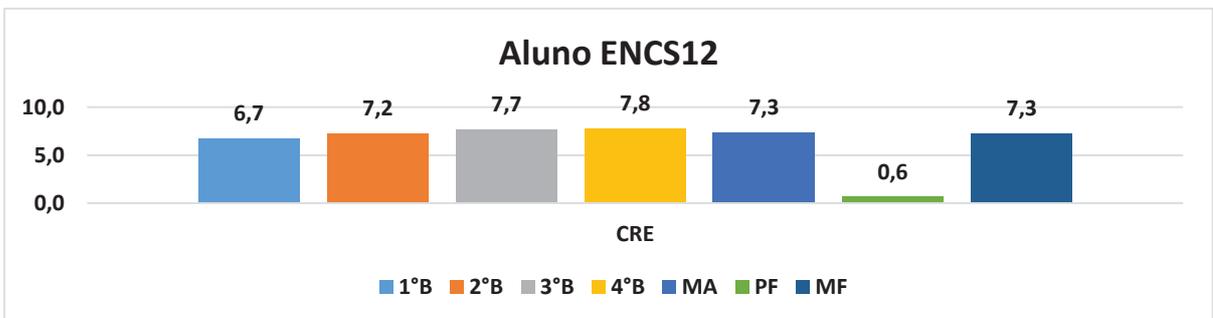
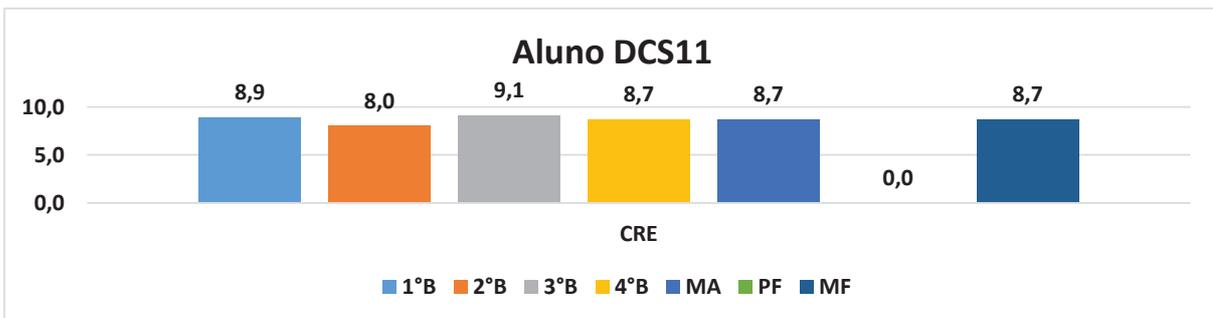
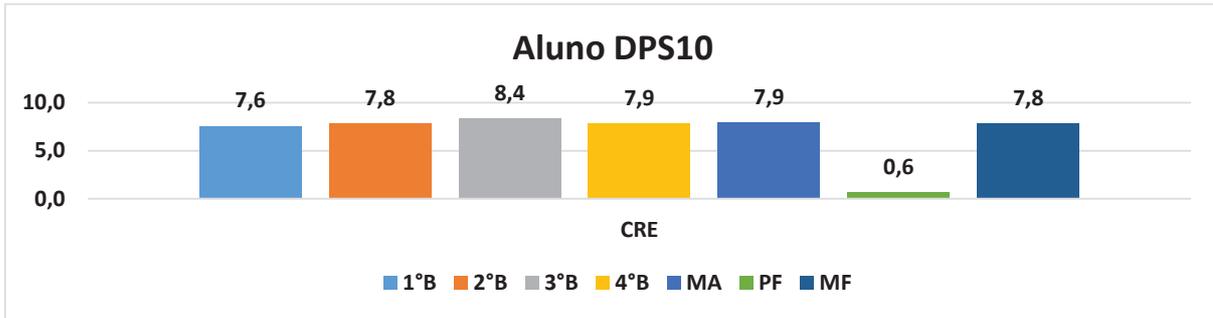
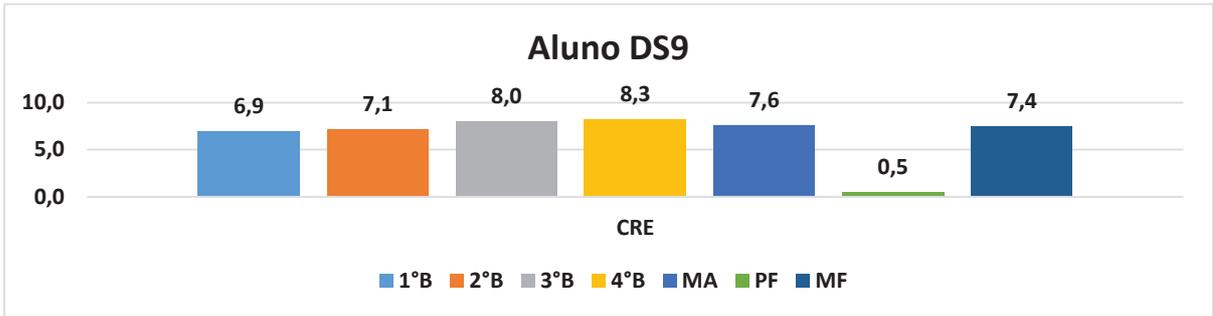
31	9º ANO - U									ALUNO RRC31
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	8,0	6,7	8,0	9,0	6,7	10,0	8,3	8,0	8,1	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	7,7	6,7	8,0	9,0	7,3	8,0	8,3	8,3	7,9	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	8,3	7,3	9,0	8,7	7,3	10,0	8,3	7,7	8,3	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,0	8,7	9,3	6,3	8,3	9,0	8,7	7,3	8,2	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	8,0	7,4	8,6	8,3	7,4	9,3	8,4	7,8	8,1	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	8,0	7,4	8,6	8,3	7,4	9,3	8,4	7,8	8,1	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
32	9º ANO - U									ALUNO RPSSL32
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	6,3	6,0	7,0	7,3	6,3	8,0	8,3	8,3	7,2	1ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
2ºB	7,0	5,7	5,3	7,3	7,3	7,0	8,7	7,7	7,0	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	7,0	6,7	7,7	8,7	7,3	10,0	8,0	7,3	7,8	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	8,3	7,0	7,3	7,2	7,3	8,5	7,7	8,7	7,8	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,2	6,4	6,8	7,6	7,1	8,4	8,2	8,0	7,4	M. Anual =>7,0 em 6 disciplinas
PF	-	5,0	5,0	-	-	-	-	-	1,3	Prova Final em 2 disciplinas
MF	7,2	5,8	6,1	7,6	7,1	8,4	8,2	8,0	7,3	M. Final =>7,0 em 6 disciplinas
33	9º ANO - U									ALUNO RSSL33
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	9,7	8,7	8,3	9,3	9,0	9,0	9,0	8,3	8,9	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	8,7	9,3	10,0	9,3	9,0	8,0	9,3	7,7	8,9	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	9,0	9,3	9,0	9,0	9,0	10,0	9,0	8,0	9,0	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,7	9,0	8,7	8,0	9,0	9,5	9,3	9,3	8,9	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	9,0	9,1	9,0	8,9	9,0	9,1	9,2	8,3	9,0	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	9,0	9,1	9,0	8,9	9,0	9,1	9,2	8,3	9,0	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
34	9º ANO - U									ALUNO VLS34
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,3	5,0	7,0	7,7	6,7	6,8	9,0	8,0	7,2	1ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
2ºB	7,0	5,7	7,7	7,7	6,0	7,0	8,7	8,0	7,2	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	6,7	5,7	6,3	8,0	7,3	10,0	9,0	7,0	7,5	3ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
4ºB	8,3	7,0	7,0	6,7	7,3	9,0	8,0	7,0	7,5	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	7,3	5,9	7,0	7,5	6,8	8,2	8,7	7,5	7,4	M. Anual =>7,0 em 6 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	4,0	-	-	-	1,1	Prova Final em 2 disciplinas
MF	7,3	5,5	7,0	7,5	5,7	8,2	8,7	7,5	7,2	M. Final =>7,0 em 6 disciplinas
35	9º ANO - U									ALUNO VRO35
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	8,7	5,3	6,7	6,2	7,3	8,0	7,3	7,7	7,2	1ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
2ºB	7,7	6,3	4,0	6,5	5,7	8,5	8,0	6,0	6,6	2ºB Média =>7,0 em 3 disciplinas
3ºB	7,7	5,7	7,3	8,7	7,0	10,0	8,0	7,0	7,7	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	7,0	7,0	8,3	7,3	7,3	8,0	7,3	7,3	7,4	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,8	6,1	6,6	7,2	6,8	8,6	7,7	7,0	7,2	M. Anual =>7,0 em 5 disciplinas
PF	-	5,0	4,5	-	5,5	-	-	-	1,9	Prova Final em 3 disciplinas
MF	7,8	5,6	5,7	7,2	6,3	8,6	7,7	7,0	7,0	M. Final =>7,0 em 5 disciplinas

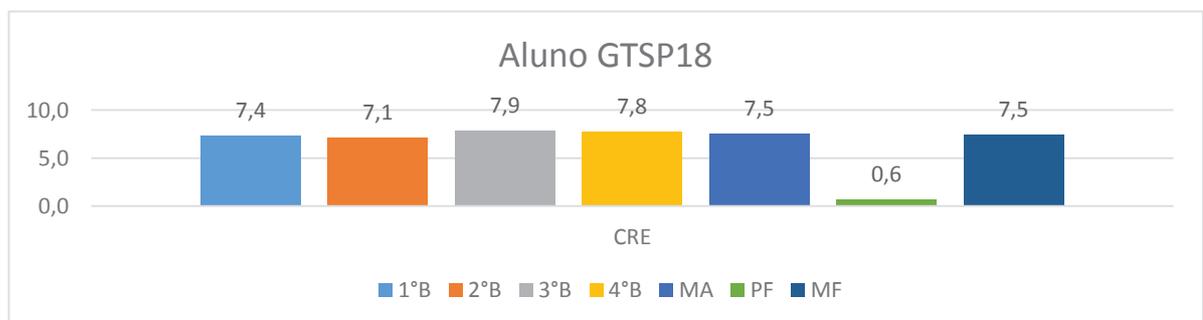
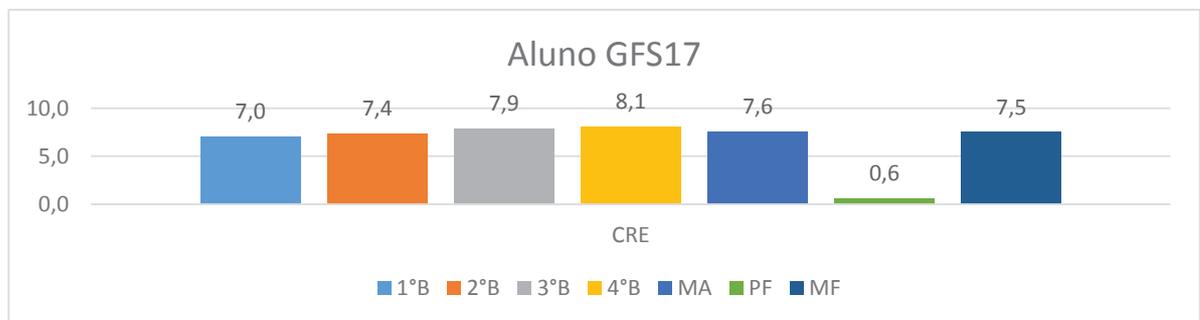
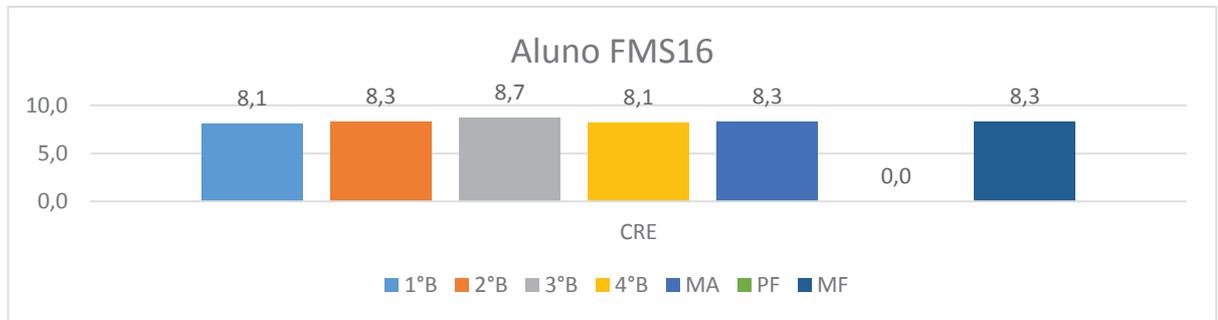
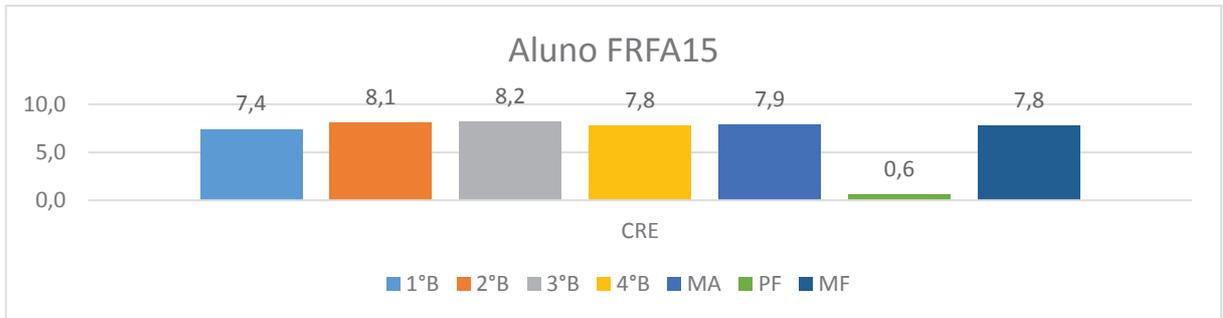
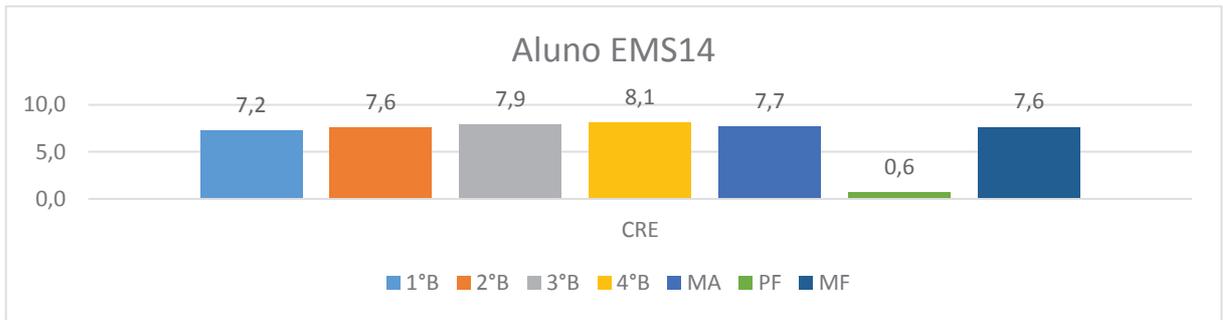
36	9º ANO - U									ALUNO WSM36
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	Situação
1ºB	7,7	5,7	7,3	9,0	6,7	7,0	7,7	7,0	7,3	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	7,7	7,0	6,7	9,0	7,7	8,0	8,0	5,7	7,5	2ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
3ºB	6,0	6,7	5,0	9,7	8,0	9,5	7,3	7,7	7,5	3ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
4ºB	8,3	6,7	7,3	7,0	9,0	9,5	7,3	8,3	7,9	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	7,4	6,5	6,6	8,7	7,9	8,5	7,6	7,2	7,5	M. Anual =>7,0 em 6 disciplinas
PF	-	5,0	5,0	-	-	-	-	-	1,3	Prova Final em 2 disciplinas
MF	7,4	5,9	5,9	8,7	7,9	8,5	7,6	7,2	7,4	M. Final =>7,0 em 6 disciplinas
37	9º ANO - U									ALUNO ACIC37
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	MATRÍCULA 2º SEMESTRE
1ºB	7,3	7,0	9,7	7,7	8,0	7,0	10,0	7,0	8,0	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	7,0	7,0	8,3	7,0	8,0	7,5	7,0	7,5	7,4	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	8,3	7,7	7,7	9,3	7,0	10,0	8,0	5,0	7,9	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	7,7	7,7	7,3	6,5	8,3	9,5	6,3	9,0	7,8	4ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
MA	7,6	7,4	8,3	7,6	7,8	8,5	7,8	7,1	7,8	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	7,6	7,4	8,3	7,6	7,8	8,5	7,8	7,1	7,8	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
38	9º ANO - U									ALUNO VAS38
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	MATRÍCULA 2º SEMESTRE
1ºB	7,7	6,7	6,7	7,7	8,0	9,0	8,5	7,0	7,7	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	7,0	6,0	7,0	7,0	7,0	7,0	7,0	7,0	6,9	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	7,7	7,0	8,0	9,3	7,7	10,0	8,0	7,0	8,1	3ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
4ºB	8,0	6,3	7,3	6,5	8,7	9,5	8,3	7,3	7,7	4ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
MA	7,6	6,5	7,3	7,6	7,9	8,9	8,0	7,1	7,6	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,6	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,6	5,9	7,3	7,6	7,9	8,9	8,0	7,1	7,5	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
39	9º ANO - U									ALUNO BBS39
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	MATRÍCULA 2º SEMESTRE
1ºB	7,7	7,0	8,3	9,0	8,0	9,5	4,0	3,0	7,1	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	8,0	7,0	8,3	9,3	7,0	9,0	9,0	7,0	8,1	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	6,7	7,3	7,7	9,3	7,0	10,0	8,0	7,7	8,0	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	8,3	7,3	7,7	7,3	7,7	10,0	9,0	8,0	8,2	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,7	7,2	8,0	8,7	7,4	9,6	7,5	6,4	7,8	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	9,0	1,1	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,7	7,2	8,0	8,7	7,4	9,6	7,5	7,5	7,9	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
40	9º ANO - U									ALUNO CLL40
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	MATRÍCULA 2º SEMESTRE
1ºB	7,9	8,0	8,0	9,0	8,0	7,5	4,0	5,0	7,2	1ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
2ºB	7,0	6,0	8,0	9,3	7,0	9,0	9,0	7,0	7,8	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	6,7	7,0	8,0	9,3	7,3	10,0	8,0	7,3	8,0	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	8,7	7,3	7,3	7,3	8,0	10,0	9,0	8,0	8,2	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	7,6	7,1	7,8	8,7	7,6	9,1	7,5	6,8	7,8	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	8,0	1,0	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,6	7,1	7,8	8,7	7,6	9,1	7,5	7,3	7,8	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas

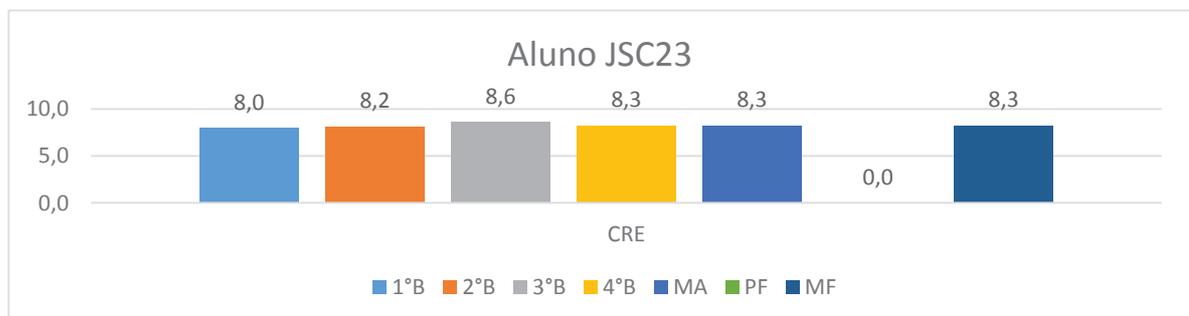
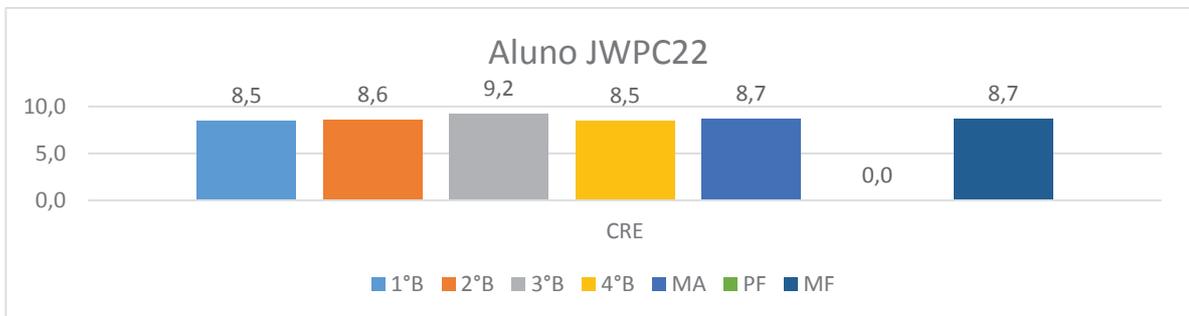
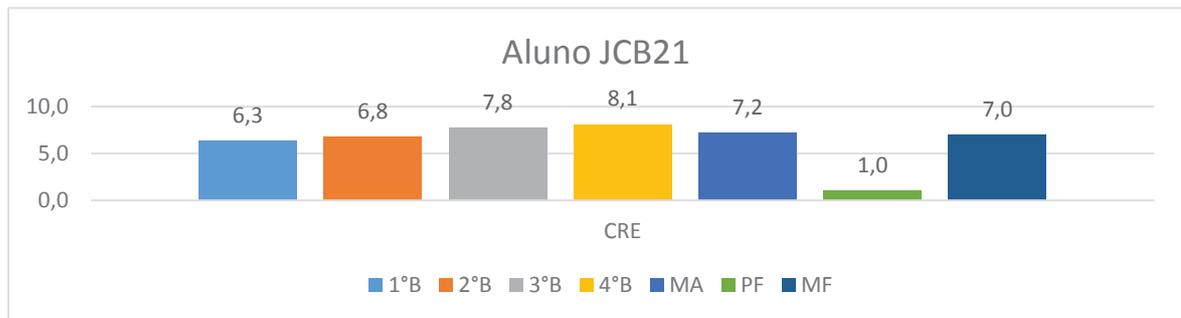
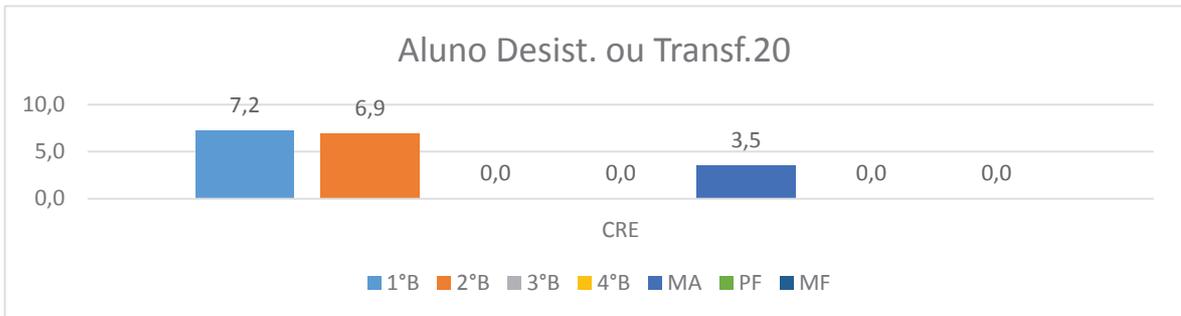
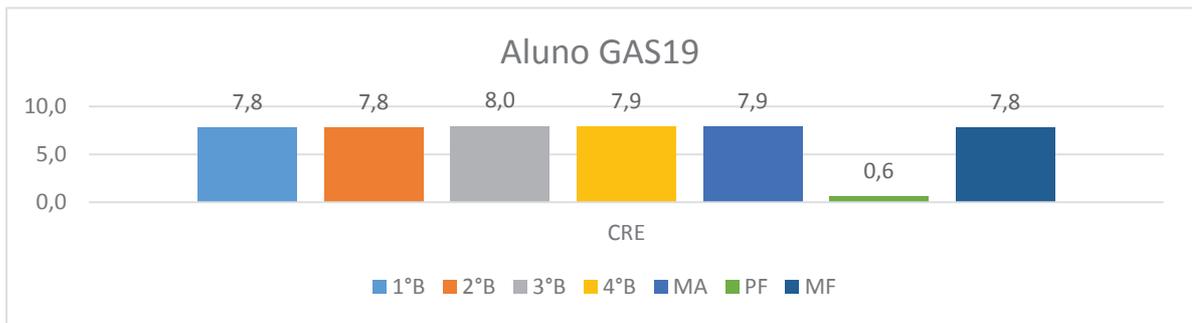
41	9º ANO - U									ALUNO CSO41
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	MATRÍCULA 2º SEMESTRE
1ºB	7,0	7,0	7,6	9,0	8,0	8,0	7,0	7,9	7,7	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	7,0	7,0	8,0	9,0	8,0	8,0	8,0	8,0	7,9	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	7,0	7,0	7,0	8,7	7,0	9,5	7,0	6,7	7,5	3ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
4ºB	7,7	8,0	7,0	5,3	8,7	8,5	6,0	7,0	7,3	4ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
MA	7,2	7,3	7,4	8,0	7,9	8,5	7,0	7,4	7,6	M. Anual =>7,0 em 8 disciplinas
PF	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	Prova Final em 0 disciplina
MF	7,2	7,3	7,4	8,0	7,9	8,5	7,0	7,4	7,6	M. Final =>7,0 em 8 disciplinas
42	9º ANO - U									ALUNO DFS42
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	MATRÍCULA 2º SEMESTRE
1ºB	8,0	7,0	7,3	9,0	9,0	8,0	8,3	10,0	8,3	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	7,0	7,2	7,7	8,0	8,3	8,7	8,3	9,7	8,1	2ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
3ºB	7,3	5,7	2,3	7,0	6,7	8,3	8,0	7,3	6,6	3ºB Média =>7,0 em 5 disciplinas
4ºB	7,7	8,3	7,7	6,7	8,3	7,0	7,3	8,0	7,6	4ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
MA	7,5	7,1	6,3	7,7	8,1	8,0	8,0	8,8	7,7	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	-	-	3,2	-	-	-	-	-	0,4	Prova Final em 1 disciplina
MF	7,5	7,1	5,0	7,7	8,1	8,0	8,0	8,8	7,5	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas
43	9º ANO - U									ALUNO KCS43
BIM.	POR	MAT	GEO	HIS	CIÊ	ART	E.F.	ING	CRE	MATRÍCULA 2º SEMESTRE
1ºB	7,0	7,7	8,7	8,7	8,3	9,0	9,0	8,0	8,3	1ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
2ºB	5,0	7,7	8,0	8,0	7,7	9,5	7,0	9,0	7,7	2ºB Média =>7,0 em 7 disciplinas
3ºB	8,0	8,3	7,3	7,3	6,7	8,0	5,0	7,0	7,2	3ºB Média =>7,0 em 6 disciplinas
4ºB	7,7	7,0	7,0	7,7	7,7	8,5	8,7	7,0	7,7	4ºB Média =>7,0 em 8 disciplinas
MA	6,9	7,7	7,8	7,9	7,6	8,8	7,4	7,8	7,7	M. Anual =>7,0 em 7 disciplinas
PF	2,2	-	-	-	-	-	-	-	0,3	Prova Final em 1 disciplina
MF	5,0	7,7	7,8	7,9	7,6	8,8	7,4	7,8	7,5	M. Final =>7,0 em 7 disciplinas

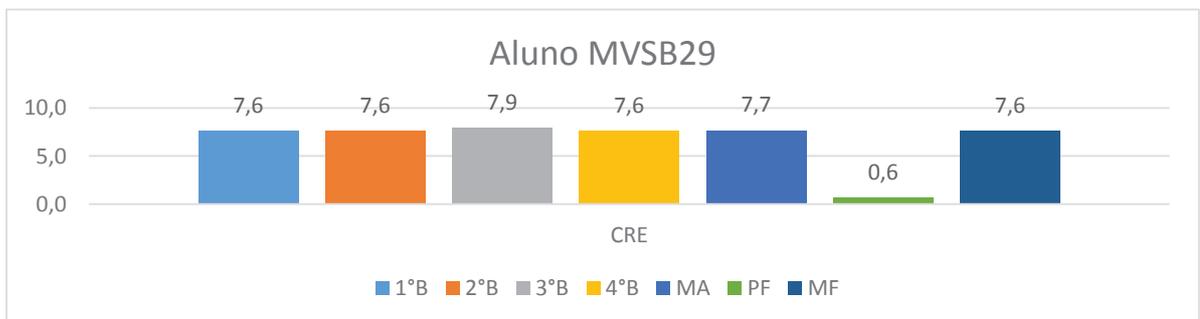
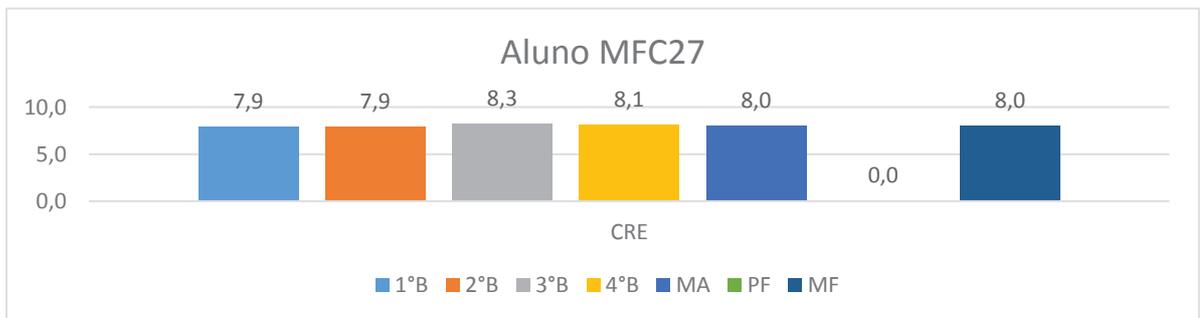
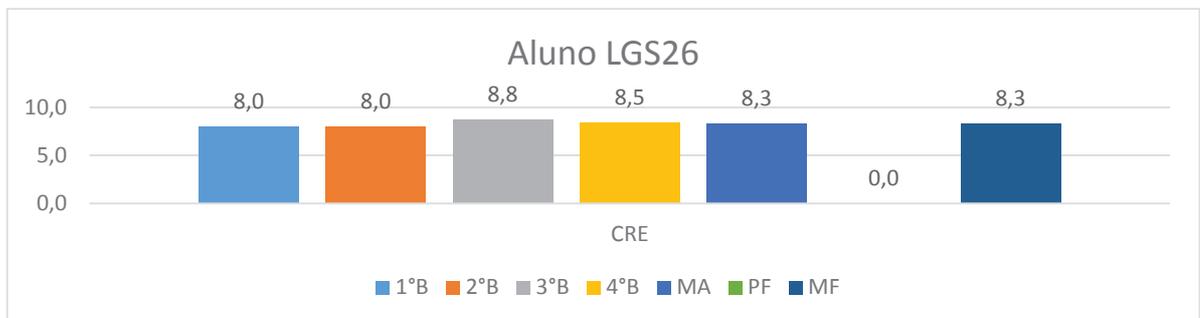
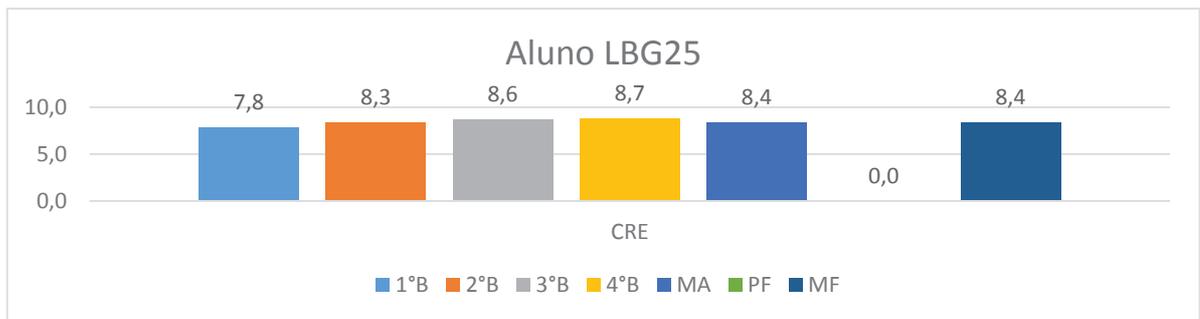
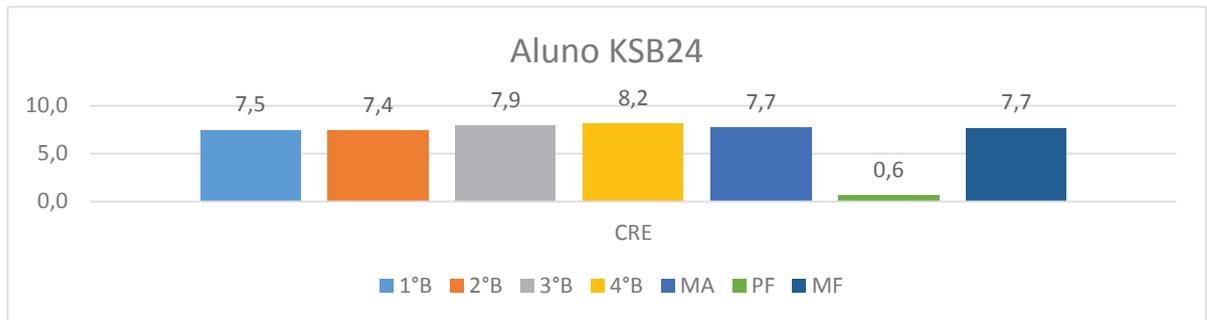
APÊNDICE I: Gráficos dos rendimentos dos alunos do 9º ano em 2013

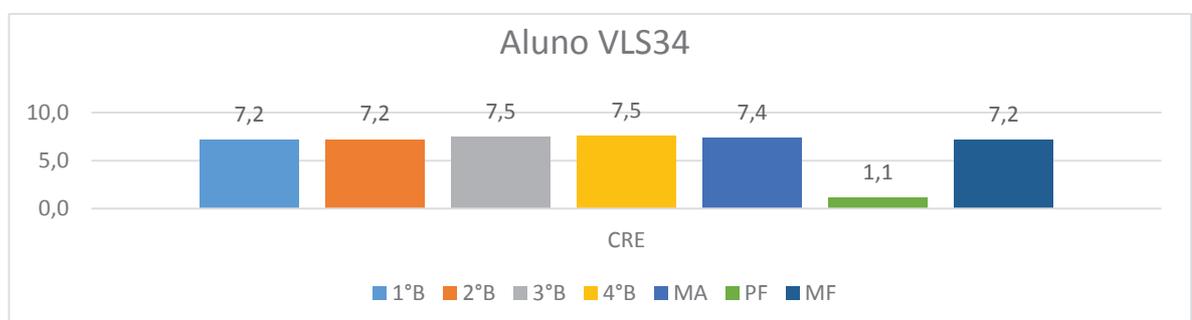
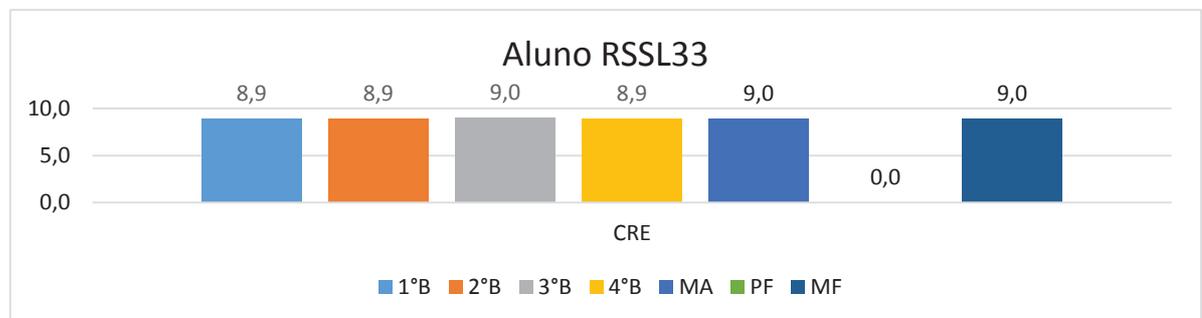
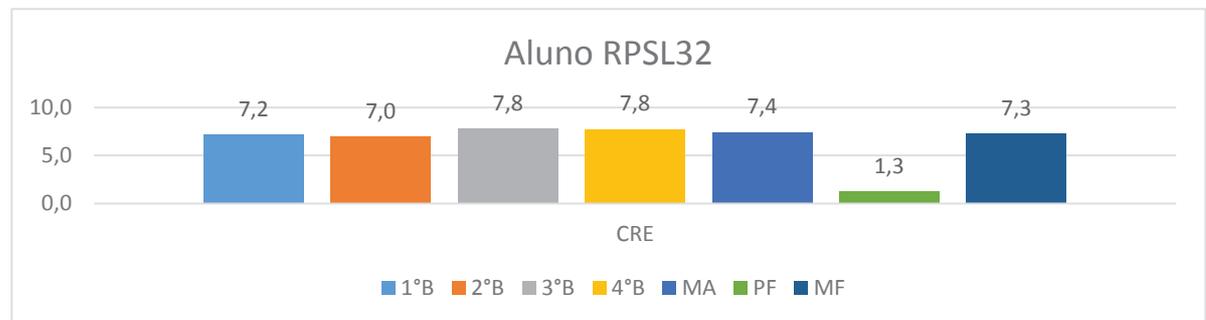
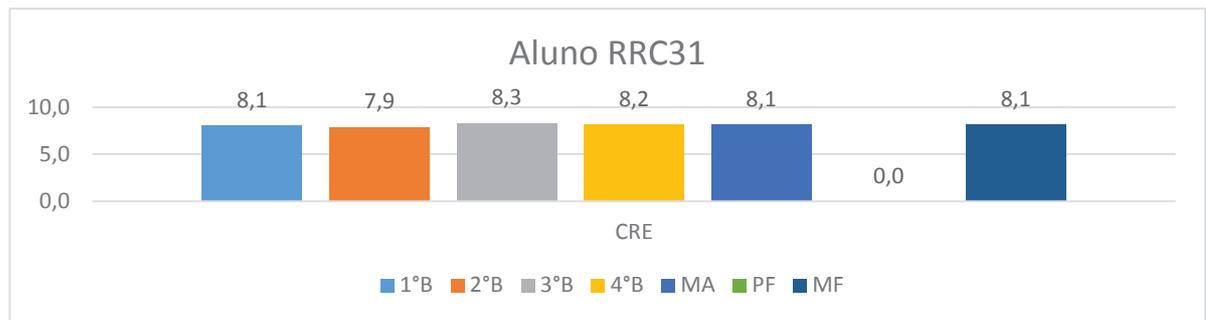
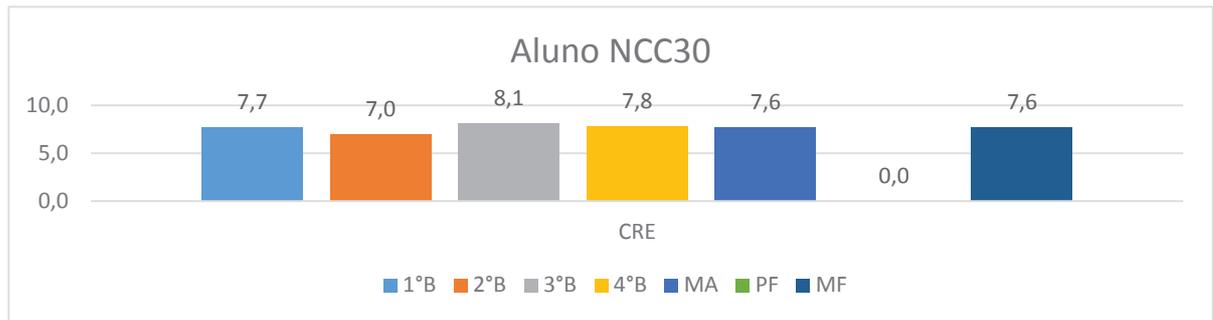


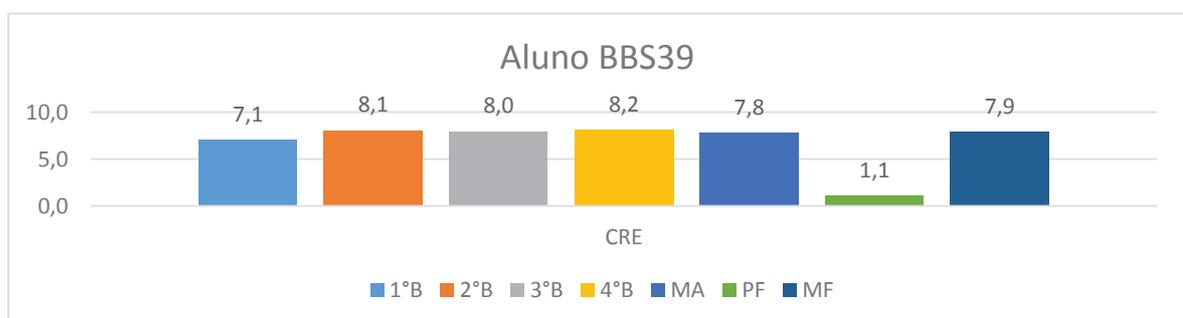
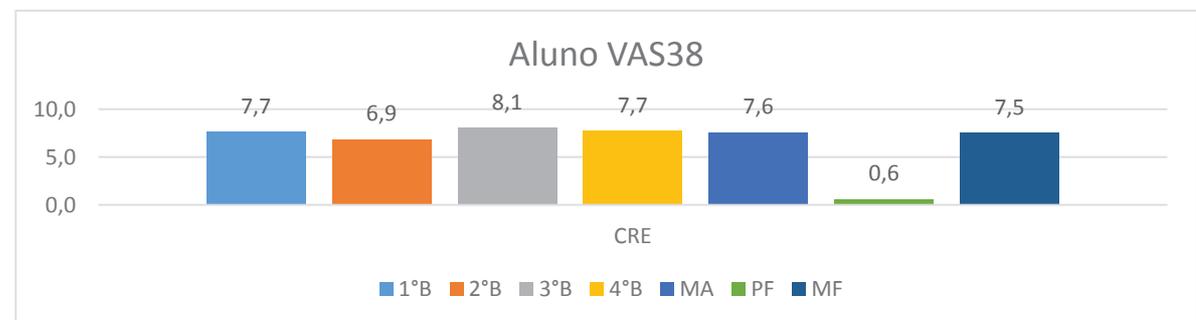
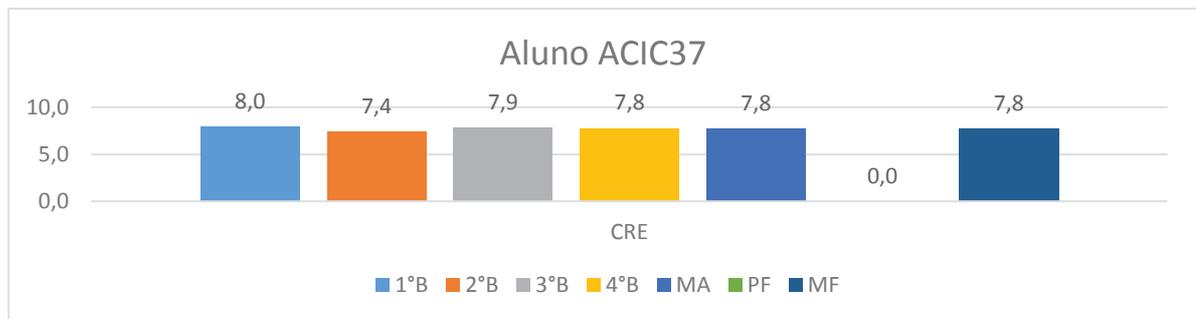
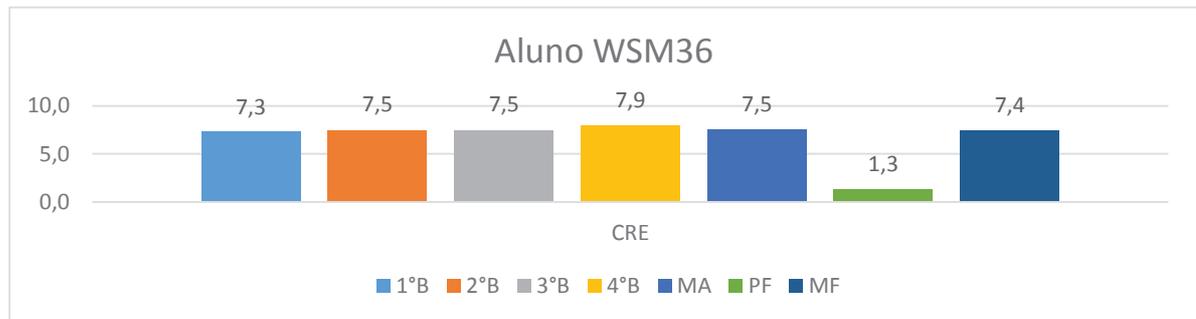
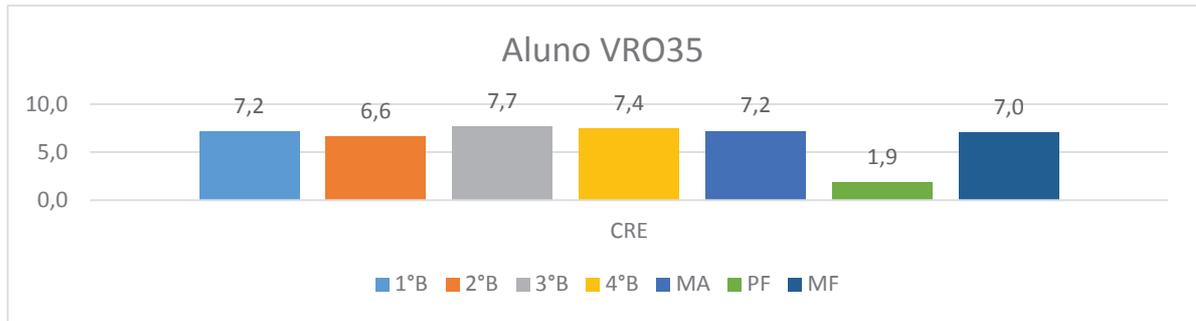


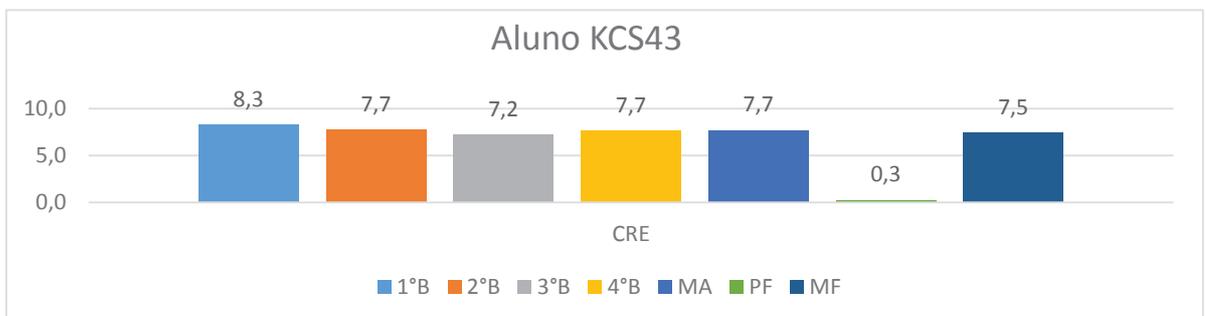
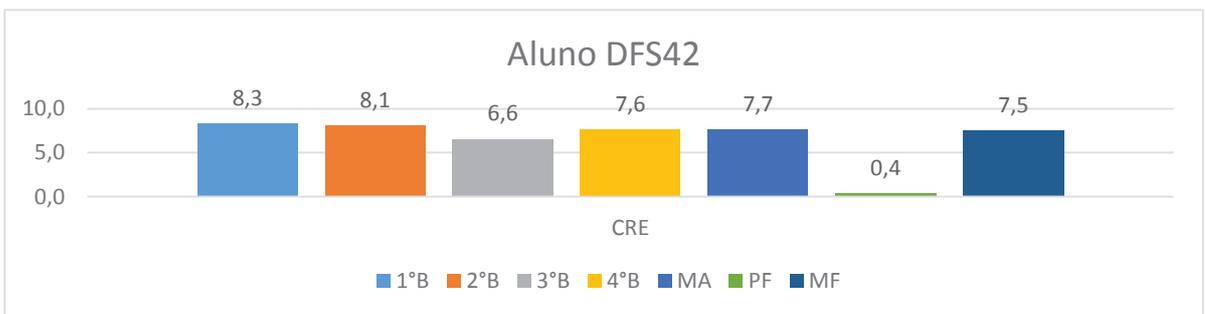
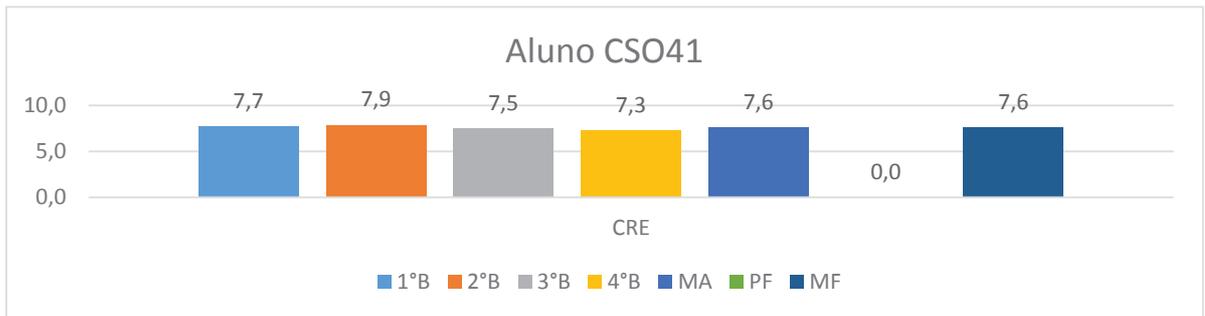
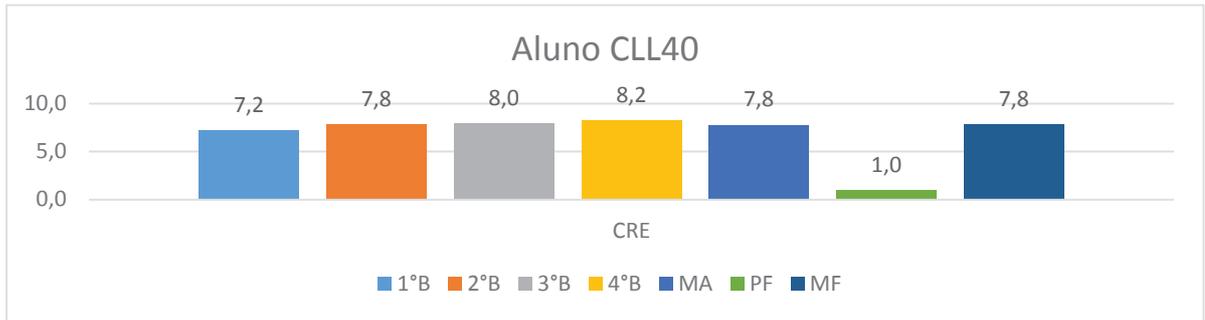












ANEXOS**ANEXO A: PORTARIA Nº 050 / 2011-GS.**

**ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
GABINETE DA SECRETÁRIA**

PORTARIA INTERNA Nº 050 / 2011-GS**Bayeux, 07 de dezembro de 2011.**

A **Secretária Municipal de Educação**, do município de Bayeux, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais e com fulcro no art. 48, inciso III, da Lei Orgânica Municipal, c/c as disposições da Resolução nº 023/2010 do Conselho Municipal de Educação.

RESOLVE:

Art. 1º. Designar o Professor **Glauco Stanley Oliveira Cardoso, Mat. 5.940** para responder como Diretor Titular, e como Diretores Adjuntos, os Professores: **Antônia Maria Peixoto Trajano, Mat. 4.152 e Carmita da Silva Rodrigues, Mat. 6.715** da **EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima**, do Sistema Municipal de Ensino de Bayeux-PB.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Município, revogando-se as disposições em contrário.


MARIA MADALENA DE ARAÚJO LIMA
Secretária

ANEXO B: PORTARIA Nº 0034 / ECA / 2012.



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
GABINETE DO PREFEITO**

PORTARIA Nº 0034/ECA/2012

Bayeux, 02 de Janeiro de 2012.

O Prefeito Constitucional do Município de Bayeux, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo art. 45, inciso VI, da Lei Orgânica do Município e demais leis Municipais pertinentes ao funcionalismo público municipal da cidade de Bayeux, c/c as disposições da resolução nº 023/2010 do conselho municipal de Educação.

RESOLVE:

*Art. 1º. Nomear o Professor **Glauco Stanley Oliveira Cordeiro**, Mat. 5940, para exercer o cargo em comissão de **Diretor Titular da EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima**, do Sistema Municipal de Ensino de Bayeux-PB, no biênio compreendido em 02 de janeiro de 2012 à 02 de Janeiro de 2014.*

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura em publicação no Diário Oficial do Município, revogam-se as disposições em contrário.

JOSIVA JÚNIOR DE SOUZA
Prefeito Constitucional de Bayeux - PB

ANEXO C: Exemplo de uma parte da Planilha Excel sobre folha de pagamento.

The screenshot shows the Microsoft Excel interface with the 'Fórmulas' ribbon selected. The spreadsheet displays a payroll table with the following data:

	A	B	C	D	E	F
2						
3		PROVENTOS				
4	FUNCIONÁRIO	Salário	Hext 50	Hext 100	Tot Ext	Sal. Bruto
5	Antonio José Souza	879,32	12,00	7,00	127,90	1.007,22
6	Manuel Firmino Alves	678,00				678,00
7	Maria Célia P. Ramos	1.245,78	4,00		33,98	1.279,76
8	Rosa Alves Pereira	986,28				986,28
9	Augusto Furtado Pinto	5.468,00				5.468,00
10	Elza Silveira	260,00	12,00	6,00	35,45	295,45